



**ANAIS ELETRÔNICOS DO 47º CONGRESSO
UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO DE
ODONTOLOGIA**

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE ODONTOLOGIA

São Paulo

2023

Catálogo da Publicação

C749a Congresso Universitário Brasileiro de Odontologia (47. : 2023 : São Paulo, SP)
Anais [Recurso eletrônico] / 47º Congresso Universitário Brasileiro de
Odontologia : CUBO. -- São Paulo, FOU SP, 2023.

Disponível em: <https://site.fo.usp.br/biblioteca/cubo/#>

ISBN: 978-65-5787-050-1

1. Odontologia - Congressos. 2. Congressos Universitários. 3. Anais de eventos. 4. Brasil. I. Título.

CDD 617.6

Ficha catalográfica elaborada por Fábio Jastwebski – CRB8/5280

Universidade de São Paulo

Reitor:

Carlos Gilberto Carlotti Junior

Vice-Reitor:

Maria Arminda do Nascimento Arruda

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Diretor:

Prof. Dr. Giulio Gavini

Vice-Diretor:

Prof. Dr. Giuseppe Alexandre Romito

47° Congresso Universitário Brasileiro de Odontologia

Presidente:

Sabrina Gardiano Avelino

Vice-Presidente:

Karine Harumi Shiguio

Diretoria dos trabalhos científicos:

Diênifer Birmann Ramos

Giovanna Veiga Lemos Bello

Lara Vaneli Garcia

Mayara Nanci de Souza

Sabrina Reis Pereira

Banca avaliadora dos trabalhos científicos:

Profa. Dra. Karina Fittipaldi Bombonato Prado;
Prof. Dr. Igor Studart Medeiros
Pós Graduanda Fabianne Lima
Pós Graduanda Juliana Dias Copa Tardelli
Profa. Dra. Cristina Cunha Villar
Profa. Dra. Karem Ortega
Profa. Dra. Cibele Pelissari
Profa. Teresa Cristina Alves da Silva Gonzalez de Carvalho
Profa. Dra. Emily Vivianne Freitas da Silva
Pós Graduanda Renata Bommarito
Pós Graduanda Yolanda de Toledo
Profa. Dra. Carolina Mayumi Iegami
Profa. Dra. Maria Cristina Zindel Deboni
Pós Graduanda Natacha Kaline de Oliveira
Pós Graduando Ricardo Grillo
Pós Graduanda Letícia Medeiros Abellaneda
Prof. Dr. Jardel Chaves
Prof. Dr. Carlos Shimokawa
Pós Graduanda Cláudia Allegrini Kairalla
Pós Graduanda Shirley Maklane Gomes Soares
Profa. Dra. Lylian Kazumi Kanashiro
Profa. Dra. Márcia Turolla Wanderley
Pós Graduanda Lisa Milanesi Trevisan
Pós Graduanda Jéssica Przybysz Gaede
Prof. Dr. Rogério Nogueira de Oliveira
Prof. Dr. Wilson Mestriner Junior
Pós Graduanda Rebeca Cardoso Pedra
Pós Graduando Erik Vinicius Barros Guedes

AGRADECIMENTOS

A Diretoria de Trabalhos Científicos do 47º CUBO gostaria de agradecer a todos os alunos que confiaram na organização e responsabilidade do nosso evento enviando seus trabalhos, o que contribuiu para que esta edição fosse um sucesso.

Gostaríamos de agradecer também todos os professores e pós graduandos que aceitaram nosso convite para compor as Bancas Avaliadoras, tendo disponibilizado tempo e esforço para ler todos os resumos, pré avalia-los, selecionar os candidatos para as apresentações orais e analisar todas as apresentações, e assim realizar a avaliação mais justa possível, além das ricas discussões, conselhos e dicas para os apresentadores e para a nossa gestão.

Agradecemos a todos os diretores, professores e funcionários da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo que há mais de 40 anos nos incentivam e dão suporte para que o CUBO seja realizado.

Por fim, um agradecimento especial à bibliotecária Vânia Martins Bueno de O. Funaro que sempre foi prestativa e atenciosa com nosso congresso e nos auxiliou para a elaboração e publicação dos anais 2023.

APRESENTAÇÃO

O Congresso Universitário Brasileiro de Odontologia (CUBO) chegou a sua 47ª edição de maneira híbrida: eventos remotos e eventos presenciais. Este ano realizamos as apresentações dos trabalhos científicos através de uma plataforma virtual. O que foi uma ótima oportunidade para que alunos de todos os cantos do Brasil pudessem se inscrever em nosso evento e compartilhar experiências.

A apresentação dos trabalhos científicos foi uma parte dos diversos eventos que a 47ª edição trouxe. Entre 25 e 29 de setembro de 2023 oferecemos várias palestras com profissionais conceituados, atividades práticas com as mais modernas técnicas da odontologia, realizamos sorteios de cursos e materiais odontológicos. Toda essa semana foi elaborada para mostrar ao aluno de graduação as diversas possibilidades que a odontologia atual pode oferecer.

Visando dar maior visibilidade aos trabalhos científicos inscritos e valorizar a pesquisa nacional universitária, foram dedicados os dois dias iniciais do congresso (25 e 26 de setembro) para os selecionados apresentarem suas pesquisas, além disso disponibilizamos links para que todos os congressistas inscritos no CUBO pudessem acompanhar as apresentações e não apenas os apresentadores, como era anteriormente.

Fazer parte de um congresso como o CUBO é uma excelente oportunidade de conhecer melhor a odontologia e realizar uma apresentação oral de um trabalho científico em um evento deste porte é dar visibilidade à pesquisa além de ser uma ótima oportunidade para trocar experiências entre alunos e professores de todo o país.

Nós de toda gestão do CUBO e, em especial, a diretoria dos trabalhos científicos ficamos muito orgulhosos de todos os trabalhos selecionados no ano de 2023 e de todas as apresentações. Ficamos honrados por poder publicar os anais eletrônicos e esperamos que o CUBO contribua de alguma forma para o avanço da ciência e da pesquisa científica no Brasil.

Email: cubo.trabalhoscientificos@gmail.com

SUMÁRIO

<i>Categoria: Biomateriais e Biologia Oral</i>	13
Aplicação do sistema de fibroína de seda/quitosana com drug delivery de neurotensina em feridas de palato: relato de caso	14
Periodontite apical induzida promove estresse oxidativo em glândula parótida de ratos Wistar machos	15
Efeitos da adição de monômeros hidrofílicos sobre o grau de conversão e tenacidade à fratura de compósitos experimentais	16
A influência da frequência de troca do meio de imersão sobre a liberação de íons de materiais resinosos experimentais contendo ortofosfato de cálcio	17
Alta dose de esteroide anabolizante androgênico promove dano oxidativo nas glândulas submandibulares de ratos Wistar	18
Anabolizante promove estresse oxidativo e altera a composição da saliva de ratos Wistar macho	19
Reabilitação em casos de agenesia de incisivo lateral superior com uso de coroa sobre implante: análise de elementos finitos	20
Filmes orodispersíveis baseados em ácido hialurônico para aplicação na Odontologia	21
Características de superfície e liberação de íons de cimento de ionômero de vidro modificado com vanadato de prata nanoestruturado	22
Efeito antimicrobiano de produtos naturais sobre células planctônicas de Candida albicans e Streptococcus mutans	23
A incorporação de quercetina ao gel clareador não altera a eficácia estética e reduz a perda mineral e rugosidade do esmalte	24
Degradação de compósitos experimentais contendo partículas de ortofosfato de cálcio após armazenamento em diferentes meios de imersão	25

Categoria: Cirurgia, Prótese e Traumatologia Bucomaxilofacial...26

O posicionamento da língula da mandíbula como base para osteotomia sagital mandibular: estudo morfométrico.....27

Anquilose da articulação temporomandibular: relato de caso.....28

Tratamento conservador de paralisia facial periférica decorrente de complicação pós-operatória.....29

Reconstrução da ATM com enxerto esternoclavicular.....30

Fratura de mandíbula causada por PAF: relato de caso clínico.....31

Avaliação de uma nova membrana nacional de colágeno de peixe na regeneração óssea guiada. Avaliação histomorfométrica e de perfil inflamatório.....32

Gel de ácido hialurônico e chá verde na cicatrização do palato: estudo clínico, controlado e randomizado.....33

Lipoma em região bucinadora: Relato de caso.....34

A importância da cirurgia guiada no tratamento de osteonecrose relacionado a medicamentos.....35

Estudo dos sinais vitais, níveis glicêmicos e dor após exodontia de terceiros molares utilizando os anestésicos mepivacaína e prilocaína.....36

Tratamento cirúrgico de fratura bilateral de mandíbula.....37

Frenectomia a laser em adultos como abordagem terapêutica para problemas de fala: relato de caso.....38

Laser de alta potência aplicado à frenectomia lingual em paciente pediátrico: relato de caso clínico.....39

A importância da mentoplastia no processo de feminização facial em paciente transexuais: relato de caso.....40

Drug delivery de SERM e seu impacto sobre o reparo ósseo em defeitos críticos confeccionados em calvária de ratos.....41

Planejamento digital na cirurgia de implantes: uma revisão de literatura.....42

Impacto da pandemia de COVID-19 nos atendimentos de trauma bucomaxilofacial: estudo retrospectivo.....	43
<i>Categoria: Dentística, Laser e Endodontia.....</i>	44
Potencial imunorregulador de células-tronco da papila apical: um estudo in vitro em fibroblastos de ligamento periodontal.....	45
Efeito do consumo de bebidas escuras durante o clareamento dental caseiro na cor do esmalte dental.....	46
Variação do Ph da pasta de hidróxido de cálcio usando um veículo à base de nanopartículas de prata.....	47
Qualidade metodológica de diretrizes para a prática clínica em Cariologia.....	48
Avulsão dentária de incisivos centrais superiores permanentes: acompanhamento de 15 anos.....	49
Dureza superficial e análise da liberação de fluoreto de diferentes resinas bioativas frente a um desafio erosivo-abrasivo.....	50
Abordagem periodontal transcirúrgica para isolamento absoluto do campo operatório.....	51
Efeito do meio condicionado de células-tronco da papila apical na sobrevivência de monócitos de sangue periférico in vitro.....	52
Confiabilidade de métodos utilizados para a prova de cor em cimentação adesiva de laminados cerâmicos.....	53
Prevalência de Enterococcus faecalis e Fusobacterium nucleatum em lesões periapicais de dentes tratados endodonticamente.....	54
Laser de Er:YAG como alternativa para remoção de laminados cerâmicos.....	55
<i>Categoria: Estomatologia, Patologia, Periodontia e Radiologia.....</i>	56
Impacto do estado civil no prognóstico de pacientes tratados com câncer de cabeça e pescoço com enfoque em carcinoma espinocelular: estudo retrospectivo.....	57

Fibroma cimento-ossificante: do diagnóstico ao tratamento – relato de caso.....	58
Análise da relação entre a mucosite oral com as infecções bucais oportunistas, em indivíduos sob quimioterapia e radioterapia.....	59
Desafio terapêutico da síndrome da ardência bucal secundária: relato de caso.....	60
Características clínicas e patológicas de pacientes diagnosticados com ameloblastoma sólido/multicístico.....	61
Efeito do gel de sinvastatina 1,2% na atividade osteogênica de células-tronco mesenquimais do ligamento periodontal.....	62
Leucoplasia oral com displasia em paciente do sexo feminino: relato de caso clínico.....	63
Cisto paradentário no elemento 38 – relato de caso.....	64
Efeitos adversos relacionados a transfusão de hemoderivados para procedimento odontológico cruento em pacientes cirróticos.....	65
Percepção dos cirurgiões-dentistas sobre o atendimento odontológico ao paciente oncológico. um estudo transversal.....	66
Malignização de leucoplasia em língua após 12 anos do diagnóstico, a importância do controle periódico.....	67
Aplicabilidade das estratégias para prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca: uma revisão guarda-chuva.....	68
Formas alternativas do consumo do tabaco entre estudantes universitários e sua relação com saúde bucal.....	69
Líquen plano associado a infecção por hsv, um complicador para o diagnóstico.....	70
Neurofibromatose tipo I: relato de caso clínico com fenótipo exuberante.....	71
Avaliação da dimensão fractal e alterações degenerativas da cabeça da mandíbula em exames de tomografia computadorizada de feixe cônico.....	72

Treinamento profissional em radiologia odontológica: como essa atividade influencia no conhecimento, nas atitudes e nas práticas clínicas de controle de infecção em radiologia odontológica.....	73
Mapeamento da expressão de conexinas em glândulas salivres: perfil nos diferentes estágio da morfogênese de glândulas salivares submandibulares humanas.....	74
Rara variação anatômica (Canalis sinuosus) simulando reabsorção radicular: relato de caso.....	75
Terapia de fotobiomodulação no tratamento de lesão ulcerativa aftosa recorrente: relato de caso.....	76
Potencial antiproliferativo e antitumoral do peptídeo sintético AC-AFPK-ISCT1 associado a cisplatina em modelo de câncer de cavidade oral.....	77
Influência da resolução espacial e aplicação de filtros de pósprocessamento de imagens na acurácia de medidas de defeitos ósseos simulados em cabeça de mandíbula por tomografia computadorizada de feixe cônico.....	78
Alterações clínicas, orofaciais e qualidade de vida em pacientes com a Síndrome de Moebius.....	79
Caracterização do perfil clínico e demográfico de pacientes com queilite actínica atendidos no centro goiano de doenças da boca.....	81
Características dos transtornos alimentares e seus impactos na cavidade bucal.....	82
Utilização de dois métodos para avaliação da dimensão fractal obtidas em exame de tomografia computadorizada de feixe cônico.....	83
Projeto "Salivando".....	84
Carcinoma mucoepidermóide rico em células claras: um relato de dois casos clínicos.....	85
Aspectos clínicos, diagnósticos e biodemográficos de portadores de queilites actínicas: uma pesquisa de campo com trabalhadores de lavoura de cana-de-açúcar no interior do Brasil.....	86
Apresentação do canal gubernacular em dentes supranumerários e comparação com a dentição normal.....	87

Comparação entre abordagem analógica e digital na aplicação de instrumentos de qualidade de vida em pacientes submetidos à implantes dentários.....	88
Lactobacillus reuteri como adjuvante à terapia periodontal não cirúrgica: uma revisão de literatura.....	89
Relato de caso: eritema gengival generalizado e bolha intacta como indicadores para o diagnóstico de penfigóide de membranas mucosas.....	90
Remoção de mucocele com laser de diodo de alta potência: relato de caso clínico.....	91
Fibroma de irritação: relato de caso clínico.....	92
Utilização da técnica M-vista para reabilitação de região estética peri-implantar: relato de caso.....	93
Lipomatose simétrica da língua : relato de caso clinico.....	94
Terceiro molar impactado: revisão de literatura das principais causas.....	95
Lipoma causando assimetria facial: relato de caso clínico.....	96
<i>Categoria: Odontologia Social.....</i>	97
Levantamento epidemiológico nacional de saúde bucal: uma proposta de curso para capacitação de recursos humanos locais na América Latina.....	98
Análise epidemiológica do município de Cristina - MG em contexto pré e pós pandemia.....	99
Perfil dos candidatos do processo seletivo de 2023 para o projeto odontologia hospitalar para pacientes oncológicos de um município de pequeno porte.....	100
Avaliação do trabalho em grupo desenvolvido nas postagens das mídias sociais do projeto metamorfose.....	101
Publicidade e propaganda: um estudo transversal sobre os perfis de cirurgiões-dentistas no instagram®.....	102

Levantamento do impacto do coronavírus em pacientes que fazem apertamento ou rangem os dentes.....	103
Perfil sociodemográfico de crianças atendidas em uma clínica de odontopediatria na graduação.....	104
Sorria pro Bem: interação entre universidade e sociedade.....	105
Análise dos indicadores de diagnóstico de câncer de boca no estado de São Paulo durante a pandemia de COVID-19.....	106
Lesões orofaciais causadas por violência interpessoal: casuística de um serviço de referência em trauma dental no sul do Brasil.....	107
Hábitos saudáveis estabelecidos pela ação do projeto “Atenção em Saúde Bucal para Escolares e Comunidade”	108
Levantamento do atendimento clínico do pacientes oncológicos assistidos pelo projeto de extensão “Odontologia Hospitalar”	109
Avaliação do processo seletivo para bolsista do projeto de extensão Ampor Crescente.....	110
<i>Categoria: Ortodontia e Odontopediatria.....</i>	111
O tratamento restaurador atraumático das lesões de cárie reverte alterações de biomarcadores salivares de estresse oxidativo.....	112
A severidade da maloclusão inicial influencia o grau de reabsorção radicular induzida ortodonticamente ? Uma revisão sistemática.....	113
A severidade da cárie na primeira infância reduz a quantidade de proteínas carboniladas por aumentar a atividade da SOD sensível ao KCN.....	114
Influência do cronotipo infantil na ansiedade, medo e estresse odontológico percebido pelo dentista.....	115
Avulsão de dentes decíduos e sequela nos permanentes: relato de caso clínico.....	116
Intrusão de dente decíduo com deslocamento para fossa nasal: relato de caso.....	117

“Sorriso feliz/ balsas-Ma” fortalecimento das ações de saúde bucal na primeira infância”: processo de implantação em creches do município.....	118
Fratura coronorradicular: uma abordagem conservadora.....	119
Análise da percepção do cirurgião-dentista sobre ansiedade, estresse e medo de crianças ao atendimento odontológico.....	120
A importância da resiliência no estresse parental.....	121
Comparação do efeito dos alinhadores e aparelhos fixos no volume de reabsorção radicular inflamatória induzida ortodonticamente: uma revisão sistemática.....	122
Reerupção espontânea em dente decíduo intruído: relato de caso clínico.....	123
Comportamento infantil durante a profilaxia odontológica: o que mais pode estar associado?.....	124
O papel do cirurgião-dentista na detecção de maus tratos infantis.....	125
Luxação lateral: relato de caso clínico.....	126
<i>Categoria: Prótese</i>.....	127
Microdureza KNOOP de resinas de impressão 3D para base e dentes de prótese total.....	128
Efeitos da imersão em ácido peracético e cloreto de cetilpiridínio na microdureza de resina acrílica para base de próteses.....	129
Doenças peri-implantares são mais prevalentes em próteses cimentadas sobre implante que em parafusadas?.....	130
Eficiência clínica, eficácia, perda óssea e preferência do paciente entre fluxo de trabalho digital e convencional para reconstrução fixa implanto-suportada de arcada total: uma revisão sistemática e meta-análise.....	131
Comportamento das tensões geradas por cargas oblíquas sobre implantes unitários na região de molares, empregando a tecnologia 3D para confecção do modelomestre. análise fotoelástica.....	132
Análise da suscetibilidade antifúngica da Candida spp. De indivíduos sem e com estomatite relacionada à prótese.....	133

Reabilitação de pacientes com mutilação facial por meio de prótese nasal: relato de caso.....	134
Aplicabilidade dos smartphones na digitalização de modelos odontológicos utilizando a fotogrametria.....	135

Categoria: Biomateriais e Biologia Oral

Aplicação do sistema de fibroína de seda/quitosana com drug delivery de neurotensina em feridas de palato: relato de caso

Universidade Estadual Paulista (Unesp) - Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT) e Universidade de São Paulo (USP) - Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto (FCFRP)

Ana Carolina Ferreira Bonafé, Manuela Maria Viana Miguel, Luciana Facco Dalmolin, Janete Betzabeth Villarruel Muñoz, Camila Nunes Lemos, Renata Fonseca Vianna Lopez, Mauro Pedrine Santamaria, Ingrid Fernandes Mathias-Santamaria.

A utilização de terapias complementares tem se tornado cada vez mais frequente em cirurgias mucogengivais, devido às possíveis complicações associadas à criação de um sítio cirúrgico para a remoção de enxertos, como o enxerto gengival livre (EGL). Nesse contexto, destaca-se o filme de fibroína de seda (SF) como um biomaterial que suporta a migração celular, enquanto a neurotensina (NT) exerce influência sobre a cascata inflamatória, tornando-se uma opção promissora no tratamento de feridas. Dessa forma, o objetivo deste relato de caso consistiu em descrever a experiência da aplicação dos filmes de SF+NT no tratamento de feridas na área doadora palatina de EGL. Paciente do gênero feminino, 40 anos, saudável, com indicação de exodontia e preservação de rebordo para posterior instalação de implante. Após a antisepsia perioral e oral, a paciente foi anestesiada e o dente foi luxado com periótomos, a fim de se obter uma exodontia minimamente traumática, o alvéolo então foi irrigado com solução salina estéril e curetado. Em seguida, o EGL foi removido do palato com um diâmetro de 8 mm, por meio de um bisturi tipo punch, operando em baixa rotação. O EGL foi prontamente redimensionado, adaptado e suturado na abertura do alvéolo. Para promover a hemostasia, a área doadora palatina foi coberta com o filme composto por fibroína de seda e neurotensina (SF+NT), e fixado no lugar por meio de suturas em uma configuração de malha. Comitê de Ética: 3423492080000077. Com 7 dias pós-operatórios, foi possível observar ausência de edema e início de reepitelização da região (61%), além disso, a paciente não relatou desconforto. Aos 14 dias, a ferida apresentava reepitelização de 99,78%, mantendo-se sem edema e desconforto pós-operatório. Aos 30 dias, a reepitelização estava completa (100%), sem sinais de inflamação. Os resultados obtidos com a aplicação do filme SF+NT foram considerados satisfatórios, cumprindo os objetivos propostos e sem causar reações adversas ou complicações adicionais. No entanto, são necessários estudos adicionais para melhor compreender o efeito complementar desse filme no processo de cicatrização de feridas no palato.

Periodontite apical induzida promove estresse oxidativo em glândula parótida de ratos Wistar machos

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – Unesp

Arieli Raymundo Vazão, Larissa Victorino Sampaio; Gabriela Alice Fiais; Rayara Nogueira de Freitas; Lívia Claudino; Pedro Penati Pimpinato; Heloísa Rodrigues dos Santos Landim; Mariana Pagliusi Justo; Victor Gustavo Balera Brito; Sandra Helena Penha de Oliveira; Luciano Tavares Angelo Cintra; Antonio Hernandez Chaves-Neto.

Por ser uma doença polimicrobiana, a periodontite apical causa reação inflamatória persistente nos tecidos de suporte dentário. Estudos em animais apontam que a periodontite apical ocasiona alterações locais e sistêmicas, como reabsorção óssea e presença de citocinas pró-inflamatórias no sangue. Ainda não se tem estudos relacionando a periodontite apical com a função das glândulas salivares. Para tanto, o objetivo foi avaliar o estado redox das glândulas parótidas de ratos com periodontite apical induzida. Vinte ratos Wistar machos com 12 semanas de idade, foram distribuídos aleatoriamente em dois grupos experimentais (n=10): grupo controle (C) e grupo periodontite apical (PA). As lesões PA foram induzidas nos primeiros e segundos molares direitos da maxila e mandíbula. Após o período experimental de 28 dias, os animais foram eutanasiados por punção cardíaca. Na sequência, as glândulas parótidas direitas e esquerdas foram removidas, limpas, pesadas e armazenadas a -80°C e as hemi-maxilares direitos foram coletadas para análise histológica (CEUA FOA/UNESP nº 0374- 2022). Os sobrenadantes obtidos a partir dos homogenatos de tecidos foram analisados para fator de necrose tumoral-alfa (TNF- α), capacidade oxidante total (COT), peroxidação de lipídios (TBARs), proteína carbonilada (PC), capacidade antioxidante total (CAT), ácido úrico (AU), glutathiona reduzida (GSH), superóxido dismutase (SOD), catalase e glutathiona peroxidase (GPx). Os resultados foram analisados usando teste t de Student pareado (glândulas esquerdas versus direitas) e não-pareado (grupos C versus PA) ($p < 0,05$). A lesão de PA aumentou a concentração da citocina pró-inflamatória TNF- α , na glândula direita em relação à glândula esquerda do grupo PA ($p < 0,01$) e glândula direita do grupo C ($p < 0,05$). A COT foi maior na glândula direita em relação à esquerda do grupo PA ($p < 0,001$) e glândula direita do grupo C ($p < 0,05$), enquanto não identificamos diferenças significantes nos valores de TBARs e PC. Embora GSH seja semelhante entre os grupos, a CAT e o AU foram inferiores nas glândulas direitas (CAT, $p < 0,05$; AU, $p < 0,05$) e esquerdas (CAT, $p < 0,05$; AU, $p < 0,001$) dos ratos do grupo PA em relação ao C, e o AU foi maior no grupo PA no lado adjacente a lesão ($p < 0,01$). As atividades da SOD, catalase e GPx foram similares entre os grupos experimentais. A PA induzida causa discreto desequilíbrio no estado redox das glândulas parótidas de ratos. Portanto, a condução de estudos clínicos para análise da composição e fluxo salivar se torna relevante para diagnosticar disfunções das glândulas salivares induzidas pela PA.

Efeitos da adição de monômeros hidrofílicos sobre o grau de conversão e tenacidade à fratura de compósitos experimentais

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Beatriz Fonseca Vela, Rafael Bergamo Trinca, Roberto Ruggiero Braga.

Com o objetivo de promover a remineralização de esmalte e dentina, partículas de ortofosfato de cálcio (CaP) têm sido testadas como fonte de íons em compósitos resinosos (Campos et al., 2023). A presença de monômeros hidrofílicos na formulação da fase orgânica destes materiais pode aumentar a liberação de cálcio por estes materiais. Assim, o presente estudo avaliou o efeito da adição de monômeros hidrofílicos sobre o grau de conversão (GC) e tenacidade à fratura (K_{Ic}) de compósitos experimentais contendo partículas de fosfato dicálcico dihidratado (DCPD). Foi testada a hipótese nula na qual a composição da fase orgânica não afeta as características avaliadas. A partir de uma mistura equimolar de BisGMA (B) e TEGDMA (T), canforoquinona e EDMAB (0,5 wt% cada), outras duas resinas foram formuladas, substituindo-se um quarto ou metade dos mols de B por dimetacrilato de glicerol piromelítico (PMGDM) e de T por dimetacrilato de polietilenoglicol (PEGDMA). A essas resinas, foram adicionadas partículas de vidro de bário silanizadas (0,4 µm, 6 % de silano) e DCPD (3 µm) nas proporções de 10/30 e 10/40 em volume. K_{Ic} foi determinada pelo método single-edge notched beam. Barras (n=10, 25 x 5 x 2 mm) com um entalhe (2,5 mm de comprimento), fotoativadas a 1000 mW/cm² por 20 s em três áreas adjacentes, foram submetidas ao ensaio de carregamento em três pontos após 24 h imersas em água destilada a 37°C. GC (n=3) foi determinado após 24 h de armazenamento utilizando-se espectroscopia FTIR. Os dados foram analisados utilizando-se ANOVA de dois fatores/teste de Tukey (alfa: 0,05). A hipótese nula foi rejeitada com relação ao GC e parcialmente rejeitada em relação à K_{Ic}.

A influência da frequência de troca do meio de imersão sobre a liberação de íons de materiais resinosos experimentais contendo ortofosfato de cálcio

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Filipe Teles Ximenes Mesquita, Handially dos Santos Vilela, Roberto Ruggiero Braga.

Na odontologia minimamente invasiva, o tratamento é direcionado para a máxima conservação do esmalte e dentina desmineralizados. Assim, materiais capazes de promover a precipitação de fosfato de cálcio na interface dente/restauração vêm sendo desenvolvidos [1]. Os valores de concentração iônica são influenciados pelo regime de troca do meio de imersão, uma vez que com o acúmulo de íons na solução ocorre a saturação do meio [2]. Desta forma, o objetivo do estudo foi avaliar o efeito da frequência de troca do meio de armazenamento sobre a liberação de íons cálcio (Ca^{2+}) de dois compósitos experimentais contendo fosfato dicálcico dihidratado (DCPD, $\text{CaHPO}_4 \cdot 2\text{H}_2\text{O}$). Foram confeccionados corpos de prova (5 mm x 1 mm) utilizando materiais resinosos contendo 25% ou 50% em massa de DCPD (6,7 μm). A massa de cálcio no corpo de prova foi calculada com base na fração mássica de DCPD no material e da porcentagem de Ca na estrutura do DCPD. Os espécimes foram divididos em quatro grupos, de acordo com a frequência de troca do meio de imersão (n=3): semanal, quinzenal, mensal ou sem troca. Os corpos de prova foram individualmente imersos em 5 mL de água deionizada (37 °C) por 56 dias. A concentração de Ca^{2+} no meio foi determinada através de espectrometria de emissão óptica por plasma acoplado indutivamente. Os dados foram analisados através de ANOVA de medidas repetidas/teste de Tukey, (alfa: 5%). Os valores acumulados após 56d em trocas semanais do material contendo 25% DCPD foi 31% maior do que o registrado sem troca (respectivamente, 146,8 $\mu\text{g}/\text{cm}^2$ ou 16,1 ppm e 112,4 $\mu\text{g}/\text{cm}^2$ ou 12,3 ppm, $p=0,169$), enquanto que no material com 50% DCPD foi 93% maior (semanal: 676,3 $\mu\text{g}/\text{cm}^2$ ou 74,3 ppm; sem troca: 350,8 $\mu\text{g}/\text{cm}^2$ e 38,5 ppm, $p<0,001$). A porcentagem de Ca^{2+} no corpo de prova liberado para o meio após 56d variou entre 4,4 \pm 0,8% (troca semanal) e 3,8 \pm 0,5% (sem troca) para o material com 25% DCPD e 9,0 \pm 1,0% (troca semanal) e 4,9 \pm 0,5% (sem troca) para 50% DCPD. A frequência de troca interferiu nos resultados da liberação de íons cálcio apenas para o material com maior conteúdo de DCPD.

Alta dose de esteroide anabolizante androgênico promove dano oxidativo nas glândulas submandibulares de ratos Wistar

Departamento de Ciências Básicas, Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Odontologia, Araçatuba

Heloisa Rodrigues dos Santos Landim, S.; Sampaio, L. V.; Pimpinato, P. P.; Vazão, A. R.; Claudino, L.; Chaves-Neto, A.H.

O uso abusivo e indiscriminado de esteroides anabólicos androgênicos (EAAs), tornou-se um sério problema de saúde, embora sejam descritos vários efeitos adversos do uso de EAAs, é desconhecido os possíveis efeitos nas glândulas salivares. Com isso, o presente trabalho buscou analisar alterações no estado redox das glândulas submandibulares de ratos Wistar após administração de alta dose de EAAs. Para tanto, vinte e quatro ratos Wistar, com 12 semanas de idade, foram distribuídos aleatoriamente em dois grupos experimentais (n=12): grupo controle (C) e grupo cipionato de testosterona (EAA). O EAA (Deposteron®, EMS Sigma Pharma LTDA, Brasil) na dose de 20 mg/kg foi injetado por via intramuscular, semanalmente, por 6 semanas^{1,2}. Após o período experimental, os animais foram sedados e eutanasiados por dessangramento via punção cardíaca para coleta de sangue e obtenção do plasma para dosagem de testosterona e análise da função hepática por meio das enzimas alanina aminotransferase (ALT) e aspartato aminotransferase (AST). Em seguida, as glândulas submandibulares foram removidas, limpas, pesadas, fracionadas e armazenadas a -80°C (CEUA FOA/UNESP nº 0373-2022). Após o preparo dos homogenatos teciduais os sobrenadantes obtidos foram utilizados para as análises da capacidade oxidante total (COT), peroxidação de lipídios (TBARs), proteína carbonilada (PC), glutathiona reduzida (GSH), capacidade antioxidante total, ácido úrico (AU), superóxido dismutase (SOD), catalase (CAT) e glutathiona peroxidase (GPx). Os resultados foram analisados pelo teste Student t não-pareado (p<0,05). O EAA elevou a concentração de testosterona total plasmática (p<0,0001) e dos marcadores de hepatotoxicidade AST (p<0,05) e ALT (p<0,05). O estresse oxidativo associado com EAA foi caracterizado pelo aumento da COT (p<0,001), TBARs (p<0,01) e PC (p<0,05). A análise da capacidade antioxidante não-enzimática evidenciou maior concentração de GSH (p<0,001) no grupo EAA, enquanto a capacidade antioxidante total e AU foram semelhantes entre os grupos. Em contrapartida, a análise da defesa antioxidante enzimática demonstrou aumento na atividade das enzimas SOD (p<0,01), CAT (p<0,05) e redução da GPx (p<0,05). Os resultados nos levam a concluir que o tratamento com alta dose de EAA aumenta o dano oxidativo e causa distúrbio na defesa antioxidante das glândulas submandibulares, o que pode ser considerado um fator de risco para o desenvolvimento de disfunções das glândulas salivares.

Anabolizante promove estresse oxidativo e altera a composição da saliva de ratos Wistar macho

Departamento de Ciências Básicas, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba, São Paulo.

Larissa Victorino Sampaio, Arieli Raymundo Vazão, Gabriela Alice Fiais, Rayara Nogueira de Freitas, Heloisa Rodrigues dos Santos Landim, Lívia Claudino, Pedro Penati Pimpinato, Renan José Barzotti, José Vitor Furuya de Lima, Antonio Hernandez Chaves Neto.

Os esteroides anabólicos androgênicos (EAAs) são substâncias formadas a partir do hormônio testosterona e têm sido amplamente utilizados por jovens, usuários de academia e esportistas, com a finalidade de ganhar massa muscular e aumentar o desempenho físico. Porém, o uso abusivo dessas substâncias causa sérias alterações no estado redox de órgãos como hipocampo, coração, fígado e rins, prejudicando dessa forma suas funções. Sabendo dessas complicações o objetivo do trabalho foi analisar as possíveis alterações na composição e no estado redox da saliva de ratos Wistar que receberam alta dosagem de EAA. Vinte ratos Wistar, 12 semanas, foram distribuídos aleatoriamente em dois grupos experimentais (n=10): grupo controle (solução salina) e grupo EAA (Deposteron®, EMS Sigma Pharma LTDA, Brasil) 20 mg/Kg IM, semanalmente, por 6 semanas^{1,2}. Após o período experimental, os animais foram pesados, sedados com cloridrato de xilazina e cetamina e a salivação estimulada por pilocarpina foi coletada durante 10 min. Após, os animais foram eutanasiados por punção cardíaca para coleta do sangue e obtenção do plasma (CEUA FOA/UNESP n° 0373-2022). O fluxo salivar, pH e capacidade tamponante foram analisados imediatamente após a coleta. Na sequência a testosterona plasmática total e a salivar livre, proteína total, amilase, sódio, cloreto, potássio, cálcio e fosfato, além da capacidade antioxidante total, dano oxidativo aos lipídios e dano oxidativo as proteínas, foram analisadas por métodos espectrofotométricos. Os resultados paramétricos foram analisados pelo teste Student t não-pareado ($p < 0,05$) e os não-paramétricos pelo teste de Mann-Whitney. O tratamento com EAA induziu o aumento concomitante das concentrações de testosterona total plasmática ($p < 0,0001$) e testosterona livre salivar ($p < 0,01$). Apesar disso, a taxa de fluxo salivar, pH e capacidade tamponante foram semelhantes entre os grupos. Em contrapartida, o EAA induziu aumento da proteína total ($p < 0,001$), redução da amilase ($p < 0,05$) e da concentração dos eletrólitos potássio ($p < 0,05$), cálcio ($p < 0,01$) e fosfato ($p < 0,01$), enquanto o sódio e o cloreto não foram alterados. Por sua vez, o tratamento aumentou a concentração de dano oxidativo aos lipídios ($p < 0,05$), enquanto reduziu capacidade antioxidante total ($p < 0,05$). As concentrações de dano as proteínas foram semelhantes entre os grupos. Concluímos que o tratamento com EAA promoveu dano oxidativo e alterações na composição salivar, o que pode predispor doenças bucais. Portanto, a realização de estudos clínicos se faz necessário para avaliar a saúde bucal dos usuários de EAAs.

Reabilitação em casos de agenesia de incisivo lateral superior com uso de coroa sobre implante: análise de elementos finitos

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Leonardo Folmer Rodrigues da Silva, Ivan Onone Gialain, Josete Barbosa Cruz Meira

A reabilitação protética em casos de agenesia de incisivo lateral superior (AILS) possui grande importância devido à demanda estética e funcional da região. O objetivo do projeto é avaliar, através da análise de elementos finitos, o risco de reabsorção óssea peri-implantar e o risco de fratura do conector em diferentes condições de diâmetro do implante e de material de conector em casos de AILS. Foi simulado um segmento de maxila, representando caso de AILS. Sobre a base óssea foram inseridos implantes de diferentes diâmetros (2,75; 3,00; 3,25; 3,50 e 3,75 mm). Foram representados dois materiais para o conector (titânio ou zircônia), totalizando 10 modelos. Foram aplicadas duas forças de 50 N nas margens mesial e distal do incisivo lateral, resultando em uma carga de 100 N. O risco de reabsorção óssea peri-implantar foi analisado com base na distribuição da densidade de energia de deformação (SED). O risco de fratura do conector foi analisado com base na distribuição de tensões de Von Mises e Máxima Principal (tensões de tração). O uso de implantes com diâmetro $\leq 3,0$ mm aumentou o risco de reabsorção óssea por sobrecarga oclusal e o risco de fratura do conector.

Filmes orodispersíveis baseados em ácido hialurônico para aplicação na odontologia

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

Lorena Fonseca Piovesan, Gustavo Claro Monteiro e Fernanda Lourenção Brighenti, Hernane Barud.

A baixa eficiência na biodisponibilidade de formas farmacêuticas orais é um dos principais desafios no desenvolvimento de novos carreadores para a liberação de fármacos, especialmente aqueles destinados ao tratamento de doenças periodontais, cárie e pulpites. Nesse sentido, filmes orodispersíveis (FODs) são promissores para tal finalidade, por apresentarem rápida absorção, e por serem facilmente administrados, servindo especialmente pediátricos e geriátricos que possuem limitações no processo de deglutição. Com o crescente interesse dos consumidores por produtos naturais, diversos biopolímeros tem sido investigados para o desenvolvimento de novos sistemas de liberação de fármacos, incluindo o ácido hialurônico (HA), por apresentar elevada hidrofiliabilidade, excelentes propriedades viscoelásticas, biocompatibilidade e atoxicidade. Sendo assim, o presente trabalho tem por objetivo o desenvolvimento de filmes orodispersíveis a partir de ácido hialurônico com diferentes massas molares. Os filmes foram obtidos através da agitação do biopolímero em água e hidróxido de amônio, em seguida ao processo casting a 40 °C. Em seguida foram caracterizados quanto às suas propriedades morfológicas, físico-químicas e atividade antimicrobiana, que foram conduzidos para avaliar a efetividade dos FODs para aplicações odontológicas. Os filmes orodispersíveis baseados em ácido hialurônico são homogêaneamente transparentes a olho nu, flexíveis e com transparência superior a 80% pelo método de Espectroscopia Ultravioleta Visível (UV-Vis), enquanto os ensaios realizados por Termogravimetria (TG/DTG) mostraram que não há mudanças significativas na estabilidade térmica dos filmes obtidos. Os ensaios de Espectroscopia Infravermelho (FTIR) ressaltaram a presença dos grupos funcionais presentes, ao passo que, os ensaios de citotoxicidade, constataram que os FODs não apresentaram toxicidade para as células L929, com a manutenção da viabilidade celular acima de 70%, considerando assim, um material atóxico e seguro. Os FODs baseados em HA apresentam como uma boa estratégia para o desenvolvimento de novas formas farmacêuticas orais por serem facilmente administrados, principalmente para pacientes que apresentam limitações no processo de deglutição.

Características de superfície e liberação de íons de cimento de ionômero de vidro modificado com vanadato de prata nanoestruturado

Universidade de Uberaba (UNIUBE) Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP/USP) Universidade Federal de São João del-Rei

Manoela Borges e Souza Marques, Mariana Pardi, Heitor Monteiro Mundim Cunha, Kaio Luca Gimenes Ribeiro, Andréa Cândido dos Reis, Marco Antônio Schiavon, César Penazzo Lepri, Denise Tornavoi de Castro.

Este estudo incorporou o vanadato de prata nanoestruturado decorado com nanopartículas de prata (AgVO_3) em um cimento de ionômero de vidro e avaliou as características de superfície e a liberação de íons. Foram obtidos espécimes nas dimensões de \varnothing 6mm x 3 mm de espessura, de acordo com o grupo: Riva Self Cure, Riva Self Cure + 1% de AgVO_3 , Riva Self Cure + 2,5% de AgVO_3 e Riva Self Cure + 5% de AgVO_3 . As amostras ($n=2$) foram analisadas morfologicamente em microscópio eletrônico de varredura – Prisma E (Thermo Fisher Scientific) no aumento de 400 X. Foi realizada a análise química qualitativa por espectroscopia por energia dispersiva de raios X (EDS). Para a análise da liberação de íons, os espécimes ($n=5$) foram suspensos por um fio de náilon em tubos de polipropileno com 9 mL de água deionizada e incubados a 37°C por 30 dias. Em seguida, foram retirados dos tubos e o líquido foi analisado quantitativamente quanto à liberação de íons Ag^+ e $\text{V}^{4+}/\text{V}^{5+}$ por espectrometria de massa com plasma indutivamente acoplado (ICP-MS) no equipamento Nexlon 300X. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA), seguida pelo pós-teste de Bonferroni ($\alpha=0,05$). As fotomicrografias obtidas por MEV mostram uma superfície com partículas maiores nos grupos modificados, sugerindo a presença de aglomerados de AgVO_3 . A análise química por EDS comprovou a presença de Ag e V nas amostras. Os grupos Riva Self Cure + 2,5% de AgVO_3 e Riva Self Cure + 5% de AgVO_3 apresentaram maior liberação de íons Ag^+ com diferença significativa em relação aos demais grupos ($p<0,05$). Maior liberação de $\text{V}^{4+}/\text{V}^{5+}$ foi observada no grupo Riva Self Cure + 5% de AgVO_3 ($p<0,05$). Nota-se maior liberação de íons $\text{V}^{4+}/\text{V}^{5+}$ do que de íons Ag^+ nos grupos Riva Self Cure + 2,5% ($p=0,006$) e Riva Self Cure + 5% ($p<0,001$). Conclui-se que as amostras de cimento de ionômero de vidro modificadas apresentam alteração das características de superfície devido a presença do nanomaterial. A liberação de íons foi proporcional a concentração de AgVO_3 incorporada, sendo liberada maior quantidade de íons $\text{V}^{4+}/\text{V}^{5+}$ do que de íons Ag^+ .

Efeito antimicrobiano de produtos naturais sobre células planctônicas de *Candida albicans* e *Streptococcus mutans*

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Marcello Vittorio; Marcello J. Pena Ferreira, Kelly Ishida.

A cárie dentária (CD) é uma doença endógena multifatorial, sendo considerada um dos principais problemas de saúde do mundo, dependente de múltiplos fatores para se estabelecer, como dieta cariogênica, susceptibilidade do hospedeiro e biofilme oral cariogênico. Desta maneira, interações microbiológicas são capazes de intensificar a CD, como a interação entre *Candida albicans* e *Streptococcus mutans* (1), principais agentes responsáveis pela candidíase oral e pela própria CD, respectivamente. Como não há tratamento farmacológico disponível para CD, deve-se focar na prevenção e controle do biofilme cariogênico, com escovação mecânica e uso de antissépticos orais. Desta maneira, a análise de novos compostos com ação contra biofilmes mistos, como associação de *C. albicans* e *S. mutans*, como forma de prevenção, é necessária. *C. albicans* SC5314 e *S. mutans* UA159 foram utilizadas para a determinação da concentração inibitória mínima em células em suspensão, em biofilmes únicos e mistos. Os compostos naturais a serem testados são as frações obtidas de *Baccharis oblongifolia*, *B. sphenophylla*, *Moquiniastrum floribundum*, *M. oligocephalum*, *Fridericia prancei* e *F. speciosa*. Anfotericina B (AMB) e Gluconato de Clorexidina (CHX) foram usados como antimicrobianos padrão. A partir dos testes em células em suspensão, foram selecionados os compostos com maior atividade antimicrobiana. As frações que inibiram o crescimento microbiano em concentrações inferiores a 20 µg/mL foram a fração OL-6 de *M. oligocephalum* para *C. albicans* e a fração S-1 de *B. sphenophylla* para *S. mutans*. Logo, há necessidade, posterior, de testar a atividade dessas frações sobre biofilmes únicos e mistos.

A incorporação de quercetina ao gel clareador não altera a eficácia estética e reduz a perda mineral e rugosidade do esmalte

Faculdade de Odontologia de Araçatuba-FOA/UNESP

Renata de Oliveira Alves, Gabriel Pereira Nunes, Matheus Henrique Faccioli Raghianti Alberto Carlos Botazzo Delbem.

Este trabalho avaliou *in vitro* os efeitos da incorporação de diferentes concentrações (0,25%, 0,5% e 1%) de quercetina a géis clareadores a base de peróxido de hidrogênio a 35% sobre a eficácia clareadora, microdureza e rugosidade do esmalte dentário. Discos de esmalte/dentina bovina ($n = 60$) foram divididos de acordo com os géis clareadores: 1) Controle negativo (sem tratamento); 2) Peróxido de hidrogênio a 35% (PH); 3) PH + 0,25% Quercetina; 4) PH + 0,5% Quercetina; 5) PH + 1% Quercetina. Os géis foram aplicados uma única vez, durante 3 sessões de 40 minutos/sessão, a cada 7 dias, totalizando 21 dias. Em seguida, foi determinada a alteração de cor por espectrofotometria de reflexão quantificado (ΔE , $\Delta WI * D$ e $\Delta E00$) e mensurado a microdureza (SH) e rugosidade (Ra) de superfície e rugosidade após o protocolo clareador. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA), seguida do teste de Student–Newman–Keuls ($p < 0,05$). Todos os géis clareadores mostraram mudanças de cor significativas após o tratamento ($p < 0,001$). ΔE , $\Delta WI * D$ e $\Delta E00$ foram semelhantes entre os géis avaliados. A SH foi maior para o grupo PH + 1% de quercetina ($p < 0,001$). A adição de 0,5 e 1% de quercetina apresentaram menor alteração de rugosidade do esmalte ($p < 0,001$). É possível concluir que a adição de 1% de quercetina ao agente clareador não interfere na eficácia clareadora e reduz a desmineralização e alteração de rugosidade do esmalte dentário.

Degradação de compósitos experimentais contendo partículas de ortofosfato de cálcio após armazenamento em diferentes meios de imersão

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Tarsila Vaz Marcolino Alves, Trinca RB, Vilela HS, Braga RR.

O comportamento mecânico a longo prazo de compósitos resinosos é influenciado pelas condições bucais(1) . Compósitos contendo ortofosfatos de cálcio vêm sendo estudados como forma auxiliar na remineralização da dentina afetada por cárie. Porém, essas partículas são solúveis em pH ácido(2) . Assim, o objetivo do estudo foi testar as hipóteses nulas de que (1) o meio de imersão e (2) a presença de partículas de DCPD (fosfato dicálcico dihidratado) não influenciam na degradação de compósitos bioativos após 24 horas ou 6 meses de imersão. Compósitos foram manipulados com 50 vol% de vidro de bário e DCPD nas proporções 35:15 (A), 15:35 (B) e 50:0 (controle, C). O grau de conversão (GC) foi determinado por espectroscopia FTIR (24h/37°C). Resistência à fratura (RF) e módulo de elasticidade (ME) foram obtidos através do teste de flexão biaxial após 24h ou 6 meses de imersão em água deionizada (AD), ácido cítrico (AA) ou 75% etanol (ET). A microdureza (KHN) foi determinada em fragmentos dos espécimes. Dados foram analisados por ANOVA de três fatores (RF e ME) ou um fator (GC) e teste de Tukey ($\alpha=5\%$). O compósito com maior proporção de DCPD (B) apresentou GC superior aos demais (% , A: $76,4\pm 1,0B$; B: $83,9\pm 1,9A$, C: $74,0\pm 1,3B$, $p<0,001$). Os materiais apresentaram comportamentos diversos frente aos meios de armazenamento. De modo geral, ME foi a propriedade menos afetada pela imersão prolongada. O etanol foi o meio mais deletério para os três materiais. Os materiais com DCPD apresentaram redução severa na KHN após armazenamento em ácido. Tanto o meio de imersão quanto a proporção vidro: DCPD afetaram as propriedades mecânicas dos compósitos. Portanto, as hipóteses nulas foram rejeitadas.

Categoria: Cirurgia, Prótese e Traumatologia Bucomaxilofacial

O posicionamento da língula da mandíbula como base para osteotomia sagital mandibular: estudo morfométrico

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Adrielly Cristina Moreira Teixeira; Marcio Bruno Figueiredo Amaral; Samuel Macedo Costa.

A osteotomia sagital basal da mandíbula (OSBM) está descrita na literatura há mais de sessenta anos, sendo modificada por diversos grupos. A complicação mais comum desse procedimento é a parestesia do nervo alveolar inferior (NAI), assim, para reduzir esses danos, a OSBM tem como referência o desenho acima da língula mandibular (LM). Este trabalho avalia, em mandíbulas secas, o posicionamento tridimensional da LM em relação às estruturas anatômicas próximas à área de incisão da OSBM. Durante o estudo, 130 mandíbulas secas foram aferidas por um avaliador calibrado e a relação da LM com os pontos foi aferida diretamente com: Incisura Mandibular, Crista Temporal, Porção Anterior da OSBM e o Bordo Posterior do Ramo. Para isso foram utilizados KS-test e o Wilcoxon Rank Test para avaliar a distribuição da amostra e a correlação entre as variáveis. Dados foram tabulados e analisados e a média, o desvio-padrão e as porcentagens foram apresentadas como estatísticas descritivas. Após as análises das mandíbulas aferidas, foram obtidos os seguintes dados: a distância média da LM à incisura mandibular foi de 15,675 mm (+2,5mm); à crista temporal de 10,371 mm (+2,1 mm); à porção anterior da OSBM 35,118 mm (+6,2 mm); à base do ramo 31,853 mm (+5,2 mm); ao bordo posterior do ramo 17,363 mm (+2,37 mm). A LM é considerada ponto de partida para a OSBM, devido ao fato de proteger a entrada do nervo alveolar inferior no canal mandibular. Entretanto, em diversos casos a identificação desta é dificultada anatomicamente. Com isso, por meio deste estudo observou-se que existe uma constante no posicionamento tridimensional desta em relação a outros pontos. Aliando os resultados aferidos sobre localização da língula mandibular ao procedimento OSBM, obteve-se que a distância da LM até crista temporal se mostrou constante e com baixo teor de desvio entre as peças analisadas, portanto seu valor pode ser utilizado como base para o posicionamento da OSBM.

Anquilose da articulação temporomandibular: relato de caso

Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ

Cauê Filipe Vieira; Ana Carolina Plado Barreto de Almeida, Juan Carlos Barbosa Felix, Kissila da Costa Ramos, Alexandre Moreira de Moraes, Jose Luiz Gonzalez Rodriguez. Kelly Tambasco Bezerra.

A Anquilose da Articulação Temporomandibular (AATM) é uma desordem causada por uma adesão fibrosa e/ou óssea dos componentes articulares, gerando uma fusão entre a mandíbula e o crânio. Essa condição é responsável por causar assimetrias faciais, alterações na fala e na mastigação, e higiene bucal precária. A sua principal causa é o trauma, seguido por infecções. Algumas doenças sistêmicas, como artrite reumatóide e espondilite anquilosante, também estão relacionadas com a AATM. O tratamento da AATM é cirúrgico, existindo diversas técnicas e materiais disponíveis. Neste trabalho, pretende-se relatar um caso de um paciente com AATM direita que foi submetido a Artroplastia Interposicional (API) com a utilização do retalho de fásia e músculo temporal (RFMT) como material interposicional (MI). Paciente de 69 anos, sexo masculino, melanoderma, procurou o hospital com a queixa principal de limitação da abertura bucal com piora progressiva e evolução de cinco meses. Na história médica pregressa, relata ser portador de hipertensão arterial e espondiloartrose, sob acompanhamento. O paciente negou histórico de trauma ou infecções. Portanto, presumiu-se que a anquilose foi uma consequência de um processo degenerativo articular da ATM direita. No exame físico, constatou-se que a abertura interincisal máxima (AIM) era de 12 mm. Na Tomografia Computadorizada, foi observado imagem compatível com AATM direita. O tratamento estabelecido foi realizar um acesso pré-auricular com extensão temporal seguido da API, utilizando o retalho de fásia e músculo temporal como MI. Além disso, foi realizada artrocentese da ATM contralateral, com solução de Ringer Lactato. O paciente evoluiu de maneira satisfatória, apresentando AIM pós-operatória de 30 mm. A API com utilização do retalho de fásia e músculo temporal como MI é amplamente executada, apresentando um robusto respaldo na literatura, resultados satisfatórios e baixa taxa de recidiva.

Tratamento conservador de paralisia facial periférica decorrente de complicação pós-operatória

Universidade Católica de Pelotas

Eduarda Barbosa Bilhalva; Thaissa Bandeira Gonçalves; Fernanda Lobato Ortiz; Claudio Raphael Pilownic; Lucas Borin Moura.

A paralisia facial periférica caracteriza-se como perda ou enfraquecimento da movimentação dos músculos da expressão facial unilateralmente. Apesar de possuir etiologia multifatorial, evidências suportam de que é definida pela inflamação e bloqueio parcial do VII par craniano: o nervo facial. Com instalação súbita, é imediato seu diagnóstico pelo paciente, uma vez que com o acometimento do nervo facial há a interrupção de sinalização de comandos motores a suas fibras aferentes motoras. Evidencia-se que o distúrbio de assimetria facial possui uma considerável taxa de recorrência da doença e suas sequelas podem ser irreversíveis. Relatar um caso clínico de um homem de 25 anos com paralisia facial periférica após cirurgia de adenoma pleomórfico de parótida esquerda com tratamento fisioterapêutico e acompanhamento da lesão por 1 ano. Paciente L.S.T., 25 anos, procura atendimento multidisciplinar, fisioterapêutico e odontológico, com queixa estética e funcional do aparelho estomatognático ocasionada por paralisia facial periférica (PFP) causada por trauma cirúrgico. Instaurou-se determinado quadro de PFP de imediato como complicação pós-operatória de enucleação conservadora de adenoma pleomórfico de parótida esquerda em região retromandibular. Conduta adotada após anamnese foi a abordagem clínica fisioterapeuta, 10 dias pós cirúrgico, para a recuperação gradual dos músculos da mímica facial. Foram realizadas sessões diariamente de fisioterapia com bateria de exercícios repetitivos 3 vezes ao dia; aplicação de laserterapia em toda região facial esquerda a fim de induzir o metabolismo do tecido nervoso injuriado a produzir proteínas favoráveis ao seu crescimento, aumentando sua capacidade de regeneração. Decorridos 21 dias, em tempo excepcional, paciente retoma os movimentos voluntários de expressão facial. O caso exposto permite associar a imediata e urgente abordagem terapêutica como atenuante de sequelas definitivas associadas à PFP. Nesse contexto, o quadro de PFP foi revertido plenamente sem sequelas funcionais e estéticas.

Reconstrução da ATM com enxerto esternoclavicular

Universidade São José

Fernanda Raposo de Sá Pereira, Valeska Magalhães, Samuel Ellion, Roberto Gomes.

A anquilose da ATM é definida como uma restrição de movimentos, devido a adesão fibrosa intracapsular, alterações fibrosas nos ligamentos capsulares (anquilose fibrosa) e formação de massa óssea, resultando na fusão dos componentes anatômicos articulares (anquilose óssea). Essa dissertação utilizou uma metodologia baseada em artigos de 2011 a 2020, tratando-se de uma revisão de literatura, com base nos seguintes e diversos bancos de dados: RevOdonto, SPEMD, UFRGS (lume e Google Acadêmico, utilizando os descritores: ATM; ANQUILOSE; RECONSTRUÇÃO; ENXERTO ESTERNOCLAVICULAR. Os artigos foram focados nas áreas de Cirurgia Bucomaxilofacial e Imaginologia. O tratamento cirúrgico é necessário ou indicado em casos de anquilose da ATM, distúrbios de crescimento, deslocamento, dor localizada da ATM e interferência mecânica da função da articulação. A artroplastia em GAP é a ressecção da formação de osso anquilótico entre a cavidade glenóide e o côndilo da mandíbula sem inserção de material interposicional, tem como vantagem o menor tempo cirúrgico e como desvantagem a elevada taxa de recidiva criando uma pseudo articulação, já a artroplastia interposicional é a ressecção da formação óssea anquilótica seguida da interposição de material biológico ou não biológico. Convencionalmente, o enxerto autógeno costochondral (EAC) tem sido utilizado para a reconstrução da ATM em pacientes com anquilose mas devido ao imprevisível crescimento, empenamento e fratura desse tipo de enxerto, surgiu a necessidade de buscar alternativas. Observou-se que em humanos, a articulação esternoclavicular e a ATM são semelhantes morfológica e histologicamente, haja vista que são as únicas articulações sinoviais cobertas por fibrocartilagem. Esta semelhança das articulações tem incentivado os cirurgiões a usar o enxerto esternoclavicular (EEC) como uma alternativa aos costochondrais. A escolha do tipo de técnica cirúrgica a ser considerada dependerá das particularidades encontradas em cada paciente. Diante do exposto, através de uma revisão de literatura, pôde-se concluir, que diante de variadas técnicas para tratamento de anquilose, a técnica de enxerto esternoclavicular, além de ser autógeno, vem sendo analisada como uma boa escolha devido ambas apresentarem semelhanças morfológicas e histológicas.

Fratura de mandíbula causada por PAF: relato de caso clínico

Centro Universitário São José

Gabriela dos Santos Almeida, Ana Beatriz da Ponte Carvalho do Nascimento, Gustavo Gaffree Braz, Roberto Gomes dos Santos, Kelly Tambasco Bezerra.

As fraturas provocadas por projétil de arma de fogo (PAF) são geralmente relacionadas com ações criminais. Em geral, as fraturas mandibulares são cominutivas e o tratamento cirúrgico é necessário na maioria dos casos. Dentre as técnicas utilizadas atualmente, a redução aberta e fixação interna é uma excelente opção por proporcionar melhor estabilização da fratura e alta taxa de sucesso. O objetivo do estudo é relatar um caso clínico de fratura de mandíbula por PAF. Paciente do gênero masculino de 38 anos foi encaminhado para o setor de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial de um hospital municipal do Rio de Janeiro para avaliação de trauma em face por arma de fogo. Na anamnese, relatou hipertensão em tratamento medicamentoso com losartana e hidroclorotiazida, negou alergias e uso de drogas. Ao exame físico, observou-se edema facial em região mandibular à direita e ferida em processo de cicatrização correspondente ao orifício de entrada do projétil. Paciente apresentava queixa álgica, limitação de abertura de boca e desocclusão dentária. Na tomografia computadorizada de face, identificou-se fratura cominutiva na mandíbula localizada em região de corpo, ângulo e ramo do lado direito. Paciente foi submetido a cirurgia para reconstrução óssea no centro cirúrgico, sob anestesia geral, através de acesso submandibular. Foi realizada a simplificação da fratura com placas do sistema 2.0 e, posteriormente, fixação de placa do sistema 2.4. O tratamento teve resultado satisfatório, sem complicações pós-operatórias. Conclui-se que o tratamento de uma fratura de mandíbula causada por PAF deve ser realizado objetivando o restabelecimento estético e funcional, eliminando possíveis infecções e garantindo um bom pós-operatório.

Avaliação de uma nova membrana nacional de colágeno de peixe na regeneração óssea guiada. Avaliação histomorfométrica e de perfil inflamatório

Izabela Fornazari Delamura, Bruna Stefani da Costa e Silva, Natália Saori Izumi, Julia Maria Batista da Silva, Ana Maira Pereira Baggio, Vinicius Ferreira Bizelli, Ana Paula Farnezi Bassi.

O uso de membranas que auxiliem no processo de regeneração óssea guiada (ROG) é uma das finalidades dos estudos de biomateriais compatíveis que auxiliam no processo de reparo ósseo. Foram utilizados 96 ratos Albinus Wistar divididos em 4 grupos, sendo 6 animais para cada grupo: grupo controle somente com coágulo; grupo que receberá a membrana de colágeno de peixe associada à hidroxiapatita (CHP, JHS, Minas Gerais); grupo da membrana de colágeno bovino associada à hidroxiapatita (Col.Hap-91®, JHS, Minas Gerais); e grupo da membrana de colágeno porcina (Bio-Gide®, Geistlich). Cada grupo foi constituído de 04 subgrupos, de acordo com os tempos de eutanásia: 7, 15, 30 e 60 dias. Após a eutanásia, as peças foram processadas e os trâmites laboratoriais realizados. De uma forma geral, verificou-se que todas as membranas avaliadas obtiveram uma boa resposta de osteopromoção ao final dos 60 dias. A membrana de colágeno porcino ainda apresenta melhor desempenho no tocante a quantidade de neoformação óssea e baixa resposta inflamatória nos tempos iniciais. A membrana de colágeno bovino também apresentou bom desempenho, e provavelmente, por apresentar na sua composição hidroxiapatita, esse material além de ter a propriedade de osteopromoção e osteocondução. A membrana de colágeno de peixe apresentou-se também satisfatória nesse processo de osteopromoção apresentando como resultado final uma porcentagem de neoformação óssea próxima à da membrana de colágeno bovina, reforçando a ideia de uma manutenção da formação óssea após o período de 60 dias avaliados. Conclui-se que, com os resultados obtidos por este trabalho, temos a corroboração que as membranas estudadas tiveram um bom comportamento biológico, auxiliaram no processo de regeneração óssea guiada.

Gel de ácido hialurônico e chá verde na cicatrização do palato: estudo clínico, controlado e randomizado

Universidade Federal de Alfenas

Jovânia Alves Oliveira, Marcela Lunes da Silveira, Roberta de Oliveira Alves, Monalisa Rosa Camargos, Guilherme José Pimentel de Oliveira, Suzane Cristina Pigossi.

O palato é o local doador mais frequente para obtenção do enxerto gengival livre. A ferida cirúrgica dessa região apresenta uma cicatrização por segunda intenção dentro de 2 à 4 semanas e tem sido constantemente associada a maior desconforto para o participante devido à dor pós-operatória, sangramento e/ou retardo da cicatrização. Diante disso, o objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito do gel de ácido hialurônico e chá verde na cicatrização do palato após a remoção do enxerto gengival. Quarenta e dois pacientes submetidos à retirada do enxerto gengival livre do palato foram divididos em três grupos: (1) Grupo Gel (n=14) tratamento com gel de ácido hialurônico e chá verde aplicado 3 vezes ao dia por 7 dias; (2) Grupo Veículo (n=14) tratamento com o gel veículo aplicado 3 vezes ao dia por 7 dias; (3) Grupo Coágulo (n=14) nenhum material foi colocado na área doadora, apenas o coágulo foi mantido em posição por meio de suturas. Os parâmetros clínicos do enxerto (área e espessura) foram obtidos logo após sua remoção. A área da ferida por medidas clínicas, completa epitelização da ferida (CEF) e cor da mucosa palatina foram avaliadas em todos os grupos após 3 dias, 1, 2 e 4 semanas de pós-operatório. A escala visual analógica (VAS) de dor e consumo de analgésicos foram utilizados para avaliar a percepção do participante em relação ao tratamento utilizado. A área do enxerto, bem como sua espessura, foram semelhantes entre os grupos. Em todos os grupos foi verificada uma redução progressiva da área da ferida, além da melhora no padrão de coloração após 4 semanas, porém sem diferenças estatisticamente significativas entre os grupos ($p > 0.05$). Não foram encontradas diferenças significativas entre os grupos para a CEF, no entanto, a CEF foi observada após 2 semanas em 2 pacientes do grupo controle, 1 do grupo gel e nenhum do grupo veículo. Ao final das 4 semanas, apenas 1 paciente do grupo veículo não apresentou a CEF. Ademais, não foram encontradas diferenças significativas para a avaliação de dor. Conclui-se que o gel de ácido hialurônico com chá verde não acelerou a cicatrização do palato após a remoção do enxerto gengival.

Lipoma em região bucinadora: Relato de caso

Estácio Juiz de Fora

Maria da Conceição Ferreira, Livia Marques dos Santos; Priscila Faquini Macedo; Karen Cristina Coimbra Ishi, Daniel Amaral Alves Marlière.

O lipoma oromaxilofacial é um tumor mesenquimal benigno raro de etiologia indefinida que pode se desenvolver, predominantemente, em mucosa jugal, lábio, vestibulo bucal e assoalho bucal. Nódulo séssil, mole e de aspecto amarelo quando superficial, possui fina cápsula fibrosa - porém pouco firme - contendo células adiposas maduras. De crescimento lento e assintomático pode ser confundido clinicamente com cistos, mucocele, fibromas, neoplasias malignas de tecidos moles, lipossarcoma pleomórfico ou herniação do coxim adiposo do músculo bucinador após a extração de terceiros molares. O objetivo deste trabalho é relatar as etapas de exames, diagnóstico, planejamento, tratamento excisional de lipoma maxilo-mandibular com 40 mm em seu maior diâmetro na região bucinadora, bem como, a preservação realizada pela equipe de Cirurgia Bucomaxilofacial do Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora (HU-UFJF), desde maio de 2023. T.J.D.S.G., sexo masculino, 36 anos, ex-tabagista, encaminhado ao HU-UFJF com queixa principal de “aumento de volume em face à direita”, evoluindo nos últimos 2 anos. Na anamnese inexistem anotações sobre hábitos deletérios, alergias, traumas, doenças pré-existentes ou alterações sistêmicas. Sem alterações intraorais. Exame clínico extraoral revelou volume com consistência macia à palpação, localizado na região bucinadora. Hipótese diagnóstica: Lipoma. Exames pré-operatórios normais. Ultrassonografia revelou imagem nodular, circunscrita, sólida e alongada. No pré-procedimento, o paciente ASA I registrou frequência cardíaca de 71 bpm e pressão arterial 135x110 mmHg. O planejamento optou por exérese completa sob anestesia geral com intubação nasotraqueal. Anestesia infiltrativa de lidocaína com adrenalina, para auxiliar a hemostasia local, antecedeu a incisão intraoral com dissecação do músculo bucinador e a excisão do nódulo amarelado localizado lateralmente ao masseter medindo 40 x 28 mm. Sutura por planos. Rara neoplasia benigna na região maxilomandibular que atinge predominantemente pacientes após a 4a ou 5a décadas de vida, observada em indivíduo de 36 anos de idade. A exérese cirúrgica com biópsia excisional do tumor não teve prejuízos estéticos, funcionais ou de reparação tecidual. Paciente em preservação para avaliar cicatrização, intercorrências pós-cirúrgicas e recidivas. Lipoma Convencional confirmado histopatologicamente.

A importância da cirurgia guiada no tratamento de osteonecrose relacionamento a medicamentos

Faculdade de Odontologia de Araçatuba

Rafaela Sandro Stuque, Mirela Caroline Silva, João Matheus Fonseca e Santos, Stefany Barbosa, Ana Paula Farnezi Bassi, Leonardo Perez Faverani.

A osteonecrose nos maxilares relacionada a medicamentos (MRONJ) é definida pela Associação Americana de Cirurgiões Orais e Maxilofaciais como um osso exposto ou um osso que pode ser sondado através de uma fístula intraoral ou extraoral na região maxilofacial que persistiu por mais de 8 semanas, o qual pode ser tratado com terapias adjuvantes e cirúrgicas associadas, como no caso do antibiótico Doxiciclina como guia na cirurgia. O objetivo é relatar dois casos de MRONJ em estágio 2, os quais foram tratados com terapias adjuvantes e cirúrgicas associadas, incluindo cirurgia guiada com uso de Doxiciclina. O primeiro caso, a paciente do sexo feminino, em região posterior de mandíbula esquerda, com supuração ativa, durante a anamnese foi constatado que fez uso por 2 anos de ácido zoledrônico intravenoso. Inicialmente realizou-se o tratamento da infecção, onde foi possível após 2 semanas promover o fechamento do tecido mole da região. Após 2 meses de acompanhamento foi observado na radiografia que a lesão progrediu atingindo a base de mandíbula, sendo direcionada ao tratamento cirúrgico. No pré-operatório foi administrado pentoxifilina 400mg e tocoferol 500 UI, ambos de 12 em 12 horas, 30 dias para prevenir a progressão da lesão, e da doxiciclina 100mg, 24 em 24 horas, 10 dias antes, com o intuito de fazer o mapeamento do osso necrótico ato cirúrgico, e conservar o tecido ósseo saudável. Seguiu-se com a sequestrectomia tendo a fluorescência associada a doxiciclina como guia para remoção do osso necrótico. Após 6 meses foi possível visualizar uma boa cicatrização. No segundo caso, paciente do sexo feminino, 74 anos, apresentava dor intensa na mandíbula com histórico de uso de drogas anti- reabsortivas para tratamento de osteoporose. Foi realizado o mesmo protocolo que o do primeiro caso, onde no pré- operatório foi administrado Doxiciclina para mapeamento do osso necrótico, além dos protocolos de Pentoxifilina e Tocoferol (30 dias) e aPDT. Após 12 meses da cirurgia foi possível visualizar uma boa cicatrização. Diante dos casos expostos, é possível verificar que a cirurgia guiada por doxiciclina é um importante aliado no tratamento adjuvante da MRONJ, garantindo a remoção de áreas de necrose sem, contudo, comprometer tecido ósseo vital.

Estudo dos sinais vitais, níveis glicêmicos e dor após exodontia de terceiros molares utilizando os anestésicos mepivacaína e prilocaína

Faculdade de odontologia de Araçatuba-FOA UNESP

Berton SA, Prado ELL, Stein MCVR, Marchioli CL, Sanches NS, Garcia-Junior IR

Durante procedimentos de exodontia o cirurgião dentista pode se deparar com alterações psicossomáticas geradas pela ansiedade, como taquicardia e hipoglicemia. Outros fatores capazes de modificar os níveis pressóricos do paciente são os anestésicos locais associados a vasoconstritores. A epinefrina, é um vasoconstritor comumente utilizado e apresenta um grande potencial em aumentar o volume sistólico e o consumo de oxigênio, já a felipressina, vasoconstritor também presente no estudo, é um análogo sintético da vasopressina, e age como estimulante da musculatura lisa vascular. Desse modo, o objetivo desse estudo é monitorar sinais vitais e níveis glicêmicos afim de comparar o efeito do anestésico associado a vasoconstritor adrenérgico ou não em diferentes tempos durante cirurgias complexas. 36 pacientes hígidos com terceiros molares inferiores Classe I, II, III; Posição B/C (Pell & Gregory.1942), divididos em dois grupos: Mepivacaína 2% + Adrenalina 1:100.000 (GMP) e Prilocaína 3% + felipressina 0,03 UI/ml (GPF) foram operados com técnica Split Mouth em 2 tempos cirúrgicos. Foram aferidos: temperatura(T), pressão arterial (PA), frequência respiratória (FR), frequência cardíaca (FC), saturação de oxigênio(SaO₂) e níveis de glicose no sangue (NG) em três tempos: paciente em repouso (T₀), após bloqueio anestésico (T₁) e pós cirúrgico imediato (T₂). Foram avaliados o número de tubetes (NT), tempo cirúrgico (TC) e a escala de dor EVA no 1º, 3º e no 7º dia pós cirúrgico. Na análise estatística foi realizada o teste de Shapiro-Wilk, ANOVA2-way e pós-teste Tukey, teste D'Agostino-Pearson com pós-teste T não pareado com nível de significância p<0.05. Não houve diferença estatística para PA, T, FR, NG e TC. Houve queda na SpO₂ no GPF em relação ao GMP em T₂ (p=0,0028) e no GPF entre T₀-T₁ e T₁-T₂ (p=0,0028). Na FC houve aumento do GMP em relação ao GPF em T₁ (p=0,068) e diminuição dos valores de GMP entre T₁- T₂ (p=0,0068). A média de NT no GPF foi maior que em GMP (p=0,0455). Na escala de EVA não houve diferença entre grupos durante intervalos de 1, 3 e 7 dias. Conclui-se que as soluções anestésicas se mostraram eficazes, todavia GMP se mostrou superior na capacidade de hemostasia com menos tubetes, enquanto GPF causou menor alteração na FC, podendo ser recomendada para pacientes com arritmias.

Tratamento cirúrgico de fratura bilateral de mandíbula

Centro Universitário São José; Centro Universitário Serra dos Órgãos

Hungria, T; Menezes MS; Januário DN; Pereira RS; Ribeiro JS

Devido a sua anatomia e projeção no terço inferior da face, a mandíbula é frequentemente acometida por traumas que podem resultar em fraturas. São mais comumente decorrentes de agressões físicas e acidentes automobilísticos, podendo levar a grandes prejuízos funcionais e estéticos. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico de tratamento cirúrgico de fratura bilateral de mandíbula. Paciente do gênero masculino com 30 anos, apresentando fratura combinada de côndilo mandibular ao lado direito e corpo mandibular ao lado esquerdo, constatado pelo exame tomográfico (Figura 1). Foi realizado o acesso retromandibular e acesso vestibular mandibular (Figura 2); Bloqueio maxilomandibular (BMM) (Figura 3); Fixação da fratura de corpo esquerdo com sistema de osteosíntese 2.0 (Figura 2-A); e, em segundo momento, fixação do côndilo direito após liberação do BMM e tracionamento do ramo (Figura 2-B). Finalização com checagem de oclusão (Figura 4). O tratamento proposto mostrou resultado satisfatório, devolvendo o paciente às suas práticas convencionais, desenvolvendo assim, seu bem-estar.

Frenectomia a laser em adultos como abordagem terapêutica para problemas de fala: relato de caso

Universidade Federal do Maranhão

Giovanna Gomes Mendes da Silva, Jardel dos Santos Silva, Klícia Kallynne Cutrim Sousa, Karyzze Milhomem de Oliveira, Odálace Chaves Ferreira, Victor Hugo de Abreu, Andrea Dias Neves Lago.

O freio lingual é um tecido presente na parte ventral da língua, ligando-a ao assoalho bucal. A anquiloglossia é a alteração desse freio, resultando em restrições no movimento da língua, problemas de fala e na alimentação. A frenectomia é uma cirurgia que visa corrigir essa condição, proporcionando qualidade de vida ao paciente. Atualmente, o uso do laser diodo de alta potência tem se mostrado eficaz e proporciona um pós-operatório mais confortável. Avaliar a eficácia do laser diodo de alta potência como método alternativo na frenectomia lingual para corrigir a anquiloglossia e melhorar a qualidade de vida dos pacientes, solucionando problemas de fala e fonoaudiológicos. Paciente G.F, um homem de 36 anos de idade, compareceu ao projeto de extensão "Laserterapia em Odontologia com queixas relacionadas a problemas fonoaudiológicos. Para a realização do tratamento o paciente foi submetido a frenectomia lingual com o uso do laser de diodo de alta potência com comprimento de onda de 940 nm, potência de 2 W, 20 pps. Com o objetivo de proporcionar um pós-operatório mais confortável e minimizar a possibilidade de dor, na mesma sessão foi realizada a fotobiomodulação com laser de diodo de baixa potência (100 mW, 808nm, 2 J) aplicado em cada linfonodo sublingual, e em 1 ponto intraoral no ponto central da ferida cirúrgica. Após 5 dias o paciente retornou, realizou mais uma sessão de fotobiomodulação com laser de diodo de baixa potência com o objetivo de favorecer o reparo tecidual (660 nm, 100 mW, 1 J em 6 pontos em torno da área cirúrgica). O paciente foi orientado a continuar o tratamento com fonoaudiólogo, principalmente durante o pós-operatório imediato. O uso do laser diodo de alta potência tem se mostrado promissor na realização da frenectomia, auxiliando na resolução parcial dos problemas de fala do paciente. No entanto, é necessário o acompanhamento contínuo para avaliar os resultados a longo prazo. É essencial que o paciente busque ajuda de um fonoaudiólogo para tratar completamente seus problemas de fala. A abordagem multidisciplinar é fundamental para obter um resultado satisfatório ao paciente.

Laser de alta potência aplicado à frenectomia lingual em paciente pediátrico: relato de caso clínico

Universidade Federal do Maranhão

Isidorio Alexandre Do Nascimento Neto Roberta Janaina Soares Mendes, Jardel dos Santos Silva, Tassyla Martins Rodrigues Lima, Thais Bordinassi da Silva, Andrea Dias Neves Lago.

A frenectomia é um procedimento cirúrgico utilizado para a remoção de freios labiais e/ou linguais que podem causar dificuldades de alimentação e amamentação em bebês. O uso de laser de alta potência nesse procedimento tem mostrado uma opção promissora devido aos benefícios que oferece, como menor trauma e recuperação mais rápida. Relatar o uso do laser de diodo de alta potência em um a frenectomia realizada em um bebê com freio lingual curto, descrevendo o procedimento, os resultados obtidos e discutindo as vantagens e desvantagens da sua utilização. Um bebê de três meses de idade foi encaminhado pelo fonoaudiólogo à Clínica Escola de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), devido a dificuldades de amamentação. Após uma avaliação clínica, constatou-se a presença de um freio lingual curto que limitava o movimento da língua. Diante disso, optou-se pela realização de uma frenectomia utilizando laser de alta potência. O procedimento foi realizado sob anestesia e o laser foi utilizado para realizar a incisão e remoção do freio lingual. O laser proporcionou uma incisão precisa e controlada, com o mínimo de sangramento. Após o procedimento, não houve necessidade de sutura, e o bebê foi alimentado imediatamente. Durante o acompanhamento pós-operatório, observou-se uma melhora significativa na amamentação do bebê. O tempo de cicatrização foi rápido, sem complicações ou relatos de dor pós-operatória significativos. A mãe relatou maior facilidade na amamentação e uma sensação de maior conforto durante o processo. A utilização do laser de diodo em alta potência em frenectomia de bebês, como relatado neste caso clínico, foi comprovada como uma opção eficaz e segura. O uso do laser proporcionou uma incisão precisa, com mínimo sangramento e menor trauma aos tecidos, resultando em um tempo de cicatrização mais rápida e uma recuperação mais confortável para o paciente.

A importância da mentoplastia no processo de feminização facial em paciente transexuais: relato de caso

Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ

Juan Carlos Barbosa Felix, Cauê Filipe Vieira; Ana Carolina Plado Barreto de Almeida; Vitória Virgínia Maria Machado Vanderley, Patrícia Serra Teixeira de Castro

A face atua como ferramenta social, sendo manifestada pela existência de uma área no cérebro dedicada exclusivamente à identificação de gênero e identidade.^{1,2} A cirurgia de feminização facial (FFS) foi proposta pela primeira vez pelo Dr. Douglas Ousterhout, em 1980.^{1,2,3} Uma pesquisa realizada por Ginsberg et.al com mulheres transgêneros dos EUA (n=327), apontou que (45%) escolheram o rosto como sua parte preferida do corpo para alterar cirurgicamente.⁴ A FFS abrange muitas possibilidades em cirurgia buco-maxilo-facial (CBMF). As técnicas cirúrgicas de confirmação do gênero facial (FGCS) destinam-se a transformar características da face masculina em características femininas ou características da face feminina em características masculinas, impactando a auto-imagem desses indivíduos. Relatar o caso de uma paciente transsexual, que buscou o serviço de Cirurgia e Traumatologia Maxilofacial do Hospital Universitário Pedro Ernesto para realizar a cirurgia de feminização facial, que oferece aos pacientes a capacidade de alinhar a aparência e a expressão do gênero facial com identidade de gênero. Indivíduo transsexual feminino, 26 anos, com queixa principal de “queixo masculino”. No histórico médico não apresenta comorbidades, realiza terapia hormonal há 7 anos com uso de Evra. Há relatos de procedimentos de harmonização facial com botox e ácido hialurônico em regiões da face. No exame clínico inicial, constatou-se o formato da inserção de cabelo com recessão na porção temporal, bossa proeminente e região mentoniana com aspecto robusto e quadrangular, características faciais masculinas. Com isso, o tratamento planejado foi a osteotomia em “T”, fazendo-se uma incisão intra-oral a partir do canino de cada lado, expondo a região de mento. Assim, reduziu-se a largura do segmento basilar do mento, e um segmento da linha média do osso é removido para diminuir a largura do mento. Por fim, realizou-se a fixação interna rígida do mento com placas e parafusos. Por fim, é importante ressaltar que a feminização facial é fundamental na vida de quem as escolhe. O desafio é criar uma aparência que corresponda à percepção interna do paciente sobre si mesmo.

Drug delivery de SERM e seu impacto sobre o reparo ósseo em defeitos críticos confeccionados em calvária de ratos

Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP

Laura Macedo, Nathalia Barbosa-Ana Claudia Ervolino, Paula Frigério, Paulo Noronha, Roberta Okamoto

O objetivo deste trabalho foi avaliar, por meio da análise histológica e microtomografia computadorizada, uma alteração de superfície, através da funcionalização promovida no Biomaterial Cerabone® combinado ao Raloxifeno pelo método de sonicação química, em calvárias de ratos. 96 ratos machos tiveram um defeito ósseo induzido na calvária, onde o biomaterial foi utilizado como enxerto. Os animais foram divididos aleatoriamente em 06 grupos (n=16), de acordo com o material de enxerto, Grupo 01 (Coágulo- COAG), Grupo 02 (Cerabone-CB), Grupo 03 (Cerabone sonicado-CS), Grupo 04 (Cerabone e Raloxifeno sonicados-CRS), Grupo 05 (Cerabone e veículo ge-CG), Grupo 06 (Cerabone e gel Raloxifeno-CGR). Após um período de 14 e 28 dias pós-cirúrgicos foi realizada a eutanásia dos animais para a remoção dos espécimes, que foram processados e submetidos à análise de microtomografia computadorizada e análise histológica. As análises microtomográficas mostraram que CG e CS apresentaram resultados superiores ao CB convencional, no entanto, o grupo o grupo CRS mostrou-se superior aos demais em parâmetros que refletem uma melhora na qualidade óssea. A análise histológica mostrou que o Cerabone associado ao Raloxifeno apresentou resultados superiores biologicamente. Nos grupos CS E CRS observa-se uma melhor incorporação das partículas ao tecido reparacional, refletindo numa formação de tecido conjuntivo/tecido ósseo bem desenvolvido e que podem ser correlacionados à melhor resposta reparacional. No grupo CRS, a associação com Raloxifeno promoveu resultados superiores ao grupo CS, estando de acordo com os resultados observados na análise microtomográfica. Portanto, fica evidente que a adição de Raloxifeno ao Cerabone, especialmente pela técnica da sonoquímica, promoveu uma melhora nas características microarquiteturais e histológicas do osso reparacional.

Planejamento digital na cirurgia de implantes: uma revisão de literatura

Uningá - Centro Universitário Ingá

Luiza Hobold Ferreira, Polyane Mazzucato Queiroz, Vilmar Divanir Gottardo

A cirurgia para instalação de implantes é uma cirurgia que demanda planejamento e precisão na execução da técnica. Faz-se necessário conhecer os sítios implantares para definir as características dos implantes dentários a serem instalados. Com a evolução da Odontologia e a incorporação de tecnologias, é possível empregar o planejamento digital para essas cirurgias. A presente revisão de literatura foi desenvolvida com o objetivo de estudar a implementação do planejamento digital para cirurgias de instalação de implantes dentários. Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados *PubMed* e *Google Acadêmico*. Os termos “implantes dentários” e “planejamento digital”, bem como seus correspondentes em inglês “*dental implant*” e “*digital planning*”, foram utilizados na busca. Foram selecionados artigos em português e inglês do período de 2003 a 2022. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram usados 21 artigos para a revisão. A Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico é uma técnica de exame de imagem que viabilizou a realização de planejamento digital. As imagens tomográficas são importadas para *softwares* que permitem o planejamento do caso com a determinação das características (diâmetro e altura) do implante a ser instalado. Além disso, é possível determinar a posição e angulação do implante a ser instalado. Esses recursos viabilizaram a produção de guias cirúrgicos que são dispositivos para orientar o profissional na instalação do implante. O planejamento digital e o guia cirúrgico são recursos que conferem maior precisão, previsibilidade e segurança para a instalação dos implantes dentários. Além disso, com o uso do guia cirúrgico, em alguns casos é possível realizar cirurgia sem retalhos, o que reduz a morbidade pós-operatório para o paciente. Abertura bucal insuficiente e alto custo podem ser pontuados como fatores limitantes para o emprego do guia cirúrgico. É viável e benéfico a utilização do fluxo digital para o planejamento de cirurgias para instalação de implantes dentários. O planejamento digital minimiza as chances de erro e assegura melhores resultados funcionais e estéticos para a reabilitação do paciente

Impacto da pandemia de COVID-19 nos atendimentos de trauma bucomaxilofacial: estudo retrospectivo

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Raul Santos da Silva, Orientador: Prof. Dr. João Gualberto de Cerqueira Luz

O objetivo foi avaliar as possíveis alterações que a pandemia de COVID-19 provocou nos atendimentos de urgência de um serviço hospitalar de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial da cidade de São Paulo (Brasil). Foram coletados e comparados dados de 2019 e 2020 de pacientes de um mesmo hospital, quanto à etiologia, tipo de trauma (fratura maxilofacial, trauma de tecidos moles, trauma dentoalveolar, trauma à articulação temporomandibular (ATM) e trauma associado), localização da fratura, trauma de tecidos moles (ferimento corto-contuso, ferimento por projétil de arma de fogo, ferimento lácero-contuso, ferimento perfuro-contuso e contusão) e trauma dentoalveolar (concussão, fratura dental, luxação lateral, luxação intrusiva, luxação extrusiva, avulsão dentária e fratura do processo alveolar). Estatisticamente, foi adotado um nível de significância de $p \leq 0,050$. O número de pacientes atendidos em 2019 foi correspondente a 1034 e em 2020 correspondente a 890. A idade média do grupo pré-pandemia foi 30,3 anos e no grupo pandemia 32,4. As principais causas dos traumas foram a queda e a violência interpessoal, em 2019 e 2020. Com relação à faixa etária houve predomínio de crianças com idades menores ou iguais a 9 anos, seguidos de adultos jovens com idades entre 20-29 anos em ambos os grupos. Houve predomínio de trauma de tecidos moles, seguidos de fratura maxilofacial e trauma dentoalveolar. A frequência da localização das fraturas maxilofaciais teve predominância de nariz, complexo zigomático e mandíbula, em 2019 e 2020. O trauma de tecidos moles mais frequente foi o ferimento corto-contuso, em ambos os anos. Quanto ao trauma dentoalveolar houve predominância de concussão, fratura dental e avulsão, em 2019 e 2020. Houve predomínio de pacientes jovens do sexo masculino em 2019 e 2020. A principal causa foi a queda em ambos os grupos e houve um aumento do acidente de trânsito e diminuição do acidente esportivo na pandemia. Houve um aumento do trauma de tecidos moles e diminuição de fratura maxilofacial. Houve uma diminuição em várias categorias do trauma dentoalveolar no grupo de 2020.

Categoria: Dentística, Laser e Endodontia

Potencial imunorregulador de células-tronco da papila apical: um estudo in vitro em fibroblastos de ligamento periodontal

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo - FOUSP

Alexandre Guimarães dos Santos; Karollyne Santos Spigariol; Letícia Martins Santos; Carla Renata Sipert

O papel de células-tronco da papila apical (SCAP) na regeneração de tecidos tem sido descrito na literatura, mas não a sua influência na instalação do processo inflamatório periapical por outras populações celulares circundantes como fibroblastos de ligamento periodontal (FLP). Portanto, o objetivo deste estudo foi investigar o papel de SCAP na ativação de FLP in vitro. Cultura primária de SCAP foi utilizada para obtenção de meio condicionado. FLP foram estabelecidos e estimulados com concentrações crescentes de lipopolissacarídeo (LPS) por tempos diferentes. Os sobrenadantes dos FLP foram submetidos à quantificação de óxido nítrico por meio de ensaio de Griess e detecção de citocinas por meio de imunoenensaio ligado à enzima. Com base na indução de citocinas por LPS, foram definidas as condições experimentais seguintes. FLP foram, então, estimulados com LPS na presença do meio condicionado de SCAP. Nestes sobrenadantes foram quantificadas citocinas pró-inflamatórias. Os dados foram analisados estatisticamente com base no padrão de normalidade de sua distribuição. Valores de p foram considerados significativos a 5%. FLP foram estimulados com as concentrações de LPS de 1, 0,1 e 0,01 ug/mL durante 24 horas. Essas células foram então submetidas a ensaio de viabilidade celular (MTT) e apresentaram taxa de sobrevivência similares em todos os grupos. Deste sobrenadante, foram quantificadas as citocinas CCL2 que teve sua expressão aumentada no LPS 0,01 ug/mL; e IL-6 que foi expressada igualmente em todos os grupos. FLP foram então estimulados com meio condicionado de SCAP em diferentes concentrações ($\frac{1}{2}$, $\frac{1}{5}$, $\frac{1}{10}$) e o MTT indicou que não houve comprometimento da viabilidade celular em nenhum dos grupos. Por fim, FLP foram estimulados com a concentração de 0,01 e 1 ug/mL na presença de meio condicionado a $\frac{1}{5}$ e a quantificação de citocinas demonstrou uma maior concentração de IL-6 frente ao condicionamento proporcionado por SCAP na presença de LPS a 0,01 ug/mL. O mesmo se repetiu na concentração de CCL2. FLP mostraram aumento na concentração de citocinas pró-inflamatórias, quando estimulados pelo sobrenadante de SCAP.

Efeito do consumo de bebidas escuras durante o clareamento dental caseiro na cor do esmalte dental

Universidade de Uberaba - UNIUBE

Caroline Soares Santos; Ruchele Dias Nogueira, Cesar Penazzo Lepri, Luciano de Souza Gonçalves, Maria Angélica Hueb de Menezes Oliveira; Vinicius Rangel Geraldo-Martins.

Na contemporaneidade, dentes brancos e alinhados desempenham um papel importante nas relações de definição de beleza para algumas pessoas. Devido isso, o clareamento dental vem se tornando um dos procedimentos da odontologia estética mais procurado pelos pacientes. Durante o tratamento, o Cirurgião-Dentista orienta o paciente a interrupção da ingestão de alimentos com corantes, como café, vinho tinto, beterraba dentre outros. Contudo, quando se utiliza a técnica caseira, fica a incerteza se o paciente irá interromper a utilização desses produtos. Assim, resta saber se alguns destes alimentos utilizados diariamente exercem alguma influência no resultado final do clareamento, caso esse alimento seja consumido durante o tratamento. O objetivo foi verificar o efeito do consumo de bebidas escuras durante o clareamento caseiro na cor do esmalte dental. Oitenta fragmentos de esmalte foram aleatoriamente distribuídos em 8 grupos (n=10), de acordo com a solução utilizada para manchamento: saliva artificial (Grupos 1 e 5), refrigerante do tipo cola (G2 e 6), café (G3 e 7) e vinho tinto (G4 e 8). Após 14 dias de manchamento, as amostras foram submetidas ao clareamento dental caseiro (peróxido de carbamida a 16%, 6h por dia) durante 21 dias. Durante esse período, as amostras dos grupos 5, 6, 7 e 8 foram imersas diariamente em suas respectivas soluções de manchamento, após a remoção do gel clareador, por 5 minutos. A análise de cor (CIELAB) das amostras foi realizada antes e depois do manchamento, e após o clareamento dental. Os dados foram analisados pelo teste t de Student para comparações entre duas amostras relacionadas ($\alpha=5\%$). Os resultados mostraram que a variação de cor para as amostras dos grupos 1 e 5, grupos 2 e 6, e 3 e 7 foi similar. Contudo, a utilização de vinho tinto durante o clareamento dental alterou a cor final dos fragmentos de esmalte quando comparado às amostras apenas manchadas pelo vinho tinto. Concluiu-se que a utilização de refrigerante do tipo cola e café durante o clareamento não alterou significativamente o resultado do tratamento. Contudo, o contato do esmalte dental com vinho tinto durante o tratamento alterou significativamente o resultado final do clareamento dental.

Variação do Ph da pasta de hidróxido de cálcio usando um veículo à base de nanopartículas de prata

Pontificia Universidad Católica del Perú

Chuquimez Casimira, Trevejo Jorge, García Carmen, Sun-Kou Maria del Rosario

Esta pesquisa tem como objetivo sintetizar nanopartículas de prata (Ag NPs) para serem utilizadas como veículo em pastas medicamentosas de hidróxido de cálcio ($\text{Ca}(\text{OH})_2$) e comparar a variação de pH ao longo do tempo de pasta de $\text{Ca}(\text{OH})_2$ preparada com diferentes veículos: cloreto de sódio, clorexidina, paramonoclorofenol, propanodiol e solução de Ag NPs. Ag NPs foram sintetizadas usando solução de Aloe Vera como agente redutor e AgNO_3 como precursor. Ag NPs foram caracterizadas por espectroscopia UV-VIS. Pastas de medicação foram preparadas misturando $\text{Ca}(\text{OH})_2$ e os diferentes veículos. As pastas obtidas foram: Cloreto de sódio+ $\text{Ca}(\text{OH})_2$ (Grupo I), Clorexidina + $\text{Ca}(\text{OH})_2$ (Grupo II), Paramonoclorofenol+ $\text{Ca}(\text{OH})_2$ (Grupo III), propanodiol + $\text{Ca}(\text{OH})_2$ (Grupo IV) e solução de Ag NPs + $\text{Ca}(\text{OH})_2$ (Grupo V). As pastas foram introduzidas em tubos capilares que simulam canais dentários. Os modelos foram imersos em água deionizada e a difusão de íons hidroxila na solução foi quantificada após 2, 3, 6, 24, 48 e 72 hrs usando um eletrodo de pH e potenciometria. Foi realizada uma análise estatística com o método ANOVA para determinar se existem diferenças significativas entre o pH médio para os 5 tipos de pastas utilizadas. Posteriormente, o método de Tukey foi aplicado para identificar quais grupos apresentam diferenças significativas nos valores de pH medidos. Observou-se que todas as pastas de medicação intracanal mantiveram seus respectivos níveis de pH durante os diferentes tempos de observação. A pasta que apresentou menor variabilidade de pH ao longo do tempo, além de apresentar valores mais alcalinos, foi a do (Grupo V), seguida da pasta com del (Grupo II). Por outro lado, a pasta do (Grupo I) sofreu uma mudança significativa no pH. Uma tendência negativa nos níveis de pH foi observada ao longo do tempo para todas as pastas, exceto para a (Grupo IV). Observou-se que o (Grupo III) sofre as mudanças mais drásticas no pH ao longo do tempo. Foi determinado que existem diferenças significativas nos valores médios de pH medidos para todas as pastas, exceto para os seguintes pares: (Grupo IV)-(Grupo III) e (Grupo V)-(Grupo II). Conclui-se que a solução de Ag NPs utilizada como veículo para a pasta de medicação intracanal apresenta vantagem sobre os demais veículos utilizados, pois, além de ser um potente antibacteriano, demonstrou ter o pH mais alcalino e manter o pH estável durante a diferentes tempos de observação. Essas condições são ideais para a escolha do veículo com o qual será feita a pasta de $\text{Ca}(\text{OH})_2$.

Qualidade metodológica de diretrizes para a prática clínica em cariologia

Pontificia Universidad Católica del Perú

Cristina Helena Morello Sartori; Thais Mazzetti, Fernando Antônio Vargas Junior, Ândrea Pires Daneris, Maximiliano Cenci, Françoise Leite, Anelise Fernandes Montagner

A cárie dentária ainda permanece a doença mais prevalente em todo o mundo (MARCENES et al., 2013), por isso, é de primordial importância que as diretrizes sejam de qualidade suficiente para permitir a implementação de boas recomendações. O presente estudo caracteriza-se como um estudo descritivo de meta-pesquisa caracterizado por uma busca sistemática de diretrizes, no qual a ferramenta Appraisal of Guidelines for Research & Evaluation Reporting Checklist II (AGREE II) (BROUWERS et al., 2010) foi aplicada por três avaliadores. A busca sistemática da literatura foi realizada, em dezembro de 2021, em bases eletrônicas de dados. Foram incluídas DPC em cariologia com pelo menos uma recomendação para manejo da doença cárie, desenvolvidas para qualquer ambiente clínico. Apenas diretrizes baseadas em evidências, sem limitações de idioma e data de publicação, foram incluídas. Foram identificados 428 estudos, após leitura dos títulos e resumos 81 foram selecionados para leitura completa e, ao final, 35 diretrizes com enfoque em cariologia foram avaliadas. Das 35 diretrizes, a maioria (n=25, 70,6%) incluiu recomendações sobre métodos não-invasivos, 7 (20,6%) sobre métodos micro-invasivos e 3 (8,8%) sobre métodos invasivos para o manejo da cárie dentária. A maioria (n=32) das diretrizes estava escrita em inglês, 2 em alemão e 1 em holandês. O domínio do AGREE reportado de forma mais deficiente foi o “Aplicabilidade”, já o domínio reportado de forma mais eficiente foi “Clareza da apresentação”. Observou-se uma variação na qualidade metodológica das diretrizes avaliadas, com nota geral entre 5, mostrando uma qualidade moderada entre a maioria das diretrizes. A maioria foi recomendada sem modificações (n=15; 41,2%). Portanto, concluiu-se que a qualidade metodológica geral das diretrizes para a prática clínica em cariologia apresenta variação, e necessita de melhorias no reporte relacionado a alguns domínios do AGREE II.

Avulsão dentária de incisivos centrais superiores permanentes: acompanhamento de 15 anos

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas)

Gabriela Rodrigues Pires, Maurício Greco Cósso, Juliana Vilela Bastos, Maria Ilma de Souza Gruppioni Côrtes

A avulsão é definida como a exarticulação completa do dente para fora de seu alvéolo, causando danos às estruturas de suporte e feixe vâsculo-nervoso. O tratamento de escolha consiste no reposicionamento do dente avulsionado e estabilização por meio de contenção flexível durante 2 semanas. O prognóstico varia de acordo com a viabilidade do ligamento periodontal e o grau de rizogênese. Relatar um caso de avulsão dos incisivos centrais superiores permanentes em paciente jovem, com tratamento multidisciplinar e controle clínico e radiográfico realizado durante 15 anos. Paciente do gênero feminino, 8 anos de idade, compareceu ao serviço de urgência após colisão frontal durante brincadeira. Ao exame clínico observou-se avulsão dos incisivos centrais superiores. Diante da situação clínica, foi realizado reposicionamento, imobilização e encaminhamento para endodontista. Ao exame radiográfico, 10 dias após o trauma, foi possível observar a presença de pequenas áreas de reabsorção radicular externa inflamatória e, assim, iniciou-se o tratamento endodôntico radical. Após 7 anos de controle, houve fratura radicular no terço cervical do dente 21 e foi realizado tratamento protético provisório com retenção intracanal. Posteriormente, procedeu-se ao tracionamento ortodôntico para permitir neoformação óssea e para instalação de implante na região, assim que atingida a maturidade esquelética. Após 11 anos de controle, observou-se fístula na região entre os dentes 11 e 12. Quando solicitado exame de imagem tridimensional verificou-se fratura radicular. Assim, foi planejada e executada instalação de implante. As sequelas decorrentes da avulsão, podem ser dependentes dos primeiros socorros e da conduta profissional após o acidente. Portanto, procedimentos adequados, avaliação clínica e radiográfica e acompanhamento multidisciplinar são essenciais para o sucesso.

Dureza superficial e análise da liberação de fluoreto de diferentes resinas bioativas frente a um desafio erosivo-abrasivo

Faculdade de Odontologia da USP - FOUSP

Luiza Santos Scontre, Sávio José Cardoso Bezerra, Maria Eduarda Peres, Taís Scaramucci Forlin

A utilização de materiais bioativos tem se tornado uma excelente opção no tratamento de lesões provenientes do desgaste dental erosivo [1]. O potencial de liberação de íons provenientes dos materiais bioativos tem sido estudado de diferentes maneiras e os resultados mostram a sua efetividade em determinadas circunstâncias [2, 3]. Entretanto, pouco se sabe sobre o efeito das propriedades mecânicas desses materiais quando submetidos a desafios erosivos e abrasivos, por isso, o objetivo deste trabalho é analisar o efeito da ciclagem erosiva-abrasiva nas propriedades mecânicas de resinas bioativas. Foram utilizados materiais restauradores como grupos experimentais: 1) Resina Shofu Beautifil II LS; 2) Resina Shofu Beautifil II; 3) Resina Z350; 4) Riva Resinoso foto, (n=10). Foram confeccionados discos de resina composta (12mm). Após 24h, foram polidos e planificados. Então, os espécimes foram submetidos a uma ciclagem erosiva abrasiva/10 dias, com: ácido cítrico 1%, 4x, seguido de 60 min de saliva artificial. Após o primeiro o último desafio erosivo, foi realizada escovação por 15 s com dentífrício sem flúor, sendo o total de exposição de 2 min. Foram realizadas análises de microdureza (knoop) em diferentes tempos (após 1º; 5º e 10º dia). Os materiais bioativos sofreram maior alteração de dureza após a ciclagem erosiva-abrasiva, enquanto a resina composta convencional demonstrou maior estabilidade ao longo do desafio.

Abordagem periodontal transcirúrgica para isolamento absoluto do campo operatório

Universidade Federal de Pelotas - UFPel

Natália Brito Soares, Marina Inês Romano Santin, Caroline Fernandes e Silva e Giovane Hisse Gomes, Josué Martos

A manutenção de um campo operatório em condições assépticas é uma condição fundamental para um adequado procedimento. O uso da técnica de acesso cirúrgico ou transcirúrgico realizado no momento do isolamento, facilita a exposição total aos preparos ou lesões onde, em certos casos, seria impossível lograr êxito somente com o emprego de grampos retratores para isolamento. O retalho gengival ou o seu mínimo descolamento através de uma fibrotomia afiada possibilita a manutenção da vascularização local e sua viabilidade tecidual para uma adequada cicatrização periodontal em contrapartida à isquemia tecidual causada pelo uso de grampos retratores que podem, em situações extremas, deixar como seqüela uma recessão gengival irreversível. Descrever de forma ilustrada algumas manobras operatórias periodontais minimamente invasivas para auxílio no isolamento absoluto do campo operatório imediato. Caso 1: Paciente com 13 anos de idade e história clínica de reabsorção cervical comunicante no dente 22. Após exames diagnósticos, foi possível perceber que o paciente necessitava de um vedamento da lesão de reabsorção cervical para um adequado prosseguimento da terapia endodôntica. Após divulsão afiada dos tecidos periodontais com lâmina de bisturi 12c e descolador tipo Molt número 2, um acesso cirúrgico foi obtido para um adequado isolamento do campo operatório com auxílio de um grampo 212 personalizado, mais anatômico e delicado, apresentando o diferencial de apenas estabilizar o lençol de borracha. Caso 2: Paciente com 14 anos de idade sofreu uma fratura coronária no canino superior esquerdo, apresentando uma necessidade restauradora e de tratamento conservador da polpa, dada a evidente exposição pulpar. O paciente foi submetido a um tratamento restaurador transcirúrgico, para um isolamento absoluto do campo operatório de acordo com a exigência clínica apresentada, uma fibrotomia afiada com lâmina de bisturi 15c e descolador tipo Molt número 2 foi realizada, obtendo-se imediatamente uma exposição da área acometida visível e adequada.

Efeito do meio condicionado de células-tronco da papila apical na sobrevivência de monócitos de sangue periférico in vitro

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Rafael Victor Albuquerque de Abreu, Juliana Garuba Rahhal, Carla Renata Sipert

Monócitos são os precursores dos osteoclastos, considerados células centrais na reabsorção radicular externa e, portanto, de grande interesse no uso de procedimentos endodônticos regenerativos como alternativa de tratamento. Células-tronco da papila apical (SCAP) estão em contato íntimo com o osso ao longo da formação radicular e podem desempenhar algum papel no metabolismo ósseo. Este estudo tem o objetivo de investigar o potencial de meio condicionado de SCAP na sobrevivência in vitro de monócitos. Culturas primárias de SCAP foram estabelecidas para a obtenção de meio condicionado. Monócitos de sangue periférico humano foram isolados e cultivados, sendo acrescidos ou não de M-CSF e RANKL por 7, 14 e 21 dias. Para cada, a citotoxicidade foi avaliada por meio de ensaio de MTT. Em seguida, monócitos foram submetidos a dUTP nick end labeling (ensaio TUNEL) em determinados tempos experimentais. O sobrenadante de SCAP foi quantificado em relação a osteoprotegerina (OPG), interleucina-33 (IL-33) e TNF-related apoptosis inducing ligand (TRAIL). A análise estatística foi realizada por meio de ANOVA ($p < 0.05$). Na ausência da ativação induzida por RANKL e M-CSF, em 7 dias não se observa citotoxicidade em nenhuma das diluições testadas dos meios condicionados. Entretanto, nos períodos de 14 e 21 dias, foi notada redução da viabilidade celular conforme o aumento da concentração desse meio. Além disso, a ausência da citocina IL-33 pode constituir um dos fatores a justificar a alta concentração de OPG no sobrenadante de SCAP (Lima et al. 2015), que se manifestou em 28 ng/mL. Adicionalmente, a molécula TRAIL não foi identificada no sobrenadante de SCAP assim como RANKL (dados obtidos em outro projeto do grupo), o que fortalece a ideia de que a OPG produzida pelas células de papila apical estaria livre para interações parácrinas tanto com TRAIL quanto com RANKL. Dados coletados podem sugerir que o meio condicionado de células de papila apical aparenta ser citotóxico a monócitos de sangue periférico in vitro, reduzindo o potencial de diferenciação osteoclástica por indução de morte celular.

Confiabilidade de métodos utilizados para a prova de cor em cimentação adesiva de laminados cerâmicos

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Samara Franco da Silva, Carlos Eduardo Francci

A cor do cimento resinoso utilizado é um dos fatores que influenciam na cor final de uma restauração indireta. Por isso, é fundamental a prova de cor para avaliar a cor final do conjunto restaurador. Avaliou-se a confiabilidade de métodos utilizados para a prova de cor da cimentação de laminados cerâmicos. Foram realizadas 60 amostras ($n=5$), compostas por laminados cerâmicos IPS e.max CAD (Ivoclar Vivadent) cor B1 em três graus de translucidez (HT, MT e LT), com espessura de 0.5mm, cimentados com Variolink Esthec LC (Ivoclar Vivadent) nas cores Light+ (L+) e Neutral (N) em uma linha de cimentação de 100 μ m, sobre substratos de resina composta nas cores A1 e A4 com 3mm de espessura, sendo 1mm de resina para esmalte (EA1 ou EA4) e 2mm para resina para danna (DA1 ou DA4). Foi realizada a prova úmida com gel glicerina entreposto com os laminados cerâmicos e os substratos resinosos. A prova de cor foi realizada com as pastas try-in da linha Variolink Esthec nas respectivas cores dos seus cimentos resinosos (L+ e N). A partir dos parâmetros L^* , a^* , b^* , gerados por espectrofotômetro, foi calculada a diferença de cor (ΔE_{00}) pela fórmula CIEDE2000. Foi adotado $\Delta E_{00}=0.8$, como limite de percepibilidade (LP), e $\Delta E_{00}=1.8$, como limite de aceitabilidade (LA). A análise estatística foi conduzida pelos testes ANOVA e Tukey (5%). A ΔE_{00} entre try-in e seu cimento fotopolimerizado demonstrou não haver diferença entre os grupos avaliados ($p=0.351$) e valores dentro do LA ($\Delta E_{00}<1.8$) independente ente da translucidez da cerâmica, da saturação do substrato e da cor do try-in /cimento. A ΔE_{00} entre cimento polimerizado e prova úmida demonstrou diferença entre grupos ($p<0.0001$) e valores de ΔE_{00} dentro do LA para o cimento N, mas acima do LA para o cimento L+. Já a ΔE_{00} entre cimento antes e após a fotopolimerização demonstrou diferença estatística ($p<0.0001$) e valores de ΔE_{00} acima do LA. As pastas try-in demonstraram compatibilidade de cor com os seus respectivos cimentos resinosos fotopolimerizados, sendo o método mais fiel para teste de cor da cimentação de laminados cerâmicos.

Prevalência de enterococcus faecalis e fusobacterium nucleatum em lesões periapicais de dentes tratados endodonticamente

Departamento de Odontologia Restauradora, Área de Endodontia, Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Piracicaba-SP, Brasil

Sarah Ackel Müller Ferreira, Maria Eunice Davidian da Silva, Brenda Paula Figueiredo de Almeida Gomes, Juliana Delatorre Bronzato

Enterococcus faecalis é uma espécie bacteriana Gram-positiva anaeróbia facultativa, e *Fusobacterium nucleatum* é uma espécie bacteriana Gram-negativa anaeróbia estrita, sendo ambas frequentemente encontradas em dentes com insucesso do tratamento endodôntico (1, 2, 3). O objetivo deste estudo foi verificar as prevalências de *E. faecalis* e *F. nucleatum* em lesões periapicais de dentes com insucesso do tratamento endodôntico e associá-las com as características clínicas e radiográficas. Dez lesões periapicais foram coletadas por meio de cirurgia parendodôntica seguindo todos os cuidados com antissepsia. As lesões foram armazenadas em tampão Tris-EDTA a -80 °C para posterior processamento. O DNA das amostras foi extraído e utilizado durante a Nested-PCR. Primers específicos para *E. faecalis* e *F. nucleatum* foram usados para a identificação das bactérias, cuja presença foi constatada pela visualização de bandas de tamanho molecular esperado no gel de eletroforese. Controles positivo e negativo foram usados durante as reações de Nested-PCR. Os dados foram tabulados no Excel para o cálculo da prevalência de cada espécie. As associações entre as características clínicas e radiográficas e as espécies bacterianas foram analisadas usando o teste exato de Fisher. Adotou-se nível de significância de 5%. As prevalências de *E. faecalis* e *F. nucleatum* em lesões periapicais foram de 80% e 70%, respectivamente. Não foram encontradas associações entre bactérias específicas e características clínicas e radiográficas. Em conclusão, as espécies bacterianas *E. faecalis* e *F. nucleatum* podem ser encontradas em lesões periapicais de dentes com insucesso do tratamento endodôntico.

Laser de Er:YAG como alternativa para remoção de laminados cerâmicos

Universidade Federal do Maranhão - UFMA

Victor Hugo de Abreu Ferreira da Silva, Isidorio Alexandre do Nascimento Neto, Roberta Janaina Soares Mendes, Guilherme Silva Furtado, Andréa Dias Neves Lago

Os laminados cerâmicos são uma opção estética para a reabilitação oral, oferecendo a capacidade de alterar a cor e a forma dos dentes com mínimo ou nenhum desgaste adicional. Esta abordagem permite um tratamento menos invasivo, preservando a integridade do dente. Embora eles tenham uma alta taxa de sucesso, às vezes a substituição torna-se necessária por razões estéticas ou biológicas, ou insatisfação do paciente. Quando isso ocorre, a remoção destes laminados pode gerar o desgaste da superfície do esmalte, que foi cuidadosamente preparado de maneira conservadora, durante o procedimento. Relatar um caso clínico do uso do laser de alta potência Er:YAG como método alternativo para remoção de laminados cerâmicos. Paciente do sexo feminino, 32 anos, procurou atendimento na Clínica de Laser da Universidade Federal do Maranhão – UFMA apresentando queixa de insatisfação com o aspecto estético de seus dentes anteriores reabilitados com laminados cerâmicos e apresentando dor na gengiva na mesma região. Devido ao sobrecontorno das restaurações foi indicada a remoção dos laminados com laser de Er:YAG (5W, 100mJ e 20Hz) e, posteriormente, a paciente foi encaminhada à Clínica de Dentística da UFMA com finalidade de confecção de novos laminados cerâmicos. O laser de Er:YAG demonstrou eficácia na descolagem e remoção de laminados cerâmicos sem causar alterações na dentina subjacente e possibilitando um procedimento menos demorado quando comparado ao convencional. No entanto, pesquisas são necessárias para determinar os parâmetros exatos do laser e o tempo de irradiação suficiente para remover restaurações de cerâmica de espessura variável.

Categoria: Estomatologia, Patologia, Periodontia e Radiologia

Impacto do estado civil no prognóstico de pacientes tratados com câncer de cabeça e pescoço com enfoque em carcinoma espinocelular: estudo retrospectivo

UNESP

Amanda Miranda Martins, Tauna Cristina Dias, Katiane Tostes, Cleverton R. Andrade e Lidia Maria R. B. Arantes

O carcinoma espinocelular de cabeça e pescoço (CEC), comumente diagnosticado de forma tardia, é responsável por 790.513 mortes/ano no mundo, as quais representam cerca de 40% de mortalidade. Estudo realizado em cânceres de mama demonstrou que o estado civil impactou no prognóstico e sobrevida das mulheres. Mulheres casadas apresentaram melhor prognóstico. Os dados da pesquisa foram obtidos do Hospital de Câncer de Barretos que é membro do GENCAPO - Head and Neck Genome Project / InterCHANGE / HEADSpAcE (CEP-HCB 2288/2021). Dados de pacientes com diagnóstico de carcinoma espino-celular de cabeça e pescoço (HNC) realizado entre os anos de 2012 e 2015 foram obtidos das plataformas digitais SisOnco, RedCap e Tasy. Os critérios de inclusão foram: (1) > 18 anos de idade no momento do diagnóstico; (2) diagnóstico carcinoma espino-celular de cabeça e pescoço; (3) dado de estado civil no momento do diagnóstico. Para as análises estatísticas, os dados foram tabulados e analisados no programa SPSS versão 26. A análise de sobrevida foi realizada por Kaplan Meier. Foram obtidos dados de 400 pacientes com diagnóstico de HNC. A idade variou entre 28 a 89 anos com média de $58,09 \pm 10,22$. Homens e mulheres compreendem 85,5% (n = 346) e 13,5% (n = 54), respectivamente. Os pacientes se declararam brancos em maioria (62,7%) e os estádios avançados (III/IV) predominaram (79,9%). 32,8% possuíam tumores de cavidade oral, 29,3% orofaringe, 28,5% laringe e 10,5% hipofaringe. Os pacientes eram tabagistas ativos em maioria (66%), assim como etilistas (80,3%). Os pacientes casados ou em união estável somaram 56,5%. Já em relação ao tratamento adotado, a radioterapia combinada com quimioterapia foi utilizada em 129 pacientes (32,3%). Do total, 40 % dos pacientes estão vivos, e o tempo de follow up médio 3,5 anos. Nossos resultados preliminares demonstraram que pacientes em união estável e casados apresentaram maiores taxas de sobrevida. De outra parte, pacientes viúvos apresentaram piores taxas de sobrevida ($p < 0,0006$). Nossos resultados preliminares indicam que "estado civil" tem potencial impacto na sobrevida dos pacientes com HNC e que pacientes em união estável ou casados apresentaram melhores prognósticos.

Fibroma cemento-ossificante: do diagnóstico ao tratamento - relato de caso

Universidade de São Paulo – Faculdade de Odontologia de Bauru

Ana Maria Alves Ribeiro, Mariel Ruivo Biancardi, Izabel Regina Bullen

O fibroma cemento ossificante é uma lesão nodular localizada na gengiva ou no rebordo alveolar e se origina a partir das células do ligamento periodontal. Possui predileção pelo sexo feminino e é mais frequente entre os 25 aos 35 anos, tem frequência de recidiva alta, em torno de 16 a 20%. Paciente do sexo feminino, com 15 anos apresentou rarefação óssea ao redor do dente 12 e crescimento tecidual recobrando a coroa desse dente em outubro de 2022. Relata que já apresentou tal condição na mesma região no ano de 2020. Foi feita uma primeira biópsia em novembro de 2022, o que constatou como diagnóstico um fibroma cemento ossificante periférico associado com granuloma piogênico e com doença periodontal inflamatória crônica. Em março de 2023, houve recidiva da lesão, de forma indolor mas com sangramento, e foi feita uma nova biópsia e uma tomografia computadorizada de feixe cônico da face, o que se constatou novamente como fibroma cemento ossificante. O fibroma cemento-ossificante é uma lesão exofítica benigna que se apresenta, majoritariamente, na gengiva. Tem uma etiologia desconhecida, mas está associado com trauma, cálculo ou algum corpo estranho no sulco gengival, para que haja sua proliferação tecidual. Apresenta-se, clinicamente, como um nódulo de crescimento lento e assintomático, bem delimitado, pediculado ou séssil, consistente à palpação, de superfície lisa, com coloração semelhante à da mucosa normal ou eritematosa e podendo se apresentar ulceradas. Radiograficamente, a principal característica é que há diversos graus de calcificação no interior da lesão, com bordas definidas por uma linha radiolúcida delgada. As características histopatológicas de maior relevância consistem na intensa proliferação de células no tecido conjuntivo e tecido mineralizado que podem apresentar osso, cemento, calcificações distróficas ou combinação de todos. Por fim, o tratamento mais indicado é a excisão cirúrgica subperiosticamente e remoção dos fatores irritantes. Portanto, é de extrema relevância se conhecer sobre as características clínicas, radiográficas e histológicas para conseguir chegar num correto diagnóstico e saber sobre a forma mais apropriada de se realizar um tratamento efetivo para tal condição.

Análise da relação entre a mucosite oral com as infecções bucais oportunistas, em indivíduos sob quimioterapia e radioterapia

Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos – UNIFEB. Departamento de Odontologia do Hospital de Amor de Barretos

Andressa Bezerra de Oliveira, Dr. Victor Tieghi Neto, Dr. Aloizio Premoli Maciel.

A mucosite oral (MO) é uma complicação comum no tratamento antineoplásico (TAN), caracterizada como uma reação adversa transitória a quimioterapia (QT) e a radioterapia (RxT). A MO pode se manifestar desde uma leve ardência bucal até lesões ulcerativas graves (AL-DASOOQI et al, 2013). A solução de continuidade das úlceras da MO, associada a mielossupressão transitória em casos de QT, aumentam o risco do desenvolvimento de infecção bucal oportunista (IBO), relacionadas aos patógenos *Candida albicans*, Herpes Simples Vírus (HSV), Citomegalovírus e Varicela zoster (ANTUNES, 2007). Esta manifestação conjunta da MO associada à IBOs são sinais de um grave desequilíbrio imunológico, por isso quando ambas ocorrem, há uma exacerbação dos sinais e sintomas da MO. Este estudo, teve como objetivo determinar a associação entre a MO e IBO em pacientes em TAN vigente, seja por RxT ou QT no Hospital de Amor de Barretos. Foi realizado através de um estudo prospectivo, observacional transversal em pacientes que manifestaram MO associados a IBO durante o TAN. Foram coletados dados como diagnóstico da IBO, tratamento da IBO, tratamento da MO, classificação da MO OMS e OMS modificada, quimioterápicos associados, dose da radiação e tempo da radioterapia. A amostra total foi de 21 indivíduos, os quais obtiveram uma idade com variação de 23 a 80 anos, com média de 54,28 anos. Observou-se que 13 homens (61,9%) tiveram IBO associadas a MO durante o TAN, principalmente com o diagnóstico de carcinoma de células escamosas (CEC) em região de cabeça e pescoço. Os graus de MO, segundo a OMS, mais prevalentes foram grau 3 (52%) e grau 2 (33%). E a IBO mais relatada foi a candidíase pseudomembranosa em 42,8% dos casos, seguido pelo herpes simplex vírus em 1 (4,7%) caso. A amostra revelou que 10 (47,6%) pacientes realizavam QT e 16 (76,1%) realizavam RxT e a Cisplatina (50%) e o metotrexato (30%) foram os quimioterápicos mais prevalentes. Conclui-se que homens com diagnóstico de CEC cabeça e pescoço, em RxT manifestaram mais IBO quando comparado aos que realizavam QT exclusiva, principalmente quando as doses da RxT alcançavam 32x282 cGy. Estes indicadores podem ser utilizados para confecção de estratégias para controle de dor, infecção e complicações orais graves durante o TAN.

Desafio terapêutico da síndrome da ardência bucal secundária: relato de caso

Universidade Estadual de Feira de Santana

Andressa Pereira Cerqueira, Gabriela Florentino de Oliveira, Michelle Miranda Lopes Falcão

A síndrome da ardência bucal (SAB) pode ser definida como uma condição clínica caracterizada pela presença de dor e sensação de ardor, localizada em qualquer região da mucosa bucal, mais frequentemente em bordas laterais e ápice da língua, lábios e palato. Pode vir acompanhada ou não de xerostomia e não apresenta sinais clínicos. A SAB é mais prevalente em mulheres acima dos 50 anos. A causa ainda é desconhecida, entretanto, fatores psicológicos, hormonais, estresse e hábitos de vida podem estar associados. O desconhecimento da SAB pela população e alguns profissionais de saúde retardam o diagnóstico, consequentemente, a instituição precoce das manobras terapêuticas de controle. Relatar um caso clínico de Síndrome da Ardência Bucal em indivíduo do sexo masculino sob uso de antidepressivo e ansiolítico. Homem, 65 anos, compareceu ao Centro de Referência de Lesões Bucais da Universidade Estadual de Feira de Santana (CRLB-UEFS) queixando-se de ardor na boca semelhante ao provocado pela ingestão de pimenta. Durante a anamnese, relatou diagnóstico de depressão há 15 anos e uso das seguintes medicações: Desvenflaxina 100mg/dia, Mirtazapina 45mg/dia, Lítio 450mg/dia, Clonazepam 2mg/dia, Pregabalina 150mg + 75mg/dia, Losartana 50mg/dia e Levotiroxina Sódica 88mcg. Ao exame físico, foi observada língua fissurada, hipossalivação e estomatite associada ao uso de prótese total superior. Diante dos achados, houve orientação quanto à higiene bucal e uso da prótese e prescrição de Solução de Nistatina para teste terapêutico, cujo resultado foi negativo para redução da sintomatologia. Dessa forma, foram solicitados hemograma, glicemia e quantificação dos níveis séricos de Vitaminas D e do Complexo B, cujos resultados apresentaram normalidade. Após refutar a hipótese de anemia e deficiência de micronutrientes, fez-se a análise dos medicamentos e interações medicamentosas, que sugeriu a relação do Lítio e Pregabalina com a manifestação da ardência bucal. Depois de discussão com psiquiatra que acompanha o paciente, iniciou-se a substituição e redução das doses dos fármacos em uso. Após verificação da redução da ardência com essa medida, iniciou-se sessões semanais de fotobiomodulação. No momento, o paciente relata ardência nível quatro na escala de zero a dez. O exame clínico bem conduzido associado à atuação multidisciplinar é capaz de controlar a SAB.

Características clínicas e patológicas de pacientes diagnosticados com ameloblastoma sólido/multicístico

Universidade de Uberaba

Bethânia Alves Gontijo, Alexandre Gomes Vilela, Marcelo Sivieri Araújo, Paulo Rogério de Faria, Sérgio Vitorino Cardoso, Adriano Mota Loyola, João Paulo Silva Servato

O objetivo deste trabalho é descrever os aspectos epidemiológicos dos ameloblastomas (AME) em uma população do Sudeste brasileiro. Os dados sociodemográficos e clinicopatológicos foram coletados nos arquivos de dois Serviços de Patologia Bucal. Um total de 111 casos foram diagnosticados como AME (0,57% de todos os registros). Destes, 90 casos foram classificados como sólidos/multicísticos (81,1%), 18 como unicísticos (16,2%), 2 como periféricos (1,8%) e 1 como AME desmoplásico (0,9%). Essas lesões tiveram leve predileção por pacientes do sexo masculino (54,1%) e afrodescendentes (59,6%), com média de idade de $35,8 \pm 19,5$. A mandíbula foi a área mais afetada (93,7%), com tamanho médio de $5,2 \pm 2,7$. Inchaço assintomático de longa duração foi a queixa geralmente citada. A dor foi relatada em apenas 17,1% dos casos. Na maioria dos casos, foi descrito radiograficamente como radiolucências multiloculares e bem definidas. Nesta amostra, a AME apresentou características clínico-patológicas semelhantes, quando comparada com a maioria dos estudos publicados anteriormente.

Efeito do gel de sinvastatina 1,2% na atividade osteogênica de células-tronco mesenquimais do ligamento periodontal

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo - FOUSP

Camilla Rodrigues Pereira; Carla Renata Sipert; Marinella Holzhausen

A doença periodontal é uma condição infecciosa e inflamatória que afeta as estruturas de suporte dos dentes, podendo levar à perda dentária. Estudos in vivo e in vitro demonstraram que as estatinas têm capacidade de inibir a reabsorção óssea, através da inibição da proteína morfogenética óssea-2 (BMP 2), podendo servir como terapia adjuvante para o tratamento da doença periodontal. Assim, o presente estudo teve como objetivo analisar a influência do gel de sinvastatina em concentração 1,2% na atividade osteogênica de células tronco mesenquimais do ligamento periodontal (PDLSC). Células tronco mesenquimais do ligamento periodontal (PDLSCs) foram cultivadas em meio osteogênico contendo ou não o gel de sinvastatina. As respostas celulares foram avaliadas de acordo com a proliferação celular (Ensaio MTT) aos 1, 3 e 7 dias e potencial osteogênico, através da quantificação da matriz extracelular calcificada (Alizarina), aos 7 e 21 dias. Os dados foram analisados por ANOVA ou teste t ($p \leq 0,05$). A sinvastatina levou a um maior aumento da proliferação celular aos 7 dias em relação ao grupo controle ($p = 0.0014$), sugerindo que o gel aumenta a atividade osteogênica dessas células. Dessa forma, conclui-se que o gel de sinvastatina pode ser benéfico na terapia adjuvante da doença periodontal.

Leucoplasia oral com displasia em paciente do sexo feminino: relato de caso clínico

Faculdade de Odontologia de Araraquara – FOAr/UNESP

Carolina da Silva Nunes, Andreia Bufalino, Cláudia Maria Navarro, Camila de Oliveira Barbeiro, Mariana Paravani Palaçon, Héric de Souza Camargo, Elaine Maria Sgavioli Massucato

Lesões ceratóticas são comumente encontradas na cavidade bucal, sendo a mais comum a leucoplasia. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a leucoplasia é definida como uma placa predominantemente branca, de risco questionável, tendo excluído outras doenças ou desordens que não apresentam risco aumentado para o câncer. É considerada uma desordem potencialmente maligna, e seu diagnóstico histopatológico preciso se faz necessário para o correto manejo do paciente. Relatar um caso clínico de leucoplasia com displasia epitelial moderada em paciente do sexo feminino, sem fatores de risco associados. Paciente do sexo feminino, 78 anos, foi encaminhada ao Serviço de Medicina Bucal da Faculdade de Odontologia de Araraquara - FOAr/UNESP para “avaliação de uma placa branca, em mucosa oral”. A paciente mantinha acompanhamento em um centro de especialidades odontológicas, onde passou por uma biópsia incisional da lesão em 2019, sendo diagnosticada como ceratose friccional. Ao exame clínico, observamos presença de uma placa branca não destacável, superfície homogênea, em mucosa labial superior, bem delimitada, indolor, com aproximadamente 2 centímetros no maior diâmetro. A hipótese diagnóstica foi de leucoplasia homogênea e uma biópsia incisional foi realizada. O laudo histopatológico apontou que a lesão apresentava grau moderado de displasia epitelial, e dessa forma mantivemos o acompanhamento da mesma. Decorridos 6 meses, ao reavaliar a lesão, observamos maior espessamento numa das bordas e superfície mais rugosa com aspecto não homogêneo, assim, instituímos o uso de antifúngico tópico. A paciente mantém-se em acompanhamento, e o planejamento é realizar uma nova biópsia se a área mais espessa se mantiver e, se necessário, sua remoção completa. Lesões ceratóticas na cavidade bucal, mesmo com aspecto clínico homogêneo, principalmente em mulheres sem fatores de risco, apresentam risco maior de displasias mais severas e maior possibilidade de transformação maligna, e dessa forma, devem ficar sob estrito acompanhamento.

Cisto paradentário no elemento 38 – relato de caso

Universidade de Franca

Débora Júnior Pimenta, Vitória Pegorin Bueno, Jorge Esquiche Leon, Marcelo Rodrigues Azenha, Rubens Caliento

O cisto paradentário é uma lesão odontogênica de origem inflamatória, geralmente associado a terceiros molares inferiores e a pericoronarites recorrentes. Apresenta imagem radiográfica de cisto unilocular, com margens escleróticas e associado lateralmente à coroa do dente. Devido a semelhança radiográfica com outros cistos odontogênicos, faz-se necessário o diagnóstico histológico e tratamento adequado. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de cisto paradentário em terceiro molar inferior. Paciente L.P.C.D, sexo feminino, 17 anos, compareceu ao consultório odontológico para avaliação de exodontia dos terceiros molares, queixando-se de sintomatologia dolorosa. Durante a anamnese, a mesma relatou história de pericoronarites recorrentes. Ao exame radiográfico observou-se imagem radiolúcida adjacente ao elemento 38 e imagem sugestiva de íntimo contato entre raízes dos elementos 38 e 48 com o canal mandibular. Na tomografia observou-se imagem radiolúcida circunscrita na região vestibulodistal do elemento 38 de aproximadamente 1x1cm. A partir do exame clínico e exames de imagem, o plano de tratamento incluiu a remoção cirúrgica do 38 concomitante à enucleação da lesão cística. O procedimento foi realizado sob anestesia local, e a extração do elemento 38 foi realizada através de uma incisão em envelope, sem necessidade de ostectomia e/ou odontosseção. O cisto foi enucleado e enviado para análise histopatológica. A inter-relação dos achados clínicos, radiográficos e histopatológicos é indispensável para o correto diagnóstico, definindo a conduta mais adequada para o tratamento. A exodontia de terceiros molares inclusos pode prevenir dentre outros transtornos o aparecimento de cistos de origem inflamatória.

Efeitos adversos relacionados a transfusão de hemoderivados para procedimento odontológico cruento em pacientes cirróticos

Centro Universitário Unidade de Ensino Superior Dom Bosco- UNDB

Emanuelle Leite Lima, Monique Maria Melo Mouchrek

No fígado está a gênese de atividades metabólicas que garantem funções vitais e a manutenção da homeostasia. Ainda que a renovação celular seja característica marcante deste órgão, a presença de lesão frequente ou contínua potencializa a substituição do parênquima hepático por fibrose, suscitando o diagnóstico de cirrose hepática. A insuficiência hepática e a hipertensão portal são notáveis consequências do desenvolvimento deste processo patológico. Consiste em uma revisão de literatura do tipo narrativa, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, mediada pela base de dados PubMed. Os descritores em inglês “liver cirrhosis” e “tooth extraction” e “oral hemorrhage” foram utilizados. Incluíram-se apenas estudos clínicos no recorte temporal de 2015 a 2020. Os critérios de exclusão foram trabalhos de conclusão de curso, anais de congressos e artigos incompletos. Sete estudos foram selecionados para elaboração do resumo. A fisiopatologia da trombocitopenia na doença hepática crônica envolve múltiplos aspectos, incluindo sequestro de plaquetas, supressão da medula óssea e função reduzida do fator de crescimento hematopoiético. Pacientes cirróticos possuem risco significativo de sangramento durante procedimentos odontológicos invasivos. Face a possibilidade de transfusão profilática, ratifica-se a ocorrência de efeitos adversos como aloimunização, infecção pulmonar aguda, lesão do sistema circulatório por sobrecarga, doença do enxerto versus hospedeiro e hemólise. É salutar considerar que apesar da transfusão de plaquetas e plasma fresco ser modalidade profilática sugerida para intervenções odontológicas invasivas em pacientes com esta hepatopatia crônica, faz-se necessário considerar a ineficiência do procedimento, o risco biológico de contaminação, a alteração da hemostasia rebalanceada.

Percepção dos cirurgiões-dentistas sobre o atendimento odontológico ao paciente oncológico. um estudo transversal

Universidade Federal de Pelotas

Felipe Berwaldt Islabão, Betina Dutra Lima, Lucas Nunes de Castro, Francisco Wilker Mustafa Gomes Muniz, Natália Marcumini Pola

O número de casos de câncer no Brasil e no mundo apresentou um aumento progressivo no decorrer dos anos, o que torna a doença uma das principais preocupações da saúde pública (INCA, 2023). O presente trabalho avaliou a percepção de cirurgiões-dentistas (CDs) sobre o atendimento odontológico ao paciente oncológico, incluindo a realização de exames clínicos na consulta inicial para diagnóstico de sinais e sintomas de câncer e experiência prévia dos profissionais com estes pacientes. Este estudo transversal foi desenvolvido com CDs que atuam no Brasil. As variáveis independentes incluíram: idade, sexo, tempo de formação, etnia/cor da pele, tipo de serviço que atua, titulação e realização de curso de educação continuada sobre câncer. A experiência prévia com paciente oncológico e a realização de exames odontológicos na primeira consulta para identificação de sinais e sintomas de câncer foram determinados como os desfechos primários deste estudo. Análises ajustadas foram utilizadas para verificar a associação entre os desfechos primários e variáveis exploratórias, utilizando-se regressão de Poisson com variância robusta. A significância estatística foi definida em $p < 0,05$. Dos 94 CDs incluídos na amostra, 73,4% são do sexo feminino e 54,3% atuam somente no serviço privado. Desses, 33% possuem apenas graduação em Odontologia e 57,4% relatam ter feito algum tipo de curso de educação continuada sobre câncer nos últimos 5 anos. Setenta CDs (74,5%) realizam exames para identificar sinais e sintomas do câncer na primeira consulta e 57,4% afirmam ter experiência com o paciente oncológico. Na análise multivariada, CDs que nunca realizaram ou não lembravam de ter realizado um curso de educação continuada demonstraram 2,93 vezes mais razão de prevalência (RP) de não realizar exames na primeira consulta quando comparados com profissionais que realizaram curso em menos de 5 anos (intervalo de confiança de 95% [IC95%]: 1,41–1,61). Ainda, profissionais com maior titulação (Doutorado) possuem 2,15 vezes maior RP de ter tido experiência prévia com paciente oncológico (IC95%: 1,01–4,59). Concluiu-se que a realização de exames clínicos para diagnóstico de câncer na primeira consulta e experiência prévia com pacientes oncológicos foram associadas a atualização e maior titulação acadêmica dos profissionais.

Malignização de leucoplasia em língua após 12 anos do diagnóstico, a importância do controle periódico

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (FOUSP)

Filipe Santos Ferreira Mendes, Gabriella Torres Schröter, Celso Augusto Lemos Júnior

A leucoplasia oral é uma condição considerada potencialmente pré-maligna, caracterizada pela presença de lesões brancas na mucosa oral. O acompanhamento regular dessas lesões desempenha um papel crucial na identificação precoce de possíveis transformações malignas, permitindo intervenções adequadas. O objetivo deste relato de caso é destacar a importância do acompanhamento e seguimento das lesões de leucoplasia oral. Um homem de 60 anos, leucoderma, com histórico de hipertensão controlada por medicação, compareceu em 2011 ao serviço de estomatologia, encaminhado de serviço privado, para avaliação de lesão branca em língua, sendo ausentes lesões faciais ou linfadenopatia cervical. O paciente havia observado o surgimento da lesão há 16 meses e experimentava ardência ao se alimentar. Negava tabagismo e relatava consumo de álcool apenas aos finais de semana. Neste momento, o paciente apresentava uma lesão branca em placa em borda lateral de língua esquerda, sendo levantada a hipótese de leucoplasia. Uma biópsia incisional foi realizada, utilizando azul de toluidina para uma melhor delimitação da área afetada. O resultado histopatológico revelou hiperqueratose com displasia epitelial moderada, indicando um potencial de transformação maligna. O paciente foi orientado a realizar acompanhamento anual da lesão, porém, não compareceu às consultas subsequentes, resultando na perda de seguimento adequado. No ano de 2023, o paciente procurou um serviço público relatando aumento na lesão pré-existente, que agora apresentava uma forma de pápula com bordas definidas e aspecto queratótico nas bordas. Diante dessa nova manifestação, uma nova biópsia incisional foi realizada. O resultado histopatológico revelou um carcinoma de células escamosas superficialmente invasivo, indicando uma progressão da lesão para um estágio mais avançado. Em decorrência desse diagnóstico, o paciente foi encaminhado para tratamento oncológico especializado. A gravidade dessa condição ressalta a importância do diagnóstico precoce e do acompanhamento regular das lesões de leucoplasia oral, com o objetivo de evitar a progressão para formas malignas. A progressão dessa lesão para carcinoma de células escamosas destaca a necessidade de uma abordagem multidisciplinar na detecção precoce e no tratamento adequado dessas lesões. A conscientização de profissionais e pacientes sobre a importância do seguimento contínuo das lesões pré-malignas desempenha um papel fundamental na melhoria dos desfechos clínicos e na qualidade de vida dos pacientes.

Aplicabilidade das estratégias para prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca: uma revisão guarda-chuva

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Gabriela Banacu de Melo, Thaís dos Reis, Eduardo Galves Rodrigues, Profa Dra Camila de Barros Gallo

O câncer de boca é o sexto câncer mais comum em todo o mundo e 70% desses cânceres são diagnosticados em estágios avançados, reforçando a importância de estratégias para prevenção e detecção precoce do câncer. Este trabalho teve como objetivo investigar a aplicabilidade de estratégias para detecção precoce do câncer de boca através de uma revisão guarda-chuva de revisões sistemáticas. As buscas foram realizadas nas bases de dados Cochrane Reviews, EMBASE, LILACS, LIVIVO, PubMed, Scopus e Web of Science. Os critérios de elegibilidade foram definidos segundo o acrônimo PIOS (População, Intervenção, Desfecho e Desenho do Estudo). O estudo foi registrado PROSPERO sob o número de registro CRD42021287693. A busca em bases de dados resultou em 2145 artigos. Outras fontes de informações acrescentaram mais 114 artigos. Após a detecção de artigos duplicados eletrônica e manualmente, em conjunto com a primeira fase da revisão, 83 artigos foram selecionados para a segunda fase da revisão. Por fim, 46 revisões sistemáticas foram incluídas neste estudo e 9 artigos foram considerados confiáveis para sumarização da evidência atual. Artigos cuja estratégia foi de exame clínico convencional realizado por profissionais treinados e estudos em que houve um maior acesso dos indivíduos à saúde bucal, apresentaram um resultado mais preciso, confiável e custo-efetivo na avaliação dos grupos de indivíduos de alto risco. Em geral, os métodos auxiliares que apresentaram resultados promissores foram aqueles à base de autofluorescência e citopatologia. Revisões sistemáticas de alta qualidade corresponderam a 35% dos estudos incluídos, sendo estas compostas por estudos primários de baixo nível de evidência em sua maioria. As estratégias de rastreamento não devem ser descartadas, uma vez que ainda há uma carência de estudos de alta qualidade nesse tema.

Formas alternativas do consumo do tabaco entre estudantes universitários e sua relação com saúde bucal

Universidade Estadual de Londrina

Gustavo Mortari Sales de Oliveira, Beatriz de Fátima Soares Garcia, Beatriz de Barros Nascimento, Camila Beatriz Dantas de Jesus, Inacio Celestino Santana Neto, Larissa Serra Taborda, Esther Ferreira Marques, Maria Isadora Bazaglia da Silva, Ademir Takahama Junior

O tabagismo é uma das principais causas de doenças evitáveis e de mortes prematuras, sendo uma das principais preocupações de saúde global. Recentemente, formas alternativas de consumo do tabaco têm se tornado populares, principalmente entre os jovens, como o cigarro eletrônico, o narguilé e o hábito de mascar o tabaco. Vários estudos já apontam os problemas de saúde que estão relacionados a essas formas de consumo do tabaco, como doenças pulmonares, cardiovasculares e bucais. Foi realizado um estudo transversal dividido em duas fases: 1ª fase aplicação de um questionário online visando obter a prevalência de usuários; 2ª fase o exame físico dos voluntários. Os pacientes foram agrupados de acordo com os hábitos informados, e comparados entre si com os dados obtidos através de análise estatística ($p < 0.05$). Dos 620 participantes do questionário, 57,1% relataram fazer uso de tabaco em uma de suas formas, sendo que 47,4% relataram uso de cigarro eletrônico, 24,5% relataram o uso de narguilé, 1,9% o uso de fumo de mascar, 23,9% o uso de cigarro convencional e 42,9% uso de nenhuma das substâncias. Na fase clínica, 300 voluntários foram avaliados, sendo identificado maior prevalência de mancha branca e gengivite em usuários de cigarro eletrônico se comparado aos que não utilizavam nenhuma forma de tabaco. Quando o cigarro eletrônico foi utilizado associado com outras formas de consumo, como narguilé e cigarro convencional, outras alterações se mostraram mais prevalentes, como cárie, manchamento dentário, língua saburrosa e estomatite nicotínica. Atenção deve ser dada a propagação crescente do hábito, devendo ser considerado um problema de saúde pública com efeitos desconhecidos a longo prazo, tanto para saúde sistêmica quanto bucal. Cabe ao cirurgião dentista conhecer o perfil desse público, assim como as possíveis repercussões orais associadas, a fim de poder atuar na abordagem do impacto à saúde e conscientização dos riscos.

Líquen plano associado a infecção por hsv, um complicador para o diagnóstico

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP

Héric de Souza Camargo, Déborah Dayely Silveira de Oliveira, Cláudia Maria Navarro

O líquen plano é uma doença imunomediada, cujo diagnóstico é relativamente simples quando seguidos os critérios clinicopatológicos. Entretanto, em casos em que há infecções sobrepostas, tanto fúngicas quanto virais, o aspecto e curso clínico pode ser modificado sugerindo outras doenças e complicando o diagnóstico final. Relatar o caso de um paciente que procurou atendimento no Serviço de Medicina Bucal com queixa de lesões ulcerativas na gengiva há 4 meses com aspecto sugestivo de pênfigo vulgar. Paciente do sexo masculino, 45 anos, procurou o Serviço de Medicina Bucal com queixa de “lesões aftosas esbranquiçadas e avermelhadas que mudam suas localidades”, relatou o aparecimento das lesões há 4 meses, quando buscou atendimento por profissional da saúde que recomendou “bochecho para alergia” e bochecho com Nistatina, ambos sem eficácia. Ao exame clínico havia lesões ulceradas, descamativas, distribuídas irregularmente por toda gengiva, mucosa jugal, mucosa labial e língua com aspecto sugestivo de pênfigo vulgar, tendo sido realizada biópsia incisional além de solicitação de VDRL e VHS. Após 24 dias, as lesões estavam sintomáticas e com aspecto eritematoso e erosivo em gengiva. O laudo anatomopatológico foi de líquen plano, o VDRL foi negativo e o VHS normal. Após um mês, o paciente apresentou lesões na boca toda e no pênis, porém sem sintomatologia dolorosa. Mediante este quadro o diagnóstico foi de Eritema Multiforme associado a infecção por HSV. Prescrição de Aciclovir 200mg (1 comprimido de 4/4h por 10 dias) e Prednisona 5mg (1 comprimido de 12/12h por 5 dias). Paciente respondeu bem ao tratamento com remissão total das lesões orais, restando o padrão reticular típico de líquen plano. A lesão no pênis apresentou indícios de remissão e o paciente foi orientado a procurar um urologista. O acompanhamento clínico minucioso é de extrema importância, visto que pode ocorrer associação com agentes infecciosos que modificam o curso clínico de doenças dificultando o diagnóstico final e a correlação clinicopatológica.

Neurofibromatose tipo I: relato de caso clínico com fenótipo exuberante

Universidade Estadual de Londrina

Inacio Celestino Santana Neto, Fabio Augusto Ito, Willian Ricardo Pires, Evelise Ono, Jefferson Luis Oshiro Tanaka, Ademar Takahama Junior

Também conhecida como doença cutânea de Von Recklinghausen, a neurofibromatose tipo I é uma condição hereditária relativamente comum, determinada por mutações no cromossomo 17, de expressão fenotípica variada, geralmente caracterizada clinicamente pela presença de múltiplos neurofibromas, manchas café com leite na pele, hamartomas da íris (nódulos de Lisch), sardas nas regiões axilar e inguinal, lesões ósseas distintas e gliomas ópticos. Este trabalho objetiva relatar um caso clínico de um paciente portador de neurofibromatose do tipo 1, que apresentou um fenótipo exuberante, atendido pelo Serviço de Estomatologia da COU-UEL. Paciente do sexo masculino, xantoderma, 58 anos de idade, hipertenso, em acompanhamento por oftalmologista e dermatologista, foi encaminhado para COU-UEL com queixa de dificuldade de mastigação e falta de adaptação protética total inferior. Ao exame físico extraoral foram observados múltiplos nódulos generalizados em toda extensão corporal. E no exame intraoral, foi notado edentulismo total, presença de nódulos em rebordo alveolar inferior e mucosa labial superior do lado direito, dificultando a adaptação da prótese total. Foi realizada biópsia excisional dos nódulos e o exame histopatológico revelou que se tratavam de neurofibromas plexiformes, um tipo de tumor benigno da bainha dos nervos periféricos, compostos por células de Schwann e perineurais, característico da Neurofibromatose tipo 1. Por fim, é importante que o cirurgião-dentista tenha conhecimento sobre a Neurofibromatose tipo I, visto que é um dos distúrbios genéticos de maior ocorrência na população, com manifestações orais frequentes, tendo o CD um importante papel no diagnóstico e tratamento. E salientar que pacientes com esta condição devem ser acompanhados em decorrência do potencial de transformação maligna dos neurofibromas, além do diagnóstico precoce ser fundamental para acompanhamento da doença e outras alterações associadas ao quadro.

Avaliação da dimensão fractal e alterações degenerativas da cabeça da mandíbula em exames de tomografia computadorizada de feixe cônico

Universidade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Isadora Akinaga Patrício, Daniela Miranda Richarte de Andrade Salgado, Alice Souza Villar Cassimiro Fonseca e Claudio Costa

A Dimensão Fractal (DF) é um método que permite avaliar a arquitetura do osso trabecular, por meio de padrões estruturais e textura das imagens. O objetivo deste trabalho é avaliar a prevalência de alterações degenerativas (DAD) na cabeça da Mandíbula (CM), correlacionando com os valores da DF, por meio de imagens de TCFC em pacientes de diferentes faixas etárias e sexo. Foram analisadas 70 imagens de TCFC, provenientes do banco de dados do LAPI-FOUSP (Laboratório para Análise e Processamento de Imagens). Foram avaliadas a presença de DAD (esclerose, aplainamento, erosão, osteófito) e valores de DF do trabeculado ósseo da CM, por meio do plugin BoneJ / ImageJ®(versão 1.50i, US National Institutes of Health), nas regiões de interesse, utilizando um ROI circular de 40x30 no corte coronal e 20x20 no corte sagital, bilateralmente, com dois observadores. Os resultados foram submetidos a análise estatística com nível de significância de 95% ($p < 0,05$). Foram avaliados 70 exames de TCFC de pacientes do sexo feminino e masculino, com média de idade de $52,2 \pm 17,2$ anos. A amostra foi composta por 45 pacientes do sexo feminino e 25 do sexo masculino. A análise da dimensão fractal foi realizada em 140 CM, com o método BONE J, totalizando 560 ROIs. Houve diferenças estatisticamente significantes entre os valores de DF nos cortes coronais, quando associados com a presença ou ausência de DAD ($p < 0,01$). Houve diferenças estatísticas significantes quando comparamos os valores de DF entre os cortes coronais e sagitais ($p < 0,01$). Houve correlação significativa entre os observadores e a avaliação da concordância entre os observadores para presença ou ausência de DAD variou de razoável a boa para o corte sagital e superficial para o corte coronal. As DAD mais vistas foram aplainamento e esclerose. A DF pode ser utilizada para avaliar o trabeculado ósseo da cabeça da mandíbula. As DAD foram mais presentes no sexo feminino, e as mais vistas foram aplainamento e esclerose.

Treinamento profissional em radiologia odontológica: como essa atividade influencia no conhecimento, nas atitudes e nas práticas clínicas de controle de infecção em radiologia odontológica

Universidade Federal de Juiz de Fora

Júlia Moreira Dutra, Lúcia Andrea Contin Moreira, Marcos Paulo Maia de Lima, Karina Lopes Devito

O projeto de Treinamento Profissional em Radiologia Odontológica (TPRO), de caráter opcional, tem o objetivo de permitir o aperfeiçoamento dos acadêmicos da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora (FO/UFJF) em atividades práticas relacionadas à obtenção de radiografias. Uma das preocupações dessa prática é o cumprimento efetivo de protocolos de controle de infecção, que muitas vezes são negligenciados na Radiologia. O objetivo nesse estudo foi comparar alunos participantes e não participantes do TPRO quanto ao conhecimento, às atitudes e às práticas de controle de infecção em Radiologia Odontológica. O estudo, aprovado pelo CEP/UFJF (no. 3.676.127), incluiu a aplicação de um questionário adaptado, composto por 31 questões fechadas, abordando oito domínios de controle de infecção na obtenção de radiografias intrabucais. Para compor o grupo dos participantes do TPRO (Grupo TP) foram incluídos todos os atuais membros do projeto (n =11). Para compor o grupo dos não-participantes (Grupo NTP), uma amostra por conveniência foi obtida para garantir pareamento em relação ao número de estudantes por período do curso (n =11). As frequências das respostas dos grupos TP e NTP foram comparadas por meio do teste Exato de Fisher ($p \leq 0,05$). Nas questões relacionados à lavagem das mãos, à limpeza e à desinfecção de superfícies, não houve diferença significativa na distribuição das respostas entre os grupos. Em relação à esterilização de posicionadores radiográficos e uso de barreira plástica no filme/receptor digital, todos os alunos do Grupo TP responderam “sempre” a esses questionamentos, diferindo de alguns alunos do Grupo NTP, que afirmaram que esses procedimentos “geralmente” ou “às vezes” são realizados. Sobre as trocas de barreiras plásticas, os alunos do Grupo TP afirmaram sempre realizar a troca de barreiras a cada novo paciente, enquanto que no Grupo NTP, menos da metade respondeu que executava essa troca sempre. Os alunos participantes do TPRO possuem atitudes e práticas mais efetivas em relação ao controle de infecção em Radiologia Odontológica, enfatizando a importância dessa atividade complementar.

Mapeamento da expressão de conexinas em glândulas salivares: perfil nos diferentes estágios da morfogênese de glândulas salivares submandibulares humanas

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Karine Harumi Shiguio, Giovanna Piacenza Florezi, Profa Dra Silvia Vanessa Lourenço

As glândulas salivares, são estruturas ramificadas responsáveis pela síntese e secreção da saliva na cavidade oral. Seu funcionamento, depende de diversos processos, dentre eles, os mecanismos de trocas iônicas auxiliado por receptores de membrana ao longo dos ductos, que proporcionam a homeostase glandular. Dentre eles, as conexinas, proteínas membrana que formam as junções gap, que podem desempenhar um importante papel na regulação dos processos de permeabilidade e secreção glandular. As conexinas formam canais aquosos entre células adjacentes, formando as junções gap, permitindo a passagem de moléculas e íons. Assim, o objetivo deste estudo é o de mapear a expressão de conexinas nas fases do desenvolvimento da glândula submandibular humana. Espécimes de glândulas salivares dissecadas de fetos humanos em diferentes estágios gestacionais (12 a 25 semanas), provenientes de abortos espontâneos foram utilizados. Foram realizadas as imunoistoquímicas com os anticorpos primários da imagem 1, e seguimos o protocolo de imunoistoquímica retratado na imagem 2. Evidenciamos a presença das proteínas transmembranas, as conexinas 32 e conexinas 43, desde a fase pseudoglandular da glândula salivar humana, sendo distribuídas ao redor dos ductos intercalares. A Sox-9 é expressa nas glândulas salivares humana, desde a fase de botão, demonstrando sua participação no desenvolvimento da estrutura glandular. Sendo assim, podemos concluir que as conexinas e Sox-9 estão envolvidas na estruturação da glândula salivar humana, participando da elaboração da saliva.

Rara variação anatômica (canalis sinuosus) simulando reabsorção radicular: relato de caso

Universidade Federal de Pelotas - UFPel

Kelem Soares Konflanz. Melissa Feres Damian e Josué Martos

O Canalis Sinuosus (CS) é uma rara variação anatômica, que se caracteriza por um feixe neuro-vascular que emerge do forame infraorbitário e percorre um trajeto tortuoso em um canal ósseo lateral à cavidade nasal. Quando presente, o CS pode simular lesões induzindo o profissional a diagnósticos e tratamentos inadequados, bem como ocasionar implicações em procedimentos cirúrgicos e/ou reabilitadores na região. Alertar e orientar cirurgiões-dentistas sobre a existência e as possíveis implicações do Canalis Sinuosus bem como salientar a importância da indicação e da interpretação de exames imaginológicos complementares em odontologia. Paciente do sexo feminino de 23 anos apresentou uma imagem radiolúcida compatível com lesão de reabsorção radicular no terço médio da raiz do incisivo lateral superior esquerdo em um exame radiográfico de rotina para cirurgia de terceiros molares inclusos. Em seguida, no intuito de confirmar diagnóstico e planejar o tratamento endodôntico solicitou-se uma radiografia periapical e uma tomografia computadorizada cone beam (CBCT). Na periapical se observou a imagem relativa à suposta lesão de reabsorção radicular. Já, na CBCT se contemplou uma imagem hipodensa externa ao dente 22 correspondente a presença do CS. É imprescindível o conhecimento de variações anatômicas pelos cirurgiões-dentistas, assim como a cautelosa interpretação de exames de imagem complementares, a fim de proporcionar diagnóstico preciso, plano de tratamento apropriado e o melhor prognóstico possível aos seus pacientes.

Terapia de fotobiomodulação no tratamento de lesão ulcerativa aftosa recorrente: relato de caso

Universidade Federal do Maranhão

Klícia Kallynne Cutrim Sousa, Giovanna Gomes Mendes da Silva, Isidorio Alexandre do Nascimento Neto, Roberta Janaina Soares Mendes, Andréa Dias Neves Lago

A lesão ulcerativa aftosa recorrente (LUAR) é uma infecção que comumente afeta a mucosa oral e é caracterizada por úlceras dolorosas, redondas e superficiais, cujo centro é pseudomembranoso e de coloração amarelo-acinzentada. Embora incerta, estudos indicam que sua etiologia pode estar relacionada a fatores imunológicos, nutricionais, genéticos, entre outros. Nesse contexto, a terapia de fotobiomodulação (TFB) é utilizada a fim de proporcionar analgesia, modulando o processo inflamatório e estimulando a reparação tecidual. Relatar um caso clínico de lesão ulcerativa aftosa recorrente na região de língua e bochecha tratado com TFB. Paciente do gênero feminino, 25 anos, compareceu à Universidade Federal do Maranhão (UFMA), relatando dor na língua e na bochecha, além de dificuldade para se alimentar. Após uma anamnese detalhada e exame clínico, chegou-se ao diagnóstico de úlcera aftosa recorrente. A TFB foi realizada no comprimento de onda infravermelho para analgesia e modulação da inflamação, sendo aplicada no ápice da língua, assoalho e bochecha (808 nm; 100 mW; 2J; 20s). Após 7 dias, a paciente retornou à UFMA para continuar o tratamento, contudo, desta vez a terapia foi utilizada no comprimento de onda vermelho com o objetivo de obter o reparo da lesão (660 nm; 100 mW; 1J; 10s). Uma semana depois, a cicatrização foi concluída e a paciente recebeu alta. A aplicação da TFB foi efetiva no tratamento de lesão aftosa recorrente, visto que promoveu eliminação da dor e reparo tecidual acelerado, de forma rápida e eficiente, devolvendo assim qualidade de vida ao paciente.

Potencial antiproliferativo e antitumoral do peptídeo sintético AC-AFPK-IsCT1 associado a cisplatina em modelo de câncer de cavidade oral

Universidade Cruzeiro do Sul – Campus Liberdade; Instituto Butantan – Laboratório de Desenvolvimento e Inovação Industrial.

Laerty Garcia de Sousa Cabral; Cyntia Silva de Oliveira; Vani Xavier de Oliveira Junior; Durvanei

O carcinoma de células escamosas orais (CCEO) representa a forma mais comum de câncer de cabeça e pescoço, correspondendo a cerca de 95% de todos os casos, estando na sexta posição de malignidade global ¹. A taxa global de cura não é melhorada há décadas, com resistência a quimioterapia, decorrente da heterogeneidade e expansão clonal ². Os peptídeos sintéticos têm se mostrado promissores para terapias-alvo, oferecendo soluções para o tratamento de inúmeras doenças. O IsCT1 é um peptídeo sintético linear curto α -hélice, derivado do veneno do *Opisthacanthus madagascarensis* que apresenta ação antitumoral e antimicrobiano ³. O peptídeo foi sintetizado seguindo estratégia Fmoc, caracterizados e purificados por espectrometria de massas, HPLC analítico e semipreparativo ³. Foram utilizadas células de carcinoma escamoso humano da língua SCC-9 e SCC-25, e célula de Fibroblasto humano normal FN1. A avaliação do efeito citotóxico do peptídeo AC-AFPK-IsCT1, da Cisplatina e da associação AC-AFPK-IsCT1+Cisplatina foi realizada pelo teste colorimétrico MTT, a análise do ciclo celular, potencial elétrico mitocondrial ($\Delta\Psi_m$) e curva de proliferação, por citometria de fluxo. O peptídeo AC-AFPK-IsCT1 apresentou citotoxicidade para as células SCC9 e SCC25, com maior especificidade, não apresentando efeito citotóxico para fibroblasto humano normal FN1. A associação promoveu redução significativa das concentrações da cisplatina, o valor de IC₅₀ reduziu de 94,2 μ M para 0,8 μ M para célula SCC9, e de 47,6 μ M para 4,7 μ M, não apresentando citotoxicidade para a célula normal FN1 nas concentrações e tempos analisados. Houve redução do índice proliferativo para as células SCC-9 e SCC-25 em 53 \pm 3,4% e 66 \pm 1,7% para o tratamento AFPK-IsCT1+Cisplatina. A associação também promoveu parada na fase S do ciclo celular para as células tumorais não sendo observado formação de DNA fragmentado. Houve redução do $\Delta\Psi_m$ para a associação em 21 \pm 2,7% e 15,4 \pm 1,9% para as células tumorais SCC-9 e SCC-25. O conjunto de resultados demonstrou que a associação do peptídeo AC-AFPK-IsCT1 com a cisplatina, promoveu redução considerável das concentrações do quimioterápico, apresentando seletividade para as células tumorais SCC9 e SCC25, modulando vias importantes, que possivelmente induz senescência e apoptose, por promover parada na fase S do ciclo celular e redução do potencial elétrico mitocondrial.

Influência da resolução espacial e aplicação de filtros de pósprocessamento de imagens na acurácia de medidas de defeitos ósseos simulados em cabeça de mandíbula por tomografia computadorizada de feixe cônico

Unesp - Instituto de Ciência e Tecnologia - Câmpus de São José dos Campos

Lana Ferreira Santos, Ana Paula Sodré, Nicole Berton de Moura, Bianca Costa Gonçalves, Victória Geisa Brito, Karolina Aparecida Castilho Fardim, Sérgio Lúcio Pereira de Castro Lopes

A Articulação Temporomandibular (ATM) está sujeita a alterações que podem levar a processos degenerativos em suas estruturas ósseas, como erosões. A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC)   um importante método para a avaliação das ATM. O estudo analisou o efeito da variação de voxel (resolução) e da aplicação de filtros de pós-processamento na acurácia de medidas entre defeitos ósseos simulados em cabeça de mandíbula. Primeiramente, realizaram-se defeitos com pontas diamantadas esféricas de 04 diâmetros diferentes nas cabeças da mandíbula (CM) em 08 hemi-mandíbulas suínas. Cada CM recebeu 08 defeitos, sendo 04  ntero-posteriores (AP) e 04 útero-mediais (LM), confeccionados sobre uma linha de orientação linear. As CM foram moldadas com silicona de condensaa o, obtendo-se um molde, no qual as distâncias reais entre os defeitos foram aferidas (padrão ouro). Foram realizadas aquisições de TCFC, em sistema ICAT Next Generation, com diferentes resoluções espaciais (voxel de 0,2 e 0,4mm) e aplicados filtros de pós-processamento (off, 1x e 2x), gerando assim combinações diferentes entre voxel e filtros, sendo 96 imagens analisadas por um examinador calibrado. As medidas foram comparadas com as reais e submetidos a análise estatística usando ANOVA, com intuito de saber em qual combinação forneceria a imagem de maior acurácia. Os resultados indicaram não haver diferenças estatisticamente significantes ($p=0,88$) entre os parâmetros de resolução e filtros, em relação   medida real. Concluiu-se que para esta finalidade, deve-se selecionar o protocolo de TCFC que forneça a menor dose ao paciente, sendo o uso dos filtros facultativos.

Alterações clínicas, orofaciais e qualidade de vida em pacientes com a síndrome de moebius

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Larissa Fernandes Monteiro da Silva, Mariana Passos Xavier, Marina Gallottini, Fabiana Martins

A síndrome Moebius (SM) é uma condição rara, congênita e não progressiva, sendo suas manifestações caracterizadas pela paralisia unilateral ou bilateral do VI e VII par de nervos cranianos, por vezes relacionadas ao uso de abortivos. Entre as alterações clínicas da SM, destacamos a paralisia facial, que leva a altos índices de cárie e doença periodontal. Logo, este estudo tem como objetivo identificar as manifestações clínicas orais da SM e seu impacto na qualidade de vida desses participantes. Este estudo transversal foi aprovado pelo comitê de ética (CAAE: 03160912.1.0000.0075). Todos os participantes da pesquisa foram informados sobre o estudo, e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). As avaliações foram realizadas no Centro de Atendimento a Pacientes Especiais (CAPE) e pacientes triados no Mutirão de Moebius e os dados coletados por meio de questionários eletrônicos (Google Forms). Foram realizados os seguintes índices: Aspectos clínicos gerais e odontológicos, avaliação de Cárie (ICDAS), o índice de higiene oral simplificado (IHOS), Oral Health Impact Profile (OHIP-14). Os dados foram analisados estatisticamente de forma descritiva. Foram avaliados 18 participantes (12 do gênero feminino e 6 masculinos), com idade média de 12 anos. Observou-se que 52% das mães entrevistadas, sofreram ameaça de aborto e 20% destas afirmaram o uso de misoprostol. 96% dos participantes já haviam realizado algum tipo de cirurgia corretiva. Entre as manifestações clínicas gerais destacamos as mais frequentes: déficit intelectual (15%), apneia do sono (10%), alteração das mãos (%), comportamento autista (10%), epilepsia (5%), e problemas ortopédicos (30%). Entre as alterações craniofaciais destacamos: hipoplasia de esmalte (26,3%), Mordida aberta (26,3%), mordida cruzada (15,7%), estrabismo (68,4%), ausência de selamento labial (68,4%), higiene oral ruim (26,3%) e regular (26,3%). Higiene dos dentes realizada pelos pais (42%). Observou-se uma frequência de escovação de 2 vezes ao dia (52%), mesmo nos participantes que apresentaram uma alta (26,3%) ou moderada (31,5%) ingestão de carboidratos fermentáveis. Todos os participantes da pesquisa apresentaram placa em mais de 10 dentes para o exame IHOS, destaque para os molares permanentes superior e inferior que apresentaram um índice aumentado (≥ 2 ou 3). No exame ICDAS, todos participantes que foram passíveis de examinar apresentaram sulco enegrecido em pelo menos 1 dente. Os pacientes capazes de responder ao OHIP-14 (N=2, 100%) se sentiam incomodados ao se alimentarem, tendo um prejuízo na alimentação. Além disso, 100% dos pacientes capazes de responder o questionário de qualidade de vida afirmaram ficarem preocupados com a alimentação e que repetidamente encontram-se estressados e envergonhados por causa dos problemas com os dentes. Os resultados aqui apresentados nos permitem concluir, que para a população avaliada, os que apresentaram uma dificuldade em higienização oral, mas tinham ajuda dos responsáveis, apresentaram um menor índice de placa e por conseguinte, cárie (ICDAS). Entretanto, os pacientes que não possuíam auxílio e que apresentavam um

menor índice de escovação e cuidados com a higiene oral e alimentação, apresentaram um maior índice de placa e uma pontuação maior no ICDAS. Esses resultados levaram a impactos na qualidade de vida, uma vez que todos os participantes que foram capazes de responder o OHIP-14, descreveram pelo menos se sentirem preocupados ou estressados com os dentes (sempre, repetidamente) sendo os mais afetados, os participantes com maiores dificuldades na higiene oral.

Caracterização do perfil clínico e demográfico de pacientes com queilite actínica atendidos no centro goiano de doenças da boca

Universidade Federal de Goiás

Laura Olimpio Moraes Serrano Mendes, Maria Eduarda Cardoso Inácio, Luana Souza Guedes, Lucas Emanuel Rosa Pereira, Diego Antônio Costa Arantes

A Queilite Actínica (QA) é uma inflamação do vermelhão do lábio, caracterizada como uma Desordem Potencialmente Maligna. Sua etiologia está associada ao histórico de exposição crônica a raios solares, afetando principalmente o lábio inferior de homens idosos de pele clara, tendo o aspecto clínico de secura a ulcerações. Considerando o risco de malignização da lesão, o histórico ocupacional de exposição ao sol da população brasileira e a realidade climática ensolarada do estado de Goiás, a pesquisa objetiva traçar o perfil clínico e demográfico dos pacientes com QA atendidos no Centro Goiano de Doenças da Boca (CGDB) para o desenvolvimento de estratégias de prevenção e promoção da saúde. O estudo foi Observacional Transversal, a seleção de pacientes atendidos no CGDB da Faculdade de Odontologia-UFG com diagnóstico clínico e microscópico de QA; para inclusão: idade ≥ 18 anos, qualquer raça/etnia, de ambos os sexos e com prontuários devidamente preenchidos com as informações clínicas da lesão. Os dados clínicos e demográficos coletados foram sexo, idade, presença erosão, atrofia, exulcerarção, e/ou ulceração, presença de crosta, placas leucoplásicas, palidez, sintomatologia na região da lesão, tratamentos prévios, cor da pele, estado civil, endereço (zona rural ou urbana) e profissão. As alterações clínicas foram submetidas à gradação da severidade de QA em: grau I: secura e / ou descamação da superfície do vermelhão dos lábios; grau II: atrofia e superfície pálida; grau III: presença de placas esbranquiçadas; e grau IV: presença de duas ou mais alterações combinadas. Foram coletados dados de 38 pacientes, que geraram os seguintes resultados: idade média de 55,2 anos, predomínio do sexo masculino (76,3%), pele branca (55%), casado (66,7%), zona urbana (92,1%), trabalho exposto ao sol (70,8%), sem tratamento prévio (92,3%), ausência de sintomatologia (71%), grau III de severidade clínica (34,4%), ausência de erosão (92,1%) e ausência de ulceração (71%). A pesquisa dos pacientes portadores de QA auxilia no processo de diagnóstico da lesão na região por traçar o perfil da população atendida no CGDB – FO/UFG, contribuindo na prevenção e promoção de saúde da população.

Características dos transtornos alimentares e seus impactos na cavidade bucal

Universidade Estadual de Maringá

Lorena Maurio Domingues Oliveira, Gabriela Beraldo Dalben, Carina Gisele Costa Bispo

Os transtornos alimentares são doenças comportamentais que causam graves consequências psicológicas e sociais. Os transtornos mais comuns são a Anorexia nervosa é caracterizada pela recusa em manter o peso em valores normais para idade e distorção da imagem corporal. Já a Bulimia nervosa é considerada uma síndrome caracterizada por episódios recorrentes de grande consumo de alimento, num curto período de tempo, seguida de uma sensação de descontrole e sentimento de culpa. Esses transtornos alimentares influenciam diretamente na saúde sistêmica do indivíduo, interferindo também na cavidade bucal onde se pode observar algumas manifestações orais. As fontes literárias utilizadas para a pesquisa deste trabalho foram as bases de dados Google Acadêmico, biblioteca virtual Scielo e PubMed, utilizando os seguintes descritores: “anorexia nervosa”, “bulimia nervosa”, “manifestações bucais”. O período de publicação dos estudos consultados foi entre os anos de 2010-2023. As alterações na cavidade bucal dependem da ocorrência, severidade, tempo e duração desses transtornos. As manifestações clínicas mais comuns são lesões de erosão causadas pela exposição frequente dos dentes ao conteúdo ácido advindo de vômitos e regurgitações crônicas, aumento no índice de cáries pela alimentação rica em carboidratos e sacarose, que é a primeira escolha desses pacientes, associada à higiene bucal precária, hipersensibilidade dentinária, xerostomia, podendo ser resultado de longos períodos de jejum e uso de medicamentos utilizados no tratamento e bruxismo que pode ocorrer pela ansiedade gerada pelo transtorno. Sendo assim, o dentista tem um papel importante na identificação desses distúrbios, pois estes geralmente são os primeiros profissionais da saúde a observar os sinais clínicos, deve estar apto para um manejo adequado e trabalhar em conjunto com outros profissionais da área da saúde em uma abordagem multidisciplinar visando a melhoria da qualidade de vida do paciente.

Utilização de dois métodos para avaliação da dimensão fractal obtidas em exame de tomografia computadorizada de feixe cônico

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Lucinara Joice Becker, Edna Alejandra Gallardo Lopez, Jun Ho Kim, Ana Luiza Esteves Carneiro, Claudio Costa, Daniela Miranda Richarte de Andrade Salgado

A Dimensão Fractal (DF) é um método que permite avaliar a arquitetura do osso trabecular, por meio de padrões estruturais e textura das imagens. O objetivo do estudo foi avaliar o trabeculado ósseo da mandíbula por meio da análise da DF, com dois métodos diferentes, em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) de pacientes de diferentes faixas etárias. Foram selecionados 65 exames de TCFC, provenientes do banco de dados do LAPI-FOUSP (Laboratório para Análise e Processamento de Imagens). Foram mensurados o índice mandibular em tomografia computadorizada (IMTC) nos cortes parassagitais e a análise fractal do trabeculado ósseo foi realizada nas regiões de interesse (ROIs) nos cortes axiais (A) e parassagitais (CS), na região do forame mental, por meio dos plugins FracLac e BoneJ, utilizados no software Image J®, por dois avaliadores treinados. Os resultados foram submetidos a análise estatística com nível de significância de 95% ($p < 0,05$). E para análise de concordância intra e inter observador foram utilizados os testes Kappa e correlação intraclassa (ICC). A amostra foi composta por 260 ROIs, o valor médio da DF foi de $1,40 \pm 0,15$ (A) e $1,45 \pm 0,13$ (CS) no BoneJ e de $1,07 \pm 0,24$ (A) e $1,08 \pm 0,18$ (CS) no FracLac apresentando diferenças estatísticas significantes ($p < 0,05$). Para análise do IMTC também foram encontradas diferenças estatísticas entre os programas e entre os avaliadores. Houve correlação moderada (0,575) entre os valores de DF mensurados nos dois cortes tomográficos estudados. Os valores médios de DF foram superiores no plugin BoneJ. A amostra foi dividida entre diferentes faixas etárias e sexo, e não houve diferenças estatísticas. 37 pacientes do sexo feminino (56,93%) e 28 do masculino (43,07%) com média de idade de $52,21 \pm 17,29$ anos. Os dois plugins podem ser utilizados para avaliação da dimensão fractal e que os valores superiores encontrados no BoneJ podem ser justificados pela variação dos valores de pixel organizados dentro da região de interesse. Estudos com amostras maiores, podem permitir encontrar um valor padrão da dimensão fractal nas diferentes faixas etárias.

Projeto "Salivando"

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Luiza de Marco Sibinelli, Thaynara Gomes Rodrigues, Prof^a. Dra. Silvia Vanessa Lourenço

O projeto "Salivando" visa dar continuidade ao grupo de trabalho para a produção de conteúdos de divulgação científica acerca dos projetos que foram inicialmente criados durante a vigência do NAP-Saliva da FOUSP e que hoje se desdobram em uma linha de pesquisa sobre as condições degenerativas das glândulas salivares, com repercussões clínicas e na qualidade de vida dos indivíduos. A importância da pesquisa e da divulgação científica dessas condições, que culminam com o sintoma popularmente conhecido como boca seca, se justifica pelas altas porcentagens de indivíduos acometidos pelo sintoma que hoje é largamente negligenciado por profissionais e pelos próprios pacientes. Os temas a serem divulgados serão discutidos pelo grupo de trabalho e as atividades distribuídas de acordo com as aptidões dos alunos. Será feita a produção de textos curtos de divulgação científica e com linguagem para o público não especializado. Os artigos gerados a partir do trabalho dos bolsistas redatores serão divulgados pelos canais de comunicação da FOUSP, bem como por página em redes sociais que será criada durante o projeto. Os textos poderão ser incorporados aos materiais informativos da FOUSP, e distribuídos a alunos, ao público leigo em feiras e encontros sobre o tema, em projetos extramuros e em outras ações de extensão. Os resultados desse trabalho são a maior visibilidade e conhecimento a respeito da saliva e de suas manifestações na população, resultando em uma grande interação entre pessoas portadoras de determinadas alterações salivares com a página e com os estudantes que podem, assim, ter mais conhecimento para manter os conteúdos ali apresentados. A conclusão deste projeto é sensibilizar o público em relação à importância da saliva por meio de um canal de comunicação entre os pesquisadores da Universidade de São Paulo e a população não especializada, por meio da divulgação de ciência de qualidade e informações baseadas em evidências. Além disso, foi-se observado um grande crescimento da página quando comparados os anos 2020 e 2023. Por fim, como as redes sociais representam uma nova fonte de busca de informação relevante, é essencial a divulgação científica em plataformas digitais.

Carcinoma mucoepidermóide rico em células claras: um relato de dois casos clínicos

Universidade Federal de Goiás

Maria Eduarda Cardoso Inácio, Carla Mosconi, Elismauro Francisco Mendonça, Gileade Pereira Freitas, Laura Olímpio Moraes Serrano, Luciano Alberto de Castro, Ricardo José de Souza Pinheiro Junior, Diego Antonio Costa Arantes

O carcinoma mucoepidermóide (CME) é uma neoplasia maligna de glândulas salivares relativamente comum e que apresenta um crescimento lento, comparado aos demais tumores, ligeira predileção pelo sexo feminino e é pouco invasivo. Sabe-se que o envolvimento dos ossos gnáticos nesse tipo de lesão é considerado raro, pela literatura, bem como o desenvolvimento de células claras no mesmo. Relatar o processo de diagnóstico de dois casos de carcinoma mucoepidermóide rico em células claras. Foram coletados dados do prontuário de dois pacientes atendidos no Centro Goiano de doenças da boca da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás. Ambos são sexo masculino, sendo que primeiro tinha 81 anos, apresentava sintomatologia dolorosa, enquanto o segundo tinha 54 anos e apresentava uma lesão assintomática. Foi visto, também, que os dois realizaram exames radiográficos e foram encontradas alterações significativas. O segundo paciente também foi submetido a uma punção aspirativa de resultado negativo. No entanto, um líquido de coloração amarelo acastanhado foi drenado no transoperatório. A biópsia incisional foi realizada nos dois casos e os espécimes foram encaminhados para o exame anatomopatológico, no qual foram utilizados tanto a coloração por hematoxilina e eosina, quanto a de ácido periódico de Schiff (PAS). Na análise microscópica dos dois pacientes foi evidenciada uma natureza glandular epitelial maligna compatível com CME rico em células claras, além de áreas císticas e com proliferação de células mucosas epidermóides e intermediárias, com resultado de PAS positivo para células mucosas. Diante dos achados clínicos e microscópicos, os pacientes foram encaminhados para tratamento com cirurgia de cabeça e pescoço. No entanto, o primeiro decidiu por não realizar o tratamento e o segundo ainda não o concluiu. Vale ressaltar a importância do processo coerente de diagnóstico para que a lesão seja diagnosticada precocemente e tenha um bom prognóstico.

Aspectos clínicos, diagnósticos e biodemográficos de portadores de queilites actínicas: uma pesquisa de campo com trabalhadores de lavoura de cana-de-açúcar no interior do Brasil

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Mariana Xavier Passos, Lígia Gonzaga Fernandes, Norberto Nobuo Sugaya

A queilite actínica (QA) é uma doença potencialmente maligna com a maior taxa de transformação maligna (10-30%), progressão silenciosa e distribuição mundial. O estudo contou com o recrutamento de 199 indivíduos do sexo masculino. Destes, 165 indivíduos assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), participaram de uma palestra educativa sobre saúde bucal e receberam kits de higiene e protetor labial. Após o programa de educação e promoção de saúde, os participantes responderam a um questionário sociodemográfico com foco na exposição solar, saúde e hábitos. Todos os participantes foram examinados clinicamente por equipe de cirurgiões-dentistas previamente calibrados e também submetidos a exame labial de fluorescência clínica (VelScope). Da amostra, 30 (18.2%) participantes apresentaram sinais clínicos de QA e foram divididos aleatoriamente em dois grupos; grupo 1 (G1), no qual a região biopsiada foi selecionada apenas por critérios clínicos, grupo 2 (G2) houve auxílio de aparelho de fluorescência clínica [VelScope®] para selecionar o local da biópsia. Embora a usina disponibilizasse fotoprotetor, houve clara resistência ao uso da fotoproteção, o que evidencia a falta de conscientização da população sobre os malefícios da exposição solar prolongada. A baixa média de idade dos indivíduos com QA destoou da faixa usual relatada na literatura e também é motivo de discussão. A intensidade da exposição solar é o fator primordial para o desenvolvimento da QA e a juventude do indivíduo aparentemente não confere maior proteção contra a condição. O uso do VELScope associado ao exame clínico proporcionou aumento da capacidade de diagnóstico dos quadros de QA direcionando de forma objetiva e eficiente o procedimento de biópsia.

Apresentação do canal gubernacular em dentes supranumerários e comparação com a dentição normal

Departamento de Materiais Dentários e Prótese, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo.

Departamento de Estomatologia, Saúde Coletiva e Odontologia Legal, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo.

Departamento de Diagnóstico Oral, Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade de Campinas.

Department of Diagnosis & Oral Health, University of Louisville School of Dentistry.

Michelle Chang, Matheus Bronetti da Silva, Maria Clara Rodrigues Pinheiro, Christiano Oliveira-Santos, Hugo Gaêta-Araujo

O canal gubernacular (CG) é uma estrutura óssea anatômica relativamente fina, que tem sido revisitado nos últimos anos como importante elemento no processo de irrupção dentária. Este trabalho tem como objetivo avaliar a apresentação do CG em dentes supranumerários (SN) de diferentes regiões dos maxilares usando tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) e comparar com a dentição permanente normal. Os dentes intraósseos em exames de TCFC foram classificados de acordo com a dentição (normal ou SN) e regiões anatômicas: maxila anterior, mandíbula anterior, pré-molar e molar. A forma e a posição dos dentes SN foram registradas. Para cada dente, a detecção do CG foi registrada. Os CG foram classificados de acordo com sua abertura na crista alveolar, local de inserção no folículo dentário e forma. As taxas de detecção de CG e suas características entre os dentes SN foram comparadas àquelas na dentição normal e entre as diferentes regiões pelo teste de qui-quadrado e Kruskal-Wallis, com nível de significância de 5%. Foram avaliados 172 dentes de dentição normal e 154 dentes SN. As taxas de detecção de CG variaram de 91-100% e 68-85% para dentição normal e dentes SN, respectivamente. Os dentes SN apresentaram menor detecção de CG ($p < 0,001$). O dente SN com posição invertida apresentou menor taxa de detecção de CG (35%; $p = 0,001$). Algumas características do CG diferiram entre a dentição normal e os dentes SN ($p < 0,05$), exceto na mandíbula anterior. Concluiu-se que os dentes SN têm menor taxa de detecção do CG em comparação com a dentição normal. As características de CG em dentes SN ocasionalmente diferem da dentição normal.

Comparação entre abordagem analógica e digital na aplicação de instrumentos de qualidade de vida em pacientes submetidos à implantes dentários

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Mirella de Oliveira Lima, Isabela Lopes, Renata Stopiglia, Cristina Cunha Villar, Marcelo Romano, Roger Nishyama, Giuseppe Romito. Alexandre Llanos

O desfecho clínico é muito importante para avaliar a melhor tomada de decisão para um tratamento proposto ao paciente, porém, também é necessário avaliar o resultado do tratamento pela perspectiva do paciente. As PROMs são instrumentos padronizados que auxiliam pesquisas clínicas a entender o ponto de vista do paciente em relação à intervenção realizada. O Perfil do Impacto na Saúde Bucal (OHIP-14) é utilizado para avaliar a influência da saúde bucal na qualidade de vida dos pacientes. Esse questionário normalmente é aplicado de forma analógica, através de uma folha de papel (OHIP-p), mas também pode ser aplicado de forma digital, através de formulários online (OHIP-d). O uso desse instrumento de forma digital pode ser uma contribuição relevante para a aferição da percepção do paciente de forma rápida, concisa e clara. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é comparar duas formas de aplicação OHIP-14: a forma analógica e a forma digital, em pacientes submetidos a cirurgias de implantes. Este trabalho é um desfecho secundário de um ensaio clínico randomizado, boca dividida, com 40 pacientes edentados parciais reabilitados com 2 implantes no mesmo arco. A pesquisa clínica está em andamento e serão apresentados dados parciais. No momento pré-operatório, foi enviado ao paciente o OHIP-d, um dia antes da cirurgia, junto a um vídeo explicativo sobre como ele deveria respondê-lo. O OHIP-p foi aplicado momentos antes do procedimento cirúrgico. No 14^o dia de pós-operatório, foi enviado ao paciente o OHIP-d e aplicado o OHIP-p. Para análise estatística foi utilizado um nível de significância alfa de 5%. Os questionários aplicados no momento pré-operatório não tiveram uma diferença estatisticamente significativa ($p < 0.05$). Não houve também diferença estatisticamente significativa nos questionários aplicados no 14^o dia de pós-operatório. Não houve diferença estatística no modo de aplicação do OHIP-14, no momento pré-operatório e pós-operatório.

Lactobacillus reuteri como adjuvante à terapia periodontal não cirúrgica: uma revisão de literatura

Universidade Estadual Paulista, Instituto de Ciência e Tecnologia (UNESP-ICT).

Nicole Berton de Moura, Victória Geisa Brito de Oliveira, Karolina Aparecida Castilho Fardim, Maria Aparecida Neves Jardini, Sérgio Lucio Pereira de Castro Lopes.

Embora a terapia periodontal não cirúrgica (TPNC) seja considerada o tratamento padrão ouro da periodontite, em alguns casos, após a intervenção, a inflamação periodontal pode persistir devido à complexidade da doença. Com isso, terapias adjuvantes vêm sendo investigadas na literatura com intuito de melhorar os desfechos do tratamento periodontal. Dentre elas, destaca-se a administração do probiótico *Lactobacillus reuteri* (*L. reuteri*), devido a sua capacidade de produzir substâncias antimicrobianas como a Reuterina; de competição com patógenos por nutrientes e adesão aos tecidos e da modulação do sistema imune do hospedeiro. Objetiva-se com esta revisão de literatura descrever os principais achados clínicos da administração de *L. reuteri* em indivíduos com periodontite submetidos à TPNC. Foi realizada uma busca nas bases de dados PUBMED, utilizando os seguintes descritores: “Reuteri. Periodontal. Therapy.” A busca estava restrita aos seguintes filtros: As publicações deveriam ter sido realizadas nos últimos cinco anos; apenas ensaios clínicos e no idioma inglês. Inicialmente foram encontrados 10 artigos. Após leitura criteriosa dos resumos foram excluídos estudos incompatíveis com a temática da pesquisa. Ao final, foram incluídos 4 artigos nesta revisão. Um estudo suporta o uso de *L. reuteri* como adjuvante à terapia periodontal (n=1), descrevendo benefícios clínicos, como a redução da profundidade de sondagem; melhora no sangramento à sondagem e menor recessão gengival, enquanto os outros não observaram efeitos clínicos significativos (n=3). Considerando os estudos incluídos nessa revisão, não foi possível mostrar um benefício adicional do probiótico como adjuvante à TPNC, sendo necessária a realização de mais estudos que explorem as variáveis capazes de influenciar a eficácia do *L. reuteri*, tais como a escolha da dose, frequência e duração da administração.

Relato de caso: eritema gengival generalizado e bolha intacta como indicadores para o diagnóstico de penfigóide de membranas mucosas

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Rafaela Gonçalves da Rosa NOBRE, Vitória Helen Canuto MENDES, Allan Michel Dall'Agnol OURFALIAN, Gabriela Banacu de MELO, Décio dos Santos Pinto JUNIOR, Camila de Barros GALLO

O penfigoide de membranas mucosas (PMM) é uma doença de caráter autoimune, de apresentação vesicobolhosa e que pode afetar as mucosas oral, ocular, nasal, esofágica, laríngea e genital, além da pele dos indivíduos afetados, prejudicando expressivamente a sua qualidade de vida. O PMM é mais frequente em mulheres com mais de 60 anos de idade e possui baixa incidência na população. Apontar a relevância do sinal de Nikolsky positivo como um indicador para a investigação e diagnóstico do PMM, bem como destacar a importância do papel do cirurgião-dentista (CD) na detecção e diagnóstico de doenças sistêmicas autoimunes e imunomediadas. Paciente do sexo masculino, 55 anos de idade, melanoderma, compareceu à consulta na clínica do Centro de Diagnóstico Oral da Faculdade de Odontologia da USP (CDO-FOUSP) com queixa de dor e sangramento em gengiva, além do relato de feridas em nariz prévias. No exame intraoral notou-se a presença de placa bacteriana e cálculo dentário, juntamente com eritema generalizado na gengiva inserida. A fim de se descartar a hipótese diagnóstica de gengivite induzida por placa bacteriana e reduzir a intensa inflamação previamente à biópsia incisional, foi realizada raspagem supragengival. Durante este procedimento induziu-se, despropositadamente, a formação de bolha na gengiva inserida entre os elementos 24 e 25, interpretada como sinal de Nikolsky positivo. Diante deste sinal clínico, foram formuladas hipóteses diagnósticas de PMM e pênfigo vulgar, havendo confirmação do diagnóstico final de PMM por meio da biópsia. A abordagem terapêutica realizada no CDO foi feita por meio da corticoterapia tópica, juntamente com encaminhamento ao oftalmologista e dermatologista. O sinal de Nikolsky positivo guiou a investigação e diagnóstico do PMM, sendo que de maneira geral, quadros inflamatórios gengivais intensos e/ou que não regridem com a terapia periodontal, podem levantar suspeitas de possíveis quadros clínicos de doenças sistêmicas autoimunes e imunomediadas, destacando a importância da atuação do CD no diagnóstico destas doenças.

Remoção de mucocele com laser de diodo de alta potência: relato de caso clínico

Universidade Federal do Maranhão

Tássylla Martins Rodrigues Lima, Roberta Janaina Soares Mendes, Jardel dos Santos Silva, Odálace Chaves Ferreira, Karyzze Milhomem de Oliveira.

A mucocele é resultado da ruptura de um ducto de glândula salivar e consequente derramamento de mucina para o interior dos tecidos moles circunjacentes formando cistos pela obstrução dos condutos excretores das pequenas glândulas mucosas acessórias da cavidade bucal. A remoção cirúrgica da lesão e das glândulas envolvidas é o tratamento mais indicado. Terapias com laser de alta potência apresentam uma série de benefícios para a prática odontológica, como excelente hemostasia, mínimo envolvimento de outros tecidos durante a cirurgia, a não necessidade de sutura, redução do edema e cicatrização mais rápida. O objetivo desse trabalho foi relatar um caso clínico de remoção cirúrgica de Mucocele com laser de diodo de alta potência. Paciente do sexo masculino, 22 anos de idade, buscou atendimento na clínica escola da Universidade Federal do Maranhão relatando ter “uma bolinha” no lábio. Após o exame clínico, foi constatada no lábio inferior uma lesão unitária, de coloração translúcida, assintomática e de consistência bolhosa. Por ser uma lesão bem comum e característica, levantou-se a hipótese diagnóstica de mucocele e foi indicada a biópsia excisional, sendo realizada com laser de diodo de alta potência. O procedimento foi realizado em ambiente clínico, sob anestesia local e os parâmetros utilizados foram 940 nm, 2,5 W, 20 pps. Não houve necessidade de sutura devido à capacidade do laser em cauterizar tecidos. A biópsia foi encaminhada ao exame histopatológico e confirmou-se o diagnóstico de mucocele. Não houve recidiva da lesão. O laser de diodo de alta potência proporcionou um corte preciso e com mínimo sangramento devido à sua capacidade de cauterização de tecidos, permitindo um campo limpo e melhor visualização durante o procedimento. Além disso, o laser proporciona uma cicatrização acelerada, sem necessidade de sutura e um pós-operatório confortável para o paciente.

Fibroma de irritação: relato de caso clínico

Universidade Sociedade Educacional de Santa Catarina - UNISOCIESC

Taynara De Miranda, Gisélle Guimarães, Stephanie Von Stein Cubas Warnavin, Luis Felipe das Chagas e Silva de Carvalho, Tatiana Konrad Fischer, Felipe da Silva Peralta.

O fibroma de irritação é uma lesão benigna e frequente na cavidade bucal, que se desenvolve a partir de uma reação hiperplásica do tecido conjuntivo fibroso, induzida por agente irritante local crônico de baixa intensidade (Lalchandani et al., 2020). O tratamento mais comum dessa patologia consiste na sua excisão cirúrgica, sendo que, a remoção do fator irritante local é de fundamental importância para que não haja a recidiva da lesão (Hunasgi et al., 2017). O objetivo do presente estudo é relatar um caso clínico de tratamento cirúrgico de fibroma de irritação. Paciente do sexo masculino, 61 anos, com queixa principal de “crescimento de uma bola de gengiva”. Durante a anamnese, o paciente relatou que a lesão se desenvolveu após um trauma local (mordida). No exame físico, foi observado a presença de lesão nodular, séssil, de superfície lisa e assintomática. O paciente foi submetido a biópsia excisional e o material (lesão) foi encaminhado para análise histopatológica. Posteriormente, o resultado da análise laboratorial confirmou a hipótese diagnóstica de fibroma de irritação. O diagnóstico definitivo de fibroma de irritação nos permitiu diferenciar a lesão de outras patologias com aspecto clínico semelhante.

Utilização da técnica M-vista para reabilitação de região estética peri-implantar: relato de caso

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Instituto de Ciência e Tecnologia (UNESP-ICT)

Victória Geisa Brito de Oliveira, Nicole Berton de Moura, Mariana Sarmet Smiderle Mendes, Bianca Costa Gonçalves, Karolina Aparecida Castilho Fardim, Sérgio Lúcio Pereira de Castro Lopes, Emanuel da Silva Rovai.

A técnica VISTA modificada (modified Vestibular Incision Subperiosteal Tunnel Access) tem se apresentado como uma abordagem minimamente invasiva para o tratamento de recessões gengivais. Diante disto, sugere-se a possibilidade do uso desta técnica no tratamento de defeitos de mucosa peri-implantar. Objetiva-se apresentar um relato de caso com uso da técnica VISTA modificada (m-VISTA) na inserção de enxerto de tecido conjuntivo para correção de uma fenestração de mucosa e recessão na margem cervical peri-implantar. Paciente EAS, sexo feminino, 66 anos, ASA I e não fumante, apresentou-se ao consultório odontológico particular em setembro de 2020. A paciente relatou queixa estética na região peri-implantar referente ao dente 11. Ao exame clínico, observou-se na região peri-implantar vestibular do dente 11 uma fenestração de mucosa peri-implantar. Foi solicitada a realização de um exame de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) para visualização da região óssea em questão. Foi observada uma discreta interface entre osso e implante na cortical vestibular. Previamente à fase cirúrgica, a paciente passou pela terapia periodontal básica, onde foi realizada a descontaminação da superfície do implante exposta. Para a fase cirúrgica, lançou-se mão da técnica m-VISTA buscando o menor trauma aos tecidos ao redor do defeito. Esta técnica consiste na realização de uma incisão vestibular vertical na mucosa, geralmente ao nível do frênulo maxilar. A elevação do túnel subperiosteal é continuada através da incisão vertical. Em seguida, foi removido enxerto de tecido conjuntivo pela técnica da incisão única. O enxerto tinha 15 milímetros (mm) de comprimento, 5 mm de altura e cerca de 2 mm de espessura. Foi realizada, então, sutura com fios 5.0 e 6.0 de Polipropileno para estabilização do enxerto e prescrição medicamentosa pós-operatória. Não houve intercorrências ou complicações após o procedimento. A paciente retornou ao consultório para remoção de sutura 14 dias depois e os acompanhamentos foram realizados 1 mês, 6 meses, 12 meses e 24 meses após a cirurgia. Ao fim do acompanhamento de dois anos foi possível observar que a técnica m-Vista foi eficaz para fechamento da fenestração, recobrimento e satisfação estética e funcional do caso relatado.

Lipomatose simétrica da língua: relato de caso clínico

UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" Faculdade de Odontologia de Araraquara

Vithor Zago Esteves, Mariana Paravani Palaçon, Camila de Oliveira Barbeiro, Héric de Souza Camargo, Cláudia Maria Navarro, Elaine Maria Sgavioli Massucato, Andreia Bufalino.

A lipomatose simétrica da língua (LSL) é uma doença rara, comum em homens de meia-idade e caracterizada por múltiplas massas simétricas de tecido adiposo não encapsulado localizadas na língua. As lesões se apresentam como nódulos amarelados e indolores, mas que podem estar associados à disfagia, disartria e/ou apneia do sono. Sua etiologia é desconhecida, mas frequentemente é associada à sequelas do abuso de álcool, anormalidades do sistema nervoso, distúrbios metabólicos e tumores malignos. O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de caso clínico de LSL. Paciente do sexo masculino 78 anos, com queixa de nódulos, com 1 ano de evolução, que estavam causando dificuldade de articular as palavras de forma normal. Na anamnese o paciente revelou história recente de adenocarcinoma gástrico e alcoolismo. Exame clínico intraoral mostrou nódulos submucosos, coloração amarelada, macios à palpação, localizados bilateralmente na lateral da língua, indolor e medindo aproximadamente 3 cm no seu maior diâmetro. Hipóteses diagnósticas foram de lesão metastática do tumor do estômago, lipoma e amiloidose. O exame histopatológico revelou lipócitos maduros com alguns músculos estriados e vasos sanguíneos associados, não encapsulado e sem atipias celulares, compatível com LSL. Considerando a queixa de disartria e a história médica do paciente, a excisão cirúrgica das lesões foi programada mediante aprovação do médico oncologista responsável. O cirurgião-dentista deve considerar o diagnóstico de LSL em casos de múltiplos nódulos amarelados localizados em língua de paciente que apresentam história de abuso de álcool, anormalidades do sistema nervoso, distúrbios metabólicos e tumores malignos.

Terceiro molar impactado: revisão de literatura das principais causas

Centro Universitário Unifatecie

Viviann De Martin, Jaqueline Rinaldi

A detecção de dentes impactados associados a cistos e tumores odontogênicos tem se tornado frequente. Assim, o objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre os principais cistos/tumores desencadeados ou relacionados ao terceiro molar (3M) impactado. Esta temática justifica-se uma vez que é importante reconhecer e se fazer o diagnóstico clínico precoce para ser possível prevenir e/ou minimizar os danos aos maxilares. Consiste em uma revisão de literatura do tipo narrativa, cuja base de dados utilizada foi o PubMed, Medline e Google Scholar, sendo com recorte temporal de 2020 a 2023. Os descritores foram: “odontogenic tumour”; “odontogenic cyst”; “impacted third molar”; “oral pathology” e “impaction”. Dos 531 artigos encontrados, houve seleção inicial pelo seu título, em seguida pela leitura do resumo e por último, separou-se os 12 estudos que estavam na versão completa e gratuita para serem lidos em sua totalidade. Dentes posicionados parcialmente ou totalmente no interior do osso alveolar, após o período normal de erupção, é denominado impactado. A taxa de impactação é maior para 3M que geralmente irrompem entre as idades de 17 e 21 anos. Porém, mas quando isto não ocorre, pode ser tanto assintomático ou estar associado a diferentes causas. Dentre elas as dietas modernas e artificiais que não estimulam o crescimento dos maxilares, patologias como cárie, pericoronarite e também reabsorção radicular do dente adjacente. Muitos estudos relacionam a associação com odontomas (37,9%), cisto dentígero (37,9%), ameloblastoma (13,8%), tumor odontogênico queratocístico (3,5%) tumor odontogênico cístico calcificante (3,5%). Segundo literatura consultada, a maior incidência de impactação do 3M é na mandíbula (51%) e em mulheres (55%). Nos casos de dentes inclusos associados a lesões, o profissional está diante de duas condições concomitantes e deve cercar-se de exames diagnósticos e conhecimento sobre a prevalência e a patogenicidade das lesões para avaliar melhor as opções terapêuticas e instituir o melhor tratamento. A revisão de literatura demonstrou que embora a presença dos cistos e tumores odontogênicos não seja altamente associada ao 3M impactado, sua detecção precoce facilita a intervenção do profissional da área, evitando, muitas vezes, maiores complicações.

Lipoma causando assimetria facial: relato de caso clínico

Centro Universitário São José

Julia dos Santos Marques Ferreira, Vitória Menezes Coutinho, Cintia de Souza Freire, Roberto Gomes dos Santos, Kelly Tambasco Bezerra.

O lipoma é uma neoplasia benigna de gordura. Embora represente a neoplasia mesenquimal mais comum, muitos casos ocorrem no tronco e nas porções proximais das extremidades. Os lipomas da região oral e maxilofacial são muito menos frequentes, representando somente 1% a 4% dos lipomas. Sua patogênese é incerta, mas eles parecem ser mais comuns em indivíduos obesos. O metabolismo dos lipomas é completamente independente da gordura corpórea normal. Se a ingestão de calorias for reduzida, os lipomas não reduzem de tamanho, embora a gordura normal do corpo possa ser perdida. O objetivo do estudo é relatar um caso clínico de lipoma localizado em região zigomática, causando assimetria facial. Paciente do gênero masculino, 50 anos, negou doenças sistêmicas, uso de medicamentos e alergias. Apresentou aumento de volume em região zigomática direita com consistência mole e tempo de evolução de 4 anos. Imagem hipodensa bem delimitada na tomografia computadorizada (cortes axial e coronal). Realizada biópsia excisional através do acesso intraoral sob anestesia geral. Conclui-se que o lipoma é uma neoplasia benigna incomum em região oral e maxilofacial. O tratamento consiste na excisão cirúrgica com bom prognóstico e baixa taxa de recidiva.

Categoria: Odontologia Social

Levantamento epidemiológico nacional de saúde bucal: uma proposta de curso para capacitação de recursos humanos locais na América Latina

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Amanda Iida Giraldez, Mariana Lopes Galante, Gilberto Alfredo Pucca Junior, Fausto Mendes, Maria Ercilia Araujo, Antonio Carlos Frias.

O uso de evidências científicas para a tomada de decisões políticas é conhecido por ser um fator importante a ser considerado pelos formuladores de políticas. A partir da identificação da necessidade de atualização dos levantamentos epidemiológicos em saúde bucal. A Guatemala enfrenta desafios para garantir a saúde bucal em todo o território, o último levantamento epidemiológico em saúde bucal do país foi realizado entre 1999-2002, o que não reflete a realidade atual do país e não permite a tomada de decisão com dados atualizados. Foi proposta a realização de um curso de capacitação semipresencial para os profissionais de saúde da Guatemala. O curso foi composto de 4 módulos disponibilizados na plataforma moodle (Teleodontologia da Fousp), e cada módulo era composto por videoaulas, materiais escritos, fórum de discussão e atividades práticas. O curso teve duração de 7 meses (Julho de 2019 a Janeiro de 2020), com 97 alunos (dentistas, gestores, coordenadores de saúde bucal, auxiliares e técnicos). A participação dos alunos entre acessos e mensagens teve um total de 21.996 acessos e 9.937 mensagens durante o curso, com pico de 6.916 visitas e 4.110 mensagens. Após a conclusão das atividades online, foi realizado um encontro presencial para esclarecimentos de dúvidas, e organização do processo de trabalho para as atividades práticas a serem realizadas no levantamento nacional de saúde bucal. Como desdobramento do curso foi elaborado um livro, em três idiomas, com conteúdo teórico e disponibilização de planilhas e fichas necessárias para a realização de levantamentos de saúde bucal. A capacitação online para profissionais de saúde e gestores de saúde bucal na Guatemala revelou-se uma atividade bem-sucedida, o curso possibilitou a aquisição de novos conhecimentos e habilidades necessárias para a realização de levantamentos de saúde bucal em todo o país. Além disso, a publicação de um livro com conteúdo teórico e prático avança significativamente na promoção da saúde bucal nos países da região. A qualidade de vida da população pode ser elevada pela aplicação de dados científicos na tomada de decisões políticas no domínio da saúde oral.

Análise epidemiológica do município de Cristina - MG em contexto pré e pós pandemia

Faculdade de Odontologia de São Paulo

Ana Clara Moronte Dias de Souza, Costa M.C; Santos G.A; Pedra R.C; Martins F.C; Carrer F.C; Frias A.C

No município de Cristina-MG, cerca de 35% dos escolares de 5 a 12 anos estavam com pelo menos uma cavidade de cárie com necessidade de intervenção. Diante desse cenário, identificado durante a primeira expedição do Projeto Sorria Pro Bem (SPB), em 2016, foi proposta a implementação de um programa de intervenções anuais. Nos anos de 2020 e 2021 não houve a expedição do projeto devido a pandemia de Covid-19. Em 2022, foi investigado o impacto na saúde bucal e hábitos de higiene dos escolares do território, bem como as necessidades acumuladas durante o período de isolamento social. Todas as atividades são pactuadas com a Secretaria de Saúde e Secretaria de Educação do município e seguem os moldes do Programa Saúde na Escola (PSE). As ações incluem educação em saúde, escovação supervisionada, diagnóstico clínico e situacional, triagem de risco, encaminhamentos e tratamentos minimamente invasivos. Os dados são coletados seguindo as Diretrizes da Política Estadual de Saúde Bucal de São Paulo. Posteriormente, esses são utilizados para avaliação do impacto do projeto na comunidade e também são encaminhados para rede de atenção à saúde bucal de Cristina-MG, visando a continuidade das ações e manutenção do vínculo entre ensino e serviço. Em 2019, 823 crianças passaram pelo ciclo de atividade e 425 crianças (51%) possuíam lesão de cárie em dentes decíduos. Durante os atendimentos, foi realizado tratamento restaurador atraumático (ART) em 212 crianças. Em 2022, foram atendidas 829 crianças e observou-se lesões de cárie em 405 (49%) crianças. Neste ano, 193 crianças foram submetidas à ART. Os dados levantados sugerem que o contexto de isolamento social e a ausência das ações do SPB influenciaram os resultados encontrados em 2022.

Perfil dos candidatos do processo seletivo de 2023 para o projeto odontologia hospitalar para pacientes oncológicos de um município de pequeno porte

Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL/MG

Ana Luisa Alves, Ana Letícia Gonçalves Vizel, João Vitor da Cruz Pegoraro, Marina Boregas Paulinelli, Nicololy Brenda de Souza Borges Neves, Wellington Oliveira do Lago, Ana Luiza Marques Reis, Daniela Coelho Lima, Leandro Araújo Fernandes.

O projeto de extensão “Odontologia Hospitalar para Pacientes Oncológicos” da UNIFAL-MG, vinculado à Associação dos Voluntários Vida Viva de Alfenas, realiza tratamentos preventivos e/ou curativos para aprimorar a qualidade e expectativa de vida dos pacientes oncológicos assistidos. O projeto possui em sua equipe a participação de docentes, pós-graduandos e discentes do curso de Odontologia, sendo que o processo de seleção dos discentes que compõem o projeto é realizada anualmente por meio de uma prova escrita, dinâmica em grupo e entrevista virtual. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE: 99846918.3.0000.5142). Para realização da entrevista virtual, fase onde se objetiva estabelecer o perfil dos candidatos com relação as expectativas do projeto, foi disponibilizado o link de um formulário elaborado via plataforma do Google Forms para os participantes como etapa prévia a dinâmica em grupo. Nove candidatos participaram do processo seletivo, dos quais 77,7% foram informados dessa oportunidade pelo Instagram do projeto, 11,15% pelo Instagram da Faculdade de Odontologia da UNIFAL/MG e 11,15% pelos grupos de WhatsApp. Quando questionados do motivo de estarem concorrendo a vaga, 77,78% afirmaram que o projeto seria uma porta de entrada para a abordagem da Odontologia Hospitalar. Com relação a afinidade pelo trabalho em grupo 88,89% declararam que é uma atividade que gera benefícios, uma vez que trabalha os aspectos de comunidade e resulta em ações de melhor qualidade. Além disso, quando indagados sobre suas contribuições para o projeto, 55,56% citaram poder auxiliar com as produções de conteúdos para as redes sociais e comunicação, 100% evidenciaram poder auxiliar na assistência humanizada e clínica aos pacientes que contemplam as ações do projeto e, 22,22% mencionaram a pesquisa científica e participação ativa em eventos científicos como maneira de cooperação. Por fim, 55,56% relataram ter como habilidades a comunicação e 33,33% salientaram a empatia, sendo que 100% afirmaram gostar de novos desafios e que buscam enfrentar por meio da execução das propostas de modo a dar seu melhor. Os candidatos que participaram desse processo seletivo exibiram significativo interesse pela execução das atividades, de forma a contribuir para o tratamento dos pacientes que se encontram ou finalizaram o tratamento oncológico.

Avaliação do trabalho em grupo desenvolvido nas postagens das mídias sociais do projeto metamorfose

Universidade Federal de Alfenas

Ana Paula Andrade Ferreira, Amanda Alves Leão, Hevellyn Carolini Ferreira de Souza, Yasmin dos Reis Martins, Davi Figueiredo Valadares, Marina Pereira Bedin, Romayla de Andrade Carvalho, Tainá Lorena Silva, Roniéli de Oliveira Silva, Ramone Stephanie Ferreira Lopes, Jeniffer Bento Araújo, Gabrielle Peroto Lopes, Leandro Araújo Fernandes, Heloísa de Sousa Gomes, Daniela Coelho de Lima.

O conceito de rede social como um conjunto de relações e intercâmbios entre indivíduos, grupos ou organizações que partilham interesses vem se ampliando cada vez mais. No Brasil, os usuários chegam a 140 milhões de pessoas, 66% do total de habitantes. Nessa perspectiva de protagonismo das redes sociais para o público-alvo do Projeto Metamorfose – os adolescentes – observou-se a importância de direcionar os trabalhos de extensão para esse meio, visando levar informações relevantes para o seu crescimento pessoal e acadêmico. O presente projeto foi aprovado pelo CEP (CAAE: 40017720.6.0000.5142). A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário (Google Forms), sendo que a amostra foi constituída por estudantes da Unifal-MG, integrantes do Projeto Metamorfose. Os participantes se dividiram em duplas para a elaboração de material informativo a ser divulgado semanalmente no Instagram (@projetometamorfoseunifal) e Facebook (Metamorfose Unifal). Foram obtidas 40 respostas, referentes à todos os integrantes do Projeto Metamorfose, do total 62,5% relataram que sua experiência acadêmica em relação ao conteúdo do assunto abordado na postagem à qual ficaram responsáveis foi enriquecedora e muito relevante. Nesse sentido, 60% dos estudantes evidenciaram facilidade em trabalhar, seguindo o padrão do projeto, nas plataformas Canva e Instagram. Em contrapartida, 20% demonstraram dificuldade. Entretanto, 97,5% demonstraram facilidade na comunicação e trabalho em equipe com seus parceiros deste ciclo. Os maiores obstáculos foram a elaboração do próprio conteúdo das postagens, enfatizando a dificuldade em identificar referências confiáveis (32,5%) e a criatividade (12,5%) para usar as plataformas de edição para criação do conteúdo a ser divulgado (25%). Não obstante, 15% desse público não revelaram nenhum empecilho. Conclui-se que a elaboração das postagens para promoção de conhecimento para o público adolescente, contribui, de maneira evidente, na formação acadêmica dos próprios discentes participantes do projeto, mesmo que algumas dificuldades técnicas ainda necessitem ser superadas.

Publicidade e propaganda: um estudo transversal sobre os perfis de cirurgiões-dentistas no instagram®

Beatriz Bernardes Aquino de Souza Silva, Eduarda Vasconcellos Barbosa; Izabella Freitas Xavier; Jéssica Lorrane Martins Lopes

Uma das áreas que viu potencial divulgação pelo Instagram® foi a Odontologia, fazendo-se necessário o entendimento sobre marketing digital, ferramenta importante para promover o trabalho de Cirurgiões-Dentistas (CDs). Entretanto, os conteúdos publicados devem respeitar as normas e aspectos éticos de propaganda e publicidade. Nesse sentido, a proposta deste estudo foi o de fazer um estudo transversal acerca da publicidade e propaganda odontológica no Instagram®, com os objetivos específicos de executar uma pesquisa de caráter quanti-qualitativa em perfis odontológicos nas redes sociais, entender como determinadas áreas odontológicas utilizam do Instagram® e avaliar os resultados obtidos na pesquisa. Trata-se de um estudo exploratório transversal, no qual o embasamento teórico teve como fontes trabalhos científicos explorados em bases de dados. O estudo transversal foi realizado a partir de um questionário elaborado no Google Forms, no qual foram respondidas perguntas acerca de páginas de CD's do Instagram®, com posterior análise dos dados obtidos. A maioria dos perfis não apresentou número de registro do CRO; a maior média do número de seguidores e do número de postagens foi da especialidade de harmonização orofacial, sendo também a especialidade que apresentou porcentagens iguais de fotos de “antes e depois” e de postagens informativas; a implantodontia trouxe maior quantidade de postagens informativas; endodontia apresentou mais imagens de radiografias; na odontopediatria houve a mesma quantidade de postagens informativas e fotos do profissional com paciente; a ortodontia contava com a mesma quantidade de foto apenas da boca do paciente, postagens informativas e fotos pessoais; todas as especialidades tinham fotos de “antes e depois”, fotos durante o procedimento e reels. Conclui-se que a maioria dos perfis analisados no Instagram® infringe as normas de anúncio, publicidade e propaganda de acordo com a legislação vigente.

Levantamento do impacto do coronavírus em pacientes que fazem apertamento ou rangem os dentes

FAESA

Bianca Nascimento Roldi, Nicole CARvalho Gordano, Debora Rocha Vieira, Nathaia Silveira Finck

Próximo ao término de dezembro de 2019, vários casos do "novo coronavírus 2019" foram detectados na China¹. Os surtos de enfermidades infecciosas e suas medidas de contenção, estão relacionados com amplo sofrimento psicológico e má qualidade do sono². Pode-se esperar que fatores psicológicos associados à pandemia possam levar a um maior risco de desenvolvimento, agravamento e perpetuação do bruxismo³. Dessa forma, o objetivo do estudo foi verificar se os pacientes que têm hábito de apertar ou ranger os dentes usaram mais medicação para dormir e tiveram uma pior qualidade de sono durante a pandemia. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética e realizada a partir de um questionário elaborado com base no Inventário Qualidade do Sono de Pittsburgh e do questionário da Academia Americana de Dor Orofacial. Os indivíduos que responderam as questões foram pacientes da clínica odontológica da FAESA. Para análise estatística dos resultados, foi aplicado o teste qui-quadrado. Um total de 439 pacientes responderam ao questionário, sendo que 260 apertaram ou rangeram os dentes, 224 tiveram poucas horas de sono (entre 0 e 6 horas por noite) e 113 utilizaram medicação para dormir. A partir do cruzamento de dados a associação entre apertar ou ranger os dentes com dormir poucas horas por noite foi significativa ($p= 0,008$) assim como a associação entre tomar algum medicamento para dormir com dormir poucas horas por noite foi significativa ($p= 0,034$). A partir do exposto, tem-se que no contexto da pandemia, o ato de apertar ou ranger os dentes durante a noite estava associado com menos horas de sono por noite e com maior uso de medicação para dormir.

Perfil sociodemográfico de crianças atendidas em uma clínica de odontopediatria na graduação

Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG

César Augusto Moreira Domingues; Miler Lucas Santos da Trindade; Letícia Silva Nascimento; Nayara Michelle De Almeida; Lara Evangelista Orlandi; Maria Eugênia Domingueti Rabelo Ribeiro; Maria Vitória Peres Lemos Bueno; Aline Cardoso Torres; Leone Pereira Soares; Rodrigo Rodrigues; Leandro Araújo Fernandes; Daniela Barroso Silva de Oliveira; Daniela Coelho de Lima; Gabriel Rodrigo Gomes Pessanha; Heloisa de Sousa Gomes.

Compreender o perfil sociodemográfico dos pacientes infantis atendidos em uma clínica de odontopediatria da Graduação em Odontologia desempenha um papel crucial na prestação de cuidados odontológicos pelos discentes, capazes de conquistar a confiança das crianças. Assim, este trabalho visa traçar o perfil sociodemográfico das crianças atendidas na clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL – MG). As crianças foram submetidas a profilaxia odontológica profissional seguida pelo exame clínico intrabucal. Além disso, foram aplicados questionários validados, incluindo análise socioeconômica, versão brasileira da Children Fear Survey Schedule-Dental Subscale – BCFSS-DS para avaliar o medo, a escala Facial Image Scale – FIS para avaliar ansiedade, escala Comportamental de Frankl para avaliar o comportamento e *The circadian energy scale* – CIRENS para avaliar o cronotipo da criança. Os dados foram analisados descritivamente no IBM SPSS 26.0. Foram incluídas 97 crianças, sendo que 50,5% receberam profilaxia com caneta de baixa rotação e 54,6% do sexo masculino, possuindo idade média de 8,42 (\pm 0,21) anos. A maioria (55,7%) das crianças têm um cronotipo intermediário. Também verificou-se que 20,6% das crianças nasceram prematuras. Além disso, a renda familiar média das mães das crianças atendidas é de R\$ 1059,17 (\pm R\$ 115,53), enquanto o dos pais é de R\$ 1986,67 (\pm R\$ 267,41). Por fim, 70,2% relataram não ter nenhum medo de dentistas, 76,3% foram definidas como tendo um comportamento positivo pelos profissionais que às atenderam e 50,5% (N=49) das crianças relataram estar muito felizes no momento do atendimento. Com isso, fica evidente que a população infantil atendida na clínica de Odontopediatria da UNIFAL MG é diversificada em termos de idade, gênero e contexto socioeconômico. É importante que os alunos da Graduação conheçam o perfil dos pacientes que serão atendidos.

Sorria pro Bem: interação entre universidade e sociedade

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Gabriele Alves dos Santos, Ana Clara Moronte; Maryana Carmello da Costa; Rebeca Cardoso Pedra; Fabio Carneiro Martins; Fernanda Campos de Almeida Carrer.

O “Sorria pro Bem” é um projeto de extensão acadêmica da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (FOUSP), que ocorre no município de Cristina-MG, dada a alta prevalência de cárie em escolares na região. As expedições do projeto ocorrem anualmente, desde 2016, e são organizadas em co-gestão por alunos de graduação e professores da FOUSP. O projeto segue as diretrizes do Programa Saúde na Escola (PSE) e as ações incluem educação em saúde, escovação supervisionada, diagnóstico situacional, triagem de risco, tratamentos minimamente invasivos e encaminhamentos. Todas as intervenções são autorizadas pelos responsáveis e pactuadas com a gestão municipal. Os dados são coletados segundo as Diretrizes da Política Estadual de Saúde Bucal de São Paulo; utilizados para avaliação do impacto do projeto na comunidade; e encaminhados para rede de atenção à saúde bucal de Cristina-MG, visando a continuidade das ações e manutenção do vínculo entre ensino e serviço. Em 2017, 630 crianças participaram do projeto e destas, 252 crianças (40%) possuíam lesões de cárie em dentes decíduos e 101 crianças (16%) em dentes permanentes. Em 2018, 775 crianças participaram e 372 (48%) possuíam lesões de cárie. Em 2019, 823 crianças participaram e 425 crianças (51%) possuíam lesões de cárie em dentes decíduos. Em 2022, 829 crianças participaram e observou-se lesões de cárie em 405 (49%) delas. Quanto à análise de risco de cárie, com fatores de A a G, sendo de D a G os de alto risco, obteve-se que em 2018, 52% das crianças atendidas possuíam alto risco de cárie. Em 2019, esse dado foi de 58%. Já em 2022, foi de 62%. Ademais, no que se refere aos dados ceo-d, em 2017, o valor para crianças de 5 anos foi de 3,6. Em 2018, foi de 2,52. Já em 2019, foi de 3,59. Por fim, no referente ao CPO-D, em 2017, o valor para crianças de 12 anos foi 0, porque apenas uma foi atendida nessa idade. Em 2018, foi de 2,71. Já em 2019, foi de 1,79. Durante os anos de expedição, observa-se alta prevalência de cárie em escolares, sendo necessário o replanejamento das ações e das análises dos resultados, bem como maior engajamento do serviço de saúde na continuidade das ações iniciadas pelos estudantes.

Análise dos indicadores de diagnóstico de câncer de boca no estado de São Paulo durante a pandemia de COVID-19

Faculdade de Odontologia de São Paulo

Hadassa Barros de Pieri , Duber Bustamante, Rebeca Cardoso Pedra, Rafael Martins, Luana Camila Brisolla Ferreira, Daniel Patiño, Maria Fernanda Tricoli

O direcionamento dos esforços da área da saúde durante a pandemia de COVID-19 foram para evitar a disseminação dessa doença, além dos seus cuidados. Em relação à odontologia, os protocolos de atendimento mudaram e doenças, como o câncer de boca, acabaram sofrendo uma queda no diagnóstico. O câncer é uma doença onde as células crescem desordenadamente, podendo causar morte e morbidade, logo, o seu manejo não pode ser negligenciado, pois, quando negligenciado há o agravamento da doença e a sobrecarga do sistema de saúde. Foi realizado uma síntese comparando dados antes e durante a pandemia com os indicadores do banco de dados do Sistema de Informação Ambulatorial (SIA-SUS) do Ministério da Saúde sobre: a quantidade de diagnóstico de câncer de boca e câncer em geral no Brasil e estado de São Paulo, e do número de biópsias dos tecidos moles da boca no estado de São Paulo. No estado de São Paulo houve uma queda no número de pacientes diagnosticados com câncer em geral e de boca durante a pandemia da COVID-19, em relação ao câncer de boca em São Paulo em 2019 foram diagnosticados 9.340, já em 2020 ocorreu 4.887 diagnósticos. Também houve uma redução nos indicadores de biópsias dos tecidos moles da boca, em 2019 foram realizadas 8.764 biópsias e em 2020 4.652, um declínio de aproximadamente 50%, com isso, foi possível observar o decréscimo do número de procedimentos diagnósticos realizados. Observando comparações entre o segundo trimestre dos anos 2016 a 2019, ocorreu aumento no número de biópsias dos tecidos moles bucais, de 1.637 para 2.023, mas, analisando do segundo trimestre de 2020 e 2021 até maio, constatou-se acentuada redução nessas atividades após o Ministério da Saúde suspender os atendimentos odontológicos eletivos. Observou-se a necessidade de uma reorganização dos esforços da área da saúde a fim de lidar com a crise social e de saúde gerados pela pandemia de COVID-19, sem negligenciar outros, como o câncer de boca. O governo do estado de São Paulo precisa intensificar as medidas de prevenção e diagnóstico do câncer de boca, podendo utilizar a Classificação de Risco em Saúde bucal (SES/SP) e a teleodontologia.

Lesões orofaciais causadas por violência interpessoal: casuística de um serviço de referência em trauma dental no sul do Brasil

Universidade Federal de Pelotas

Henrique Freitas Jalil, Letícia Regina Morello Sartori, Leticia Krist Post, Cristina Braga Xavier

A violência, envolve o uso intencional de força física ou poder para causar danos físicos, psicológicos ou privação¹. No Brasil, é a principal causa de morte entre jovens e contribui para um terço das mortes violentas de mulheres. Nesse sentido, este estudo aborda as lesões orofaciais e dentárias resultantes da violência interpessoal, analisando sua epidemiologia em casos tratados na Faculdade de Odontologia da UFPel - RS, Brasil. O estudo em questão é um levantamento retrospectivo observacional que abrange um período de 10 anos (2011-2021). Os registros analisados são referentes ao Projeto de Extensão "Centro de Estudos, Tratamento e Acompanhamento de Dentes Permanentes Traumatizados" (CETAT). O pesquisador H.F.J, previamente treinado, examinou os registros, focando no primeiro contato do paciente com o serviço. Dados como queixa principal, informações demográficas dos pacientes e detalhes sobre o trauma foram coletadas. Para determinar casos de violência interpessoal, a classificação seguiu a definição da OMS, abrangendo a "violência familiar (VF)" (envolvendo membros familiares ou parceiros íntimos) e "violência comunitária (VC)" (por conhecidos ou desconhecidos)². A tabulação dos dados foi conduzida usando o software Microsoft Excel 2016, enquanto a análise descritiva foi realizada no software RStudio 4.1.3, considerando frequências absolutas e relativas para variáveis categóricas, bem como médias e desvios padrão para variáveis numéricas. Foram analisados 518 prontuários, com 16 exclusões devido a dados incompletos, resultando em 120 casos de violência interpessoal selecionados. A VC foi mais prevalente (104), afetando principalmente homens (87,5%) jovens. A VF impactou mais mulheres (68,7%), sendo o uso de força corporal o principal meio de agressão. Os traumas dentários mais comuns foram fraturas não complicadas de coroa, concussão/subluxação e avulsão. Os dentes mais afetados foram os incisivos superiores (ICS – 89 e ILS – 43), e os tecidos moles mais danificados foram o lábio e a gengiva. Conclui-se que, a violência comunitária afetou mais homens jovens, enquanto a violência familiar tem como alvo mulheres. Em relação as estruturas anatômicas, regiões anteriores são mais afetadas tanto em dentes como em tecidos moles.

Hábitos saudáveis estabelecidos pela ação do projeto “Atenção em Saúde Bucal para Escolares e Comunidade”

Universidade Estadual de Londrina

Isabella Almeida Gomes, Tania Harumi Uchida e Lírian Adriana Maria Pereira da Silva

A incorporação de hábitos saudáveis deve ser adquirida ainda na infância para que se tornem atitudes rotineiras na vida adulta pois melhoraram a qualidade de vida do indivíduo. O projeto “Atenção em Saúde Bucal para Escolares e Comunidade” da UEL busca desenvolver ações relacionadas à saúde bucal com crianças em idade escolar, influenciando de forma positiva na afirmação de hábitos saudáveis. Este é um trabalho de caráter descritivo a respeito das experiências proporcionadas pelo projeto “Atenção em Saúde Bucal para Escolares e Comunidade” da UEL em instituições de educação infantil e como estas ações influenciam na qualidade de vida das crianças criando hábitos saudáveis ainda na fase escolar os quais devem perdurar para a vida adulta. O projeto atua na promoção de saúde bucal, baseando-se na realização de visitas em 27 Centros de Educação Infantil (CEI), 28 Escolas Municipais, 6 Escolas Especiais, 3 Instituições Assistenciais e 12 Pastorais da Criança, todos localizados em Londrina-PR. atividades desenvolvidas são palestras relacionados à higiene bucal, prevenção de cárie dentária, alimentação saudável e entrega de kit de higiene bucal (escova de dentes, creme dental e fio dental) e as ações envolvem escovação supervisionada individual e coletiva, orientação quanto à frequência de escovação e quantidade ideal de dentífrico. As visitas periódicas do projeto nesses locais acontecem durante todo o ano letivo e no próprio ambiente escolar utilizando recursos didáticos variados. São prestados aproximadamente 15.000 atendimentos por mês para os escolares de diferentes faixas etárias, pais/responsáveis e equipe pedagógica das escolas visitadas. As atividades desenvolvidas no projeto também refletem positivamente tanto para os escolares que recebem as orientações do projeto e adquirem adesão e prática de hábitos positivos à saúde bucal, como também para os discentes do curso de Odontologia da UEL pois favorecem a prática da liderança, empatia e compromisso social favorecendo a formação acadêmica e a compreensão dos reais problemas da sociedade. Extensão Universitária desenvolvidas em espaços reais da sociedade é importante para docentes, acadêmicos e comunidade, pois as Instituições de Ensino Superior (IES), contribuem para a produção de conhecimentos e disseminação de informações, articulando ações de ensino e pesquisa levando o conhecimento científico para a comunidade, interagindo e favorecendo a transformação da realidade social. As ações extensionistas proporcionam formação humanista, com visão crítica e reflexiva, com compreensão da realidade social e das necessidades da comunidade.

Levantamento do atendimento clínico dos pacientes oncológicos assistidos pelo projeto de extensão “Odontologia Hospitalar”

Universidade Federal de Alfenas

Wellington Oliveira do Lago, Ana Letícia Gonçalves Vizel, Ana Luisa Alves, Ana Luiza Marques Reis, João Vitor da Cruz Pegoraro, Marina Boregas Paulineli, Nicololy Brenda de Souza Borges Neves, Daniela Coelho Lima e Leandro Araújo Fernandes

A sobrevida do câncer pode ser afetada pelo tipo de neoplasia, o estágio em que foi descoberta e o tratamento de escolha. Com isso, o paciente oncológico sofre com os agravos à sua saúde, que se manifestam na perda da qualidade de vida e comprometimentos à saúde bucal, devido à evolução da doença, sua terapêutica e, ainda, devido a doenças bucais que os prejudicam independente da condição neoplásica. O objetivo do presente estudo foi avaliar o atendimento odontológico realizado aos pacientes oncológicos assistidos em uma instituição Filantrópica de um município localizado no Sul de Minas Gerais. A coleta do número de atendimentos e procedimentos realizados na clínica da “Associação de Voluntários Vida Viva” foi feita por meio do preenchimento de fichas de atendimentos. Quanto aos relatos de experiência, foi elaborado um diário de Campo pelo Google Forms, que foi respondido após cada atendimento, a fim de se obter feedbacks sobre os atendimentos, contendo aspectos positivos e negativos. A equipe é composta por 11 discentes da Faculdade de Odontologia da UNIFAL-MG, 5 pós-graduandos do Programa de Ciências Odontológicas, 2 alunos do ensino médio e 6 docentes capacitados a reconhecer, acompanhar, prevenir, diagnosticar e tratar manifestações orais causadas pelo tratamento quimioterápico e radioterápico. Ao longo do ano foram realizados atendimentos no consultório odontológico da “Associação de Voluntários Vida Viva” na cidade de Alfenas/MG, totalizando 49 atendimentos, os quais incluíram: 10 profilaxias, 43 restaurações, 3 encaminhamentos, 3 aberturas coronárias e medicação, 14 radiografias periapicais em um total de 15 pacientes. Dessa forma, obteve-se como relatos positivos: gratidão dos pacientes quanto ao tratamento prestado pela equipe (15,79%); engajamento/ colaboração dos pacientes (11,84%); chegada de novos materiais (5,27%) e pontualidade do paciente (2,63%). Também foram citados como pontos positivos ao acadêmico a realização do primeiro atendimento clínico (10,53%) e a aprendizagem adquirida após o atendimento (10,53%). Com relação aos pontos negativos foi mencionado a falta/defeito no equipamento e/ou instrumento (13,16%); falta na consulta sem aviso prévio (10,52%); dificuldade na conclusão do atendimento (3,95%) e problemas de agendamento do paciente (2,63%). Portanto, é de suma importância a atuação da extensão universitária para o estímulo do manejo integrado e diferenciado do paciente oncológico pelos atuais e futuros cirurgiões dentistas, visto o papel desses profissionais na promoção/educação em saúde, prevenção e tratamento odontológico em todas as etapas da terapia oncológica, visando eliminar, diminuir ou amenizar as potenciais complicações advindas no paciente oncológico.

Avaliação do processo seletivo para bolsista do projeto de extensão Amor Crescente

Universidade Federal de Alfenas

Keyla de Cássia Arruda, Bruno Reis Fernandes, Bruna Pereira Tomaz, Diuliana Pegorari Silva, Gabrielly Silva de Moraes, Giovanna Mendonça Soares, Izabela Mariano Fonseca Alves, Lara Evangelista Orlandi, Larissa Oliveira de Moraes, Maria Eugênia Domingueti R. Ribeiro, Rebeca Matias Zeferino, Sarah A. da Silva Cruz, Daniela Coelho de Lima, Daniela Silva Barroso de Oliveira, Leandro Araújo Fernandes, Heloísa de Sousa Gomes.

O cuidado com a saúde materno-infantil é uma estratégia de combate às iniquidades sociais. O projeto de extensão “Amor Crescente” é destinado ao atendimento de gestantes e crianças de 0 a 4 anos. O presente estudo avaliou um processo seletivo dirigido à discentes que se candidataram à bolsistas desse projeto. Como instrumento de coleta de dados foi aplicado um formulário utilizando a ferramenta “Google Forms”. Ao todo participaram do processo cinco candidatos concorrendo a vaga para dois bolsistas. A partir da ferramenta utilizada observou-se que a razão pela qual 80% dos candidatos desejavam participar do projeto, se deu ao fato da intenção de evoluir profissionalmente e 20% por vontade de ajudar os pacientes, promovendo maior bem-estar social. De acordo com as respostas, 100% dos participantes afirmam que o papel do bolsista dentro do projeto é ser o líder e ter atitudes que busquem a resolução de futuros problemas, além disso, dentro dessa análise 20% alegam que é importante delegar funções. Observou-se que 60% dos candidatos possuíam experiência com crianças e gestantes, enquanto 40% têm experiência apenas com crianças. Quanto a postura dos candidatos diante de uma atividade não realizada a maioria (60%) informou que seria avaliar o motivo do não cumprimento e propor soluções para evitar futuros problemas. As habilidades valorizadas são proatividade (40%), organização (20%), dedicação (20%) e paciência (20%). As limitações incluem exigências de alto desempenho (80%) e individualidade (20%). Os candidatos afirmaram que possuíam habilidades de liderança, participando ativamente na resolução de problemas, e que apresentavam facilidade em delegar funções e sugeriram conversar com os membros para entender o motivo dos atrasos e propor soluções para ajudar na conclusão da tarefa. De acordo com as informações obtidas dos candidatos, observou-se um grande interesse em assumir esse cargo e um grande engajamento em ser proativo no desenvolvimento das atividades extensionistas do projeto “Amor Crescente”.

Categoria: Ortodontia e Odontopediatria

O tratamento restaurador atraumático das lesões de cárie reverte alterações de biomarcadores salivares de estresse oxidativo

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Faculdade de Odontologia, Campus de Araçatuba, FOA-UNESP, SP, Brasil

Adrielle Ouchi Lopes, Alessandra Marcondes Aranega, Laura Valentina Borges Pes, Alanna Ramalho Mateus, Haylla de Faria Horta, Antonio Hernandes Chaves-Neto, Wilson Galhego Garcia, Cristina Antoniali.

O objetivo deste estudo foi avaliar se o tratamento clínico da cárie reverte alterações dos biomarcadores salivares de estresse oxidativo em crianças com cárie em diferentes estágios. Foram incluídos neste estudo 30 pacientes (CAAE: 52083921.2.0000.5420) de 4-6 anos de idade, com lesão cariosa classificada pelo ICCMSTM, atendidos em uma EMEB do município de Araçatuba, SP, Brasil, participante do projeto de extensão “Sorriso Feliz” (PROEX: 1503). As crianças foram divididas em 2 grupos (n=15/grupo), com lesão cariosa em esmalte (grupo A) e lesão cariosa em dentina (grupo B). Amostras de saliva não estimuladas foram coletadas dos pacientes antes, imediatamente após e sete dias após o procedimento restaurador utilizando Cimento Ionômero de Vidro (CIV), pela técnica de restauração atraumática. As coletas foram realizadas seguindo o regime de 2 horas de jejum e higienização sem produtos fluoretados. Foi feita a avaliação da concentração total de proteínas, ácido úrico (AU), capacidade antioxidante total (Total Antioxidant Capacity, TAC) e dano oxidativo (Malondialdeído, MDA) salivar. Os resultados obtidos foram comparados entre os grupos aplicando teste de multivariância (ANOVA, com pós-teste de Student-Newman-Keuls, $p < 0,05$). Os resultados demonstraram que a concentração de MDA aumentou após o tratamento clínico da cárie, enquanto os valores de TAC e AU salivar apresentaram uma redução. A intervenção clínica não reduziu os valores da concentração de proteína total salivar. Nossos resultados demonstraram que o tratamento clínico das lesões de cárie pode reverter as alterações de biomarcadores salivares de estresse oxidativo, exceto a concentração de proteínas salivares.

A severidade da maloclusão inicial influencia o grau de reabsorção radicular induzida ortodonticamente ? Uma revisão sistemática

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (FO-USP)

Ana Cristina A. Caracciolo, Simone Peixe Friedrichsdorf, Marina Guimarães Roscoe, Gladys Cristina Dominguez Morea

A Reabsorção Radicular Induzida Ortodonticamente (RRIO) é considerada um dos mais comuns e indesejáveis efeitos do tratamento ortodôntico. De maneira geral, a literatura postula que o risco e a severidade de RRIO está diretamente relacionado à extensão da movimentação e quantidade de força aplicada para correção das maloclusões iniciais. Com isso, o objetivo neste estudo é acessar sistematicamente a literatura para verificar se o grau de severidade da maloclusão influencia o grau de RRIO. A busca sistemática computadorizada foi realizada em três bases de dados: PubMed, Scopus e Embase. A estratégia de busca foi inicialmente projetada para a base de dados PubMed e, posteriormente, adaptada para as bases Scopus e Embase. A primeira varredura (títulos e resumos) considerou estudos clínicos ou observacionais que avaliaram, por meio de tomografias computadorizadas, o nível de RRIO. Após a remoção dos duplicados, 1362 artigos foram rastreados e, deste total, 132 artigos foram submetidos à leitura na íntegra sendo selecionados 23 artigos para extração de dados. Foi realizada a extração de dados por dois revisores de forma independente e, posteriormente, a análise do risco de viés dos estudos incluídos. A maioria dos estudos encontrados foi observacional de coorte (69,6%). Os estudos foram classificados em três categorias, de acordo com os tipos de movimentações analisadas: retração (65,2%), intrusão (21,7%) e movimentações diversas (17,4%). A maioria dos estudos apontou para reabsorções radiculares leves e, de maneira geral, não foram observadas diferenças significativas quanto à reabsorção radicular em pacientes classe I e II de Angle. Havendo, no entanto, uma reabsorção radicular mais expressiva em pacientes classe III. Não foram observadas diferenças significativas quanto ao grau de RRIO em pacientes classe I e II de Angle. No entanto, houve uma maior reabsorção radicular em pacientes classe III ao utilizar abordagens que associavam a mecânica intrusiva à retração. São necessários mais estudos que visem analisar o efeito de mini-implantes na intrusão e das diferentes técnicas de retração (Edgewise ou Straight-wire) no grau de RRIO.

A severidade da cárie na primeira infância reduz a quantidade de proteínas carboniladas por aumentar a atividade da SOD sensível ao KCN

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – FOA/UNESP

Haylla de Faria Horta, Ana Carolina Gomes Lisboa, Adrielle Ouchi Lopes, Laura Borges Pes, Alanna Ramalho Mateus, Antonio Hernandes Chaves-Neto, Ana Cláudia de Melo Stevanato Nakamune, Cristina Antoniali

A Cárie na Primeira Infância (ECC) é definida clinicamente como a presença de superfícies cariadas, perdidas ou restauradas devido à cárie nos dentes decíduos, em crianças com menos de 6 anos. Estudos anteriores mostraram um aumento na atividade da superóxido dismutase (SOD) na saliva de crianças de 0-3 anos com ECC, quando comparadas a crianças livres de cárie. O objetivo deste estudo foi avaliar se a progressão da severidade das lesões de cárie alteraria a carbonilação de proteínas e a atividade das isoformas da superóxido dismutase (SOD), sensível ou não ao cianeto de potássio (KCN). Amostras de saliva, não estimulada, foram coletadas de crianças (1 a 3 anos) em uma creche municipal de Birigui, SP, Brasil. As crianças foram divididas em 4 grupos (n=30/grupo) de acordo com os critérios do ICCMS™, sendo o grupo A (livres de cárie), grupo B (cárie inicial), grupo C (cárie moderada) e grupo D (cárie extensa). O método da carbonilação da proteína foi utilizado para determinar o dano oxidativo (DO), baseado no método alcalino de DNPH (2,4- Dinitrofenilhidrazina). A atividade enzimática da SOD sensível ao KCN e da SOD insensível ao KCN (SOD sens KCN e SOD ins KCN, respectivamente) foram determinadas pelo método de oxidação do pirogalo. Os dados foram analisados pelo teste de ANOVA e pós-teste de Student-Newman-Keuls ($\alpha = 0,05$), e pela correlação de Pearson e Spearman. Os resultados demonstraram que a progressão das lesões de cárie reduziram a carbonilação de proteína e aumentou a atividade da SOD sens KCN, mas não alterou a atividade da SOD ins KCN. Os dados reforçam a sugestão que a progressão da cárie reduz o dano oxidativo possivelmente por aumentar a atividade do sistema antioxidante enzimático.

Influência do cronotipo infantil na ansiedade, medo e estresse odontológico percebido pelo dentista

Universidade Federal de Alfenas

Lara Evangelista Orlandi, Maria Eugênia Domingueti Rabelo Ribeiro, Miler Lucas Santos da Trindade, Letícia Silva Nascimento, Nayara Michelle De Almeida, Maria Vitória Peres Lemos Bueno, Aline Cardoso Torres, César Augusto Moreira Domingues, Leone Pereira Soares, Rodrigo Rodrigues, Gabriel Rodrigo Gomes Pessanha, Leandro Araújo Fernandes, Daniela Barroso Silva de Oliveira, Daniela Coelho de Lima, Heloisa de Sousa Gomes.

O cronotipo é um atributo dos seres humanos que reflete sua fase circadiana, ou seja, em que momento do dia as funções físicas do indivíduo estão ativas. Geralmente as crianças tem cronotipo matutino e só depois da adolescência tendem a serem mais vespertinas. Ele pode influenciar nas atitudes, estilo de vida, função cognitiva e nos traços de personalidade. O objetivo do estudo foi avaliar a associação entre cronotipo e características psicológicas como medo, ansiedade e estresse de crianças de 4 a 12 anos atendidas na clínica de Odontopediatria da Universidade Federal de Alfenas - MG. A pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Alfenas (57180222.6.0000.5142). Utilizou-se a Escala de Energia Circadiana (CIRENS) a qual foi respondida pelos responsáveis, para avaliar o cronotipo da criança baseado na energia da mesma. Além disso, ao final do atendimento, os cirurgiões-dentistas responderam a Escala Visual Analógica (EVA) para avaliar o medo, ansiedade e estresse. Os dados foram analisados pelo *software* SPSS 26.0, adotando o nível de significância de 5%. Foram incluídas 97 crianças sendo 54,6% do sexo masculino e 45,4% do sexo feminino. A média de idade foi de 8,42 ($\pm 0,21$) anos. Em relação ao cronotipo das crianças 55,7% foram classificados como intermediário, 28,9% matutino e 15,5% noturno. Ao analisar as medições da escala EVA, a média obtida do medo, estresse e ansiedade foi de, respectivamente, 8,38 cm, 8,68 cm e 8,30 cm. O cronotipo não foi associado ao medo ($P=0,19$), estresse ($P=0,52$) e ansiedade ($P=0,88$). Pode-se concluir que esta amostra demonstrou uma prevalência do cronotipo intermediário. Entretanto, o cronotipo dessas crianças não mostraram influência em relação às características psicológicas como medo, estresse e ansiedade durante o atendimento odontológico infantil.

Avulsão de dentes decíduos e sequela nos permanentes: relato de caso clínico

Universidade Federal de Pelotas

Larissa Wulff Oliveira, Giulia Tarquinio Demarco, Laura Campanharo Marans, Letícia Sansão, Muriel D. R. López, Natália Rienke, Thalia Rosa do Nascimento, Vanessa P. P Costa e Marília Leão Goettems.

A avulsão é um trauma severo definido como o completo deslocamento do dente do alvéolo¹. As evidências recentes recomendam que o reimplante não é a melhor conduta, pelos riscos de lesão ao germe do dente permanente². Porém, mesmo sem o reimplante, as sequelas na dentição permanente são muito comuns, após este tipo de traumatismo³. Apresentar os impactos da avulsão de dentes decíduos na erupção dos sucessores permanentes, bem como a conduta clínica adotada. Paciente APNE, sexo feminino, sofreu avulsão dos dentes 51 e 61 com 1 ano e 7 meses, após queda de altura, em casa. Ao exame clínico observou-se laceração na mucosa e edema, bem como ausência dos dentes 51 e 61 clínica e radiograficamente. A mãe armazenou os dentes em soro fisiológico para posterior confecção de um aparelho removível funcional para fins estéticos. A conduta adotada foi o acompanhamento clínico e radiográfico². O acompanhamento clínico e radiográfico foi realizado semestralmente, não apresentando alterações. Por não apresentar perda de espaço optou-se por não realizar a confecção do aparelho removível. Com a erupção dos dentes sucessores permanentes, foi identificada a hipomineralização do dente 21. A coloração amarelada trazia repercussões estéticas para a paciente e, portanto, a restauração do elemento foi a conduta adotada. Foi necessário desgastar o esmalte para posterior restauração com resina composta, a fim de mimetizar a coloração semelhante ao dente homólogo. A paciente ficou satisfeita com o resultado e recebeu alta do acompanhamento para o traumatismo. A avulsão em dentes decíduos tem alta probabilidade de gerar sequelas nos dentes permanentes, além de poder causar a perda de espaço na região anterior, especialmente se ocorrer antes da erupção dos caninos decíduos. Dessa forma, o acompanhamento deste tipo de trauma se faz extremamente necessário.

Intrusão de dente decíduo com deslocamento para fossa nasal: relato de caso

Universidade Federal de Pelotas - UFPel

Leticia Maran Sansão, Larissa Wulff Oliveira, Thalia Rosa do Nascimento, Muriel D. R. López, Natália Reinke, Marília Leão Goettems e Vanessa Polina Pereira da Costa.

A luxação intrusiva é um dos tipos de traumatismo mais comuns na dentição decídua, com uma prevalência de aproximadamente 54%¹, podendo ocorrer de forma completa (grau III), menos de 50% da coroa visível (grau II) e mais de 50% da coroa visível (grau I). O relato de caso tem como objetivo descrever o manejo e a evolução do paciente pediátrico que sofreu uma luxação intrusiva do dente 61. Apresentando a abordagem adotada seguindo o protocolo da International Association of Dental Traumatology (IADT). Paciente SVB, 37 meses, procurou atendimento no projeto de extensão Núcleo de Estudos e Tratamento dos Traumatismos Alvéolo Dentários na Dentição Decídua (NETRAD) da Faculdade de Odontologia, após sofrer queda da própria altura, em casa. Ao exame clínico evidenciou-se mudança de posição do dente 61 e fratura de esmalte do dente 51. Ao exame radiográfico observou-se deslocamento do dente 61 para o interior do alvéolo. Seguindo o protocolo da International Association of Dental Traumatology (IADT)³, optou-se pelo acompanhamento dos dentes 51 e 61 após antissepsia com clorexidina 0,12%, instrução de higiene bucal e orientações sobre alívio oclusal e dieta. Ao acompanhamento clínico de 1 semana, foi identificada a presença da coroa dentária totalmente intruída. Em 6 semanas, o ápice dentário encontrava-se aparente na região de fossa nasal, optando-se pela exodontia do dente 61, que foi realizada nove dias depois. O dente foi removido pelo nariz em ambiente ambulatorial. Após uma semana, a paciente retornou apresentando boa cicatrização dos tecidos, sem relato de intercorrências pós-operatórias. O retorno de 6 meses ocorreu apenas em abril de 2023, em razão da pandemia de COVID-19, porém o sucessor permanente ainda não erupcionou. As luxações intrusivas completas podem reerupcionar espontaneamente, porém em situações mais severas, pode necessitar de exodontia. O acompanhamento é essencial devido ao risco de sequelas ao dente permanente sucessor.

“Sorriso feliz/ balsas-Ma” fortalecimento das ações de saúde bucal na primeira infância”: processo de implantação em creches do município

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” Faculdade de Odontologia - Campus de Araçatuba – FOA/UNESP, SP, Brasil

Laura Valentina Borges Pes, Adrielle Ouchi Lopes, Alanna Ramalho Mateus, Haylla de Faria Horta, Alessandra Marcondes Aranega, Cristina Antoniali.

Cáries são desordens que causam alterações na saúde oral e sistêmica das crianças e que oneram o sistema de saúde com custos associados aos tratamentos odontológico, médico e psicológico. A cárie poderia ser evitada, fundamentalmente, por ações preventivas adequadas. O projeto Sorriso Feliz que foi iniciado na Faculdade de Odontologia, Campus de Araçatuba, UNESP (FOA-UNESP) reforça o hábito de limpeza da boca e adapta a criança para as técnicas de escovação. O projeto será desenvolvido em colaboração com a Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Educação, Faculdade de Odontologia de Balsas e Faculdade de Odontologia, Araçatuba-UNESP, e será avaliada a saúde bucal de crianças 0 a 6 anos e 11 meses em 5 creches. As crianças serão avaliadas clinicamente por cirurgiã-dentista, a partir de um odontograma. As crianças com diagnóstico de saúde bucal prejudicada e seriamente agravadas pela severidade da cárie, serão encaminhadas ao centro de tratamento odontológico especializado do município para tratamento imediato. Este projeto viabilizou visitas escolares em 5 creches do município, também contou com a realização de palestras educativas sobre saúde bucal. No total, foram avaliadas 259 crianças. Possibilitou o levantamento da prevalência de cárie, dos índices de gengivite e biofilme. Os resultados obtidos neste projeto serão encaminhados aos gestores do município e poderão colaborar no desenvolvimento de políticas públicas mais direcionadas e assertivas para o combate da desigualdade social. Além disto, os resultados irão compor uma dissertação de mestrado. Todas as atividades relacionadas ao projeto foram submetidas ao Comitê de Ética em Pesquisa em Humanos e aprovadas.

Fratura coronorradicular: uma abordagem conservadora

Universidade Federal de Pelotas - UFPel

Laura Campanharo Marans, Larissa Wulff Oliveira, Thalia Rosa Nascimento, Muriel D. R. Lopez, Natalia Reinke, Fernanda Vieira Almeida, Marília Leão Goettems e Vanessa Polina Pereira da Costa.

A fratura coronorradicular é um tipo pouco comum de traumatismo, que envolve esmalte, dentina e cimento, podendo apresentar variados padrões de fratura, e tendo um diagnóstico e plano de tratamento complexos¹. Paciente GOJ, 3 anos, procurou atendimento no projeto de extensão Núcleo de Estudos e Tratamento dos Traumatismos Alveolodentários na Dentição Decídua (NETRAD) da Faculdade de Odontologia, após sofrer queda da própria altura, em casa. Ao exame clínico evidenciou-se maior mobilidade do fragmento palatino do dente 61 e laceração no lábio superior. Ao exame radiográfico observou-se que a fratura poderia se estender até a raiz. Seguindo o protocolo da International Association of Dental Traumatology (IADT)², o fragmento móvel foi removido, sob anestesia local, e detectou-se a possibilidade da restauração da coroa, após tratamento pulpar. Foi realizada na mesma sessão, a pulpotomia coronária com uso de formocresol mais óxido de zinco e eugenol e restauração provisória com cimento de ionômero de vidro. Após uma semana foi realizada avaliação clínica com evidência de cicatrização dos tecidos. Em oito semanas foi realizado acompanhamento clínico, sem alteração presente. Com 6 meses, foi observada alteração de cor com realização de restauração com resina composta e coroa de acetato. O paciente encontra-se em acompanhamento até a erupção do sucessor permanente. As fraturas coronorradiculares apresentam dificuldades de manejo, devido às particularidades diagnósticas, apresentando mais de uma possibilidade de tratamento, dependendo das condições clínicas e radiográficas, além das condições de maturidade da criança e habilidade de cooperar com o procedimento.

Análise da percepção do cirurgião-dentista sobre ansiedade, estresse e medo de crianças ao atendimento odontológico

Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL - MG)

Letícia Silva NASCIMENTO, Aline Cardoso TORRES, César Augusto Moreira DOMINGUES, Maria Vitória Peres Lemos BUENO, Nayara Michelle de ALMEIDA, Lara Evangelista ORLANDI, Maria Eugênia Domingueti Rabelo RIBEIRO, Leone Pereira SOARES, Miler Lucas Santos da TRINDADE, Daniela Coelho de LIMA, Daniela Silva Barroso de OLIVEIRA, Gabriel Rodrigo Gomes PESSANHA, Heloísa de Sousa GOMES, Rodrigo RODRIGUES, Leandro Araújo FERNANDES

Ansiedade, estresse e medo são aspectos psicológicos que podem manifestar-se emocional e fisiologicamente durante o atendimento odontológico infantil. Por isso, é de suma importância que o profissional saiba identificá-los. O presente estudo transversal contou com 97 crianças na faixa etária de 04 a 12 anos, atendidas na Clínica de Odontopediatria da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG). Após realizarem a profilaxia odontológica e o exame clínico intraoral, os cirurgiões-dentistas previamente treinados e calibrados ($\kappa=0,85$) avaliaram os níveis de ansiedade, estresse e medo do paciente, por meio da Escala Visual Analógica (EVA). Os valores foram analisados descritivamente no programa SPSS Statistics® 26.0 ($P<0,05$). Foi possível observar que a idade média dos participantes é 106,52 meses $\pm 8,87$ (DP), com prevalência de 54,6% do sexo masculino. Os níveis médios de ansiedade, estresse e medo corresponderam a 8,30, 8,68 e 8,38, respectivamente. Os testes de correlação de Spearman revelaram que houve correlação forte entre ansiedade e estresse ($\rho=0,83$, $P<0,01$), ansiedade e medo ($\rho=0,89$, $P<0,01$) e entre estresse e medo ($\rho=0,84$, $P<0,01$). Desse modo, os aspectos de medo, estresse e ansiedade infantil ao tratamento odontológico ainda prevalecem. Ademais, por serem variáveis concomitantes a dificuldade de diferenciá-los durante a consulta odontopediátrica pode ser maior, tanto para o profissional quanto para a criança.

A importância da resiliência no estresse parental

Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG

Maria Eugênia Domingueti Rabelo Ribeiro; Aline Cardoso Torres; César Augusto Moreira Domingues; Lara Evangelista Orlandi; Letícia Silva Nascimento; Leone Pereira Soares; Maria Vitória Peres Lemos Bueno; Miler Lucas Santos da Trindade; Nayara Michelle de Almeida; Daniela Silva Barroso de Oliveira; Daniela Coelho de Lima; Gabriel Rodrigo Gomes Pessanha; Leandro Araújo Fernandes; Rodrigo Rodrigues; Heloisa de Sousa Gomes.

A resiliência é um processo dinâmico que envolve um conjunto de habilidades que possibilita adaptação positiva frente a situações adversas. É uma capacidade que pode ser desenvolvida durante toda a vida, porém na infância é o momento mais propício para isso, já que é o período de maior desenvolvimento cerebral, no qual está mais suscetível aos estímulos. Pode-se dizer que ela é configurada a partir das situações adversas que constroem a vida de uma criança, e o atendimento odontológico pode ser considerado como um momento de medo, estresse e ansiedade para muitas crianças e adolescentes. Foi realizado um estudo clínico, no qual avaliou a resiliência e estresse percebido dos pais de crianças de 04 a 12 anos que foram atendidas na Clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG). Para isso foram aplicadas duas escalas, a Escala de Resiliência e a Escala de Estresse Percebido (PSS-14) que foram respondidas pelos pais/responsáveis. Após coleta, os dados obtidos foram analisados pelo *software* SPSS 26.0, considerando nível de significância de 5%. Ao total 97 responsáveis participaram da pesquisa, sendo que a idade média deles foi de 34,98 ($\pm 0,84$) anos, no qual 54,6% eram do sexo masculino. Observou-se que 56,7% apresentavam alta resiliência, 34% média e 9,3% baixa. Já a média de Estresse Percebido da amostra foi de 23,99 ($\pm 0,87$); sendo que a média para o grupo de pais com baixa, média e alta resiliência foi, respectivamente de 31,11 ($\pm 1,65$), 26,85 ($\pm 1,59$) e 21,31 ($\pm 1,03$). Correlacionando o estresse e a resiliência dos pais, observou-se associação estatisticamente significativa ($P < 0,01$). A partir desse estudo pode-se concluir que o estresse percebido pelos pais possui influência direta com a capacidade de ser resiliente. Pode-se observar que são duas variáveis que possuem correlação, já que pais mais estressados possuem menor resiliência.

Comparação do efeito dos alinhadores e aparelhos fixos no volume de reabsorção radicular inflamatória induzida ortodonticamente: uma revisão sistemática

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Mariana Paes Muro, Marina Guimarães Roscoe, Simone Peixe Friedrichsdorf

A reabsorção radicular inflamatória induzida ortodonticamente (RRIIO) constitui uma consequência inevitável da movimentação ortodôntica, sendo considerada um problema de grande relevância para os ortodontistas. Neste contexto, o objetivo desta revisão sistemática foi comparar o grau de RRIIO mensurada tridimensionalmente quando alinhadores ortodônticos e aparelhos fixos são empregados para corrigir más oclusões iniciais semelhantes. A busca sistemática foi realizada em 4 bases de dados: PubMed, Scopus, Embase e Google Acadêmico, sem restrições quanto ao ano de publicação. Os critérios de seleção incluíram estudos, clínico ou observacionais, conduzidos em pacientes com dentição permanente completa, que mensuraram a severidade da reabsorção radicular ao final do tratamento com alinhadores e/ou aparelhos ortodônticos fixos, a partir de tomografias computadorizadas cone beam (CTCB). Do total de 5484 artigos na busca inicial, 6 artigos atenderam aos critérios de seleção préestabelecidos. Compilando os dados de 416 pacientes tratados ortodonticamente, observou-se que 264 (63%) apresentaram indicação de exodontia, sendo que a maioria dos pacientes (60%) foi diagnosticada com má oclusão de classe II. Todos os artigos empregaram a CTCB para diagnosticar e quantificar o grau de RRIIO, a qual foi realizada volumetricamente. Quanto ao tipo de tratamento, 264 pacientes foram tratados utilizando alinhadores invisíveis (63%), 100 por meio de aparelhos fixos autoligados (24%) e 52 por fixos convencionais (13%). O tempo de tratamento médio com alinhadores foi de 24 meses; com aparelhos fixos autoligados, 26 meses; e com fixos convencionais, 36 meses. Com o incisivo central superior como parâmetro, a RRIIO com alinhadores foi de 17,58 mm³; com fixo autoligado, 24,91 mm³; com fixo convencional, 28,24 mm³. A partir dos estudos incluídos nessa revisão, conclui-se que o tratamento ortodôntico com alinhadores foi concluído em menor tempo e apresentou grau inferior de RRIIO, quando comparado aos casos tratados com aparelho fixo.

Reerupção espontânea em dente decíduo intruído: relato de caso clínico

Universidade Federal de Pelotas - UFPel

Muriel D.R López, Natália Reinke, Marília Leão Goettems, Vanessa P. P Costa

As luxações intrusivas são um dos Traumatismos Dentários mais severos na dentição decídua. Acomete geralmente crianças entre 1-3 anos (1). Apresenta mudança da posição do dente com diferentes graus de severidade: GI:leve, GII:moderada e GIII:severa. O tecido pulpar e as estruturas de suporte sofrem um alto impacto já que o dente é deslocado para o interior do alvéolo (2). Paciente masculino, 2 anos 11 meses, atendido no Núcleo de Estudos e Tratamento dos Traumatismos Alvéolo-dentários na Dentição Decídua (NETRAD), sofreu traumatismo após colidir com objeto de madeira, na própria casa sendo presenciado pelo irmão. Extra oralmente apresentou hematoma. Ao exame clínico, evidenciou-se laceração de lábio superior e edema no fundo do sulco, mudança de posição e apenas a borda incisal do dente 61 visível. Ao exame radiográfico, percebeu-se deslocamento para o interior do alvéolo. Realizou-se tratamento conservador de acordo com o guia da *International Association of Dental Traumatology* (IADT) (3), esperando re-erupção espontânea, após limpeza com clorexidina 2,0%, instruções de higiene oral, remoção de hábito de sucção e dieta. Além disso, foi prescrito GEL de Clorexidina 0,20% + Ácido Hialurônico 1%, por um período de uma semana. Ao acompanhamento clínico de 2 semanas, apresentou boa cicatrização, re-erupção parcial do dente e diminuição do edema. Após, 8 semanas, observou-se leve mudança de cor, saúde gengival e pulpar. Após 6 meses, verificou-se que o dente 61 encontrava-se em posição normal, com cor mais opaca e amarelada, em comparação com seu homólogo. O paciente continua em acompanhamento com retorno de 12 meses agendado para julho de 2023. Aguardar a re-erupção espontânea é a primeira escolha de tratamento, independentemente da direção do deslocamento, a decisão dependerá da severidade. Devem ser realizados acompanhamentos para avaliar desfechos desfavoráveis e os pais devem ser alertados sobre possíveis sequelas em ambas as dentições.

Comportamento infantil durante a profilaxia odontológica: o que mais pode estar associado?

Universidade Federal de Alfenas

Maria Eugênia Domingueti Rabelo Ribeiro; Aline Cardoso Torres; César Augusto Moreira Domingues; Maria Vitória Peres Lemos Bueno; Lara Evangelista Orlandi; Letícia Silva Nascimento; Leone Pereira Soares; Miler Lucas Santos da Trindade; Daniela Barroso Silva de Oliveira; Gabriel Rodrigo Gomes Pessanha; Leandro Araújo Fernandes; Rodrigo Rodrigues; Heloisa de Sousa Gomes e Daniela Coelho de Lima.

Muitos profissionais ainda têm dificuldade em lidar com o comportamento infantil durante o atendimento odontológico o que pode ser reflexo de diversos fatores psicológicos da criança. Com isso, este estudo objetivou associar o comportamento de crianças submetidas à profilaxia odontológica profissional a fatores como uso de baixa rotação, ansiedade e cronotipo da criança. Trata-se de um estudo transversal, realizado com crianças de 4 a 12 anos de idade atendidas na clínica de odontopediatria da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG). Ao final do procedimento, o cirurgião-dentista respondeu a Escala Frankl, para avaliar o comportamento, a Escala Facial ImageScale (FIS), para avaliar as emoções da criança segundo a correspondência facial apontada por ela e a The circadianenergyscale – CIRENS para avaliar o cronotipo da criança. Os dados foram analisados no software IBM SPSS versão 26.0 ($P < 0,05$). Foram incluídas 97 crianças, sendo que 50,5% receberam profilaxia com caneta de baixa rotação e 49,5% receberam profilaxia com escova de dente. A idade média das crianças foi de 8,42 meses \pm 0,21 (DP) e dessas 56,4% era do sexo masculino. Nessa análise, não houve associação entre comportamento e o uso ou não da caneta de baixa rotação, ($P=0,213$) e correspondência facial ($P=0,36$) e ao cronotipo referente a criança ($P=0,769$). Além disso, pode observar que das 49 crianças que receberam profilaxia com baixa rotação 35 apresentaram comportamento positivos, 12 definitivamente positivo e apenas 2 definitivamente negativo. Em relação às 47 crianças que fizeram a profilaxia manual com escova de dente, 39 apresentaram comportamento positivos, 7 definitivamente positivo e apenas 1 negativo. Conclui-se que, nesta amostra, o comportamento infantil não foi influenciado pelo uso de baixa rotação bem como pelos fatores como ansiedade e cronotipo da criança.

O papel do cirurgião-dentista na detecção de maus tratos infatis

Universidade de Mogi das Cruzes

Sara Martins Puim, Giulia Maiolino Pereira, Larissa Lemme de Mello

Os maus tratos infantis e a violência doméstica são problemas de escala mundial, sendo um dos fatores de mortalidade infantil. Crianças vulneráveis a este tipo de ocorrência podem desenvolver comprometimentos físicos, emocionais e comportamentais. O cirurgião-dentista é de suma importância na rede de apoio a detecção dos fatores de risco determinantes, como lesões características em cavidade oral ou estruturas adjacentes da face e alterações comportamentais atípicas na infância, logo de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, o cirurgião-dentista deve notificar à autoridade responsável os casos que tenha ciência e/ou suspeita de maus tratos à criança, ademais o Código de Ética Odontológica no Artigo 9º, inciso VII e IX, o papel do cirurgião-dentista é zelar pela Saúde e dignidade do paciente, promovendo saúde Coletiva. Frente a isso, realizou-se uma revisão de literatura, por meio das bases de dados: Scielo, Lilacs, Portal Capes, Google acadêmico e Pubmed no período de 2010 à 2022, artigos que tivessem o objetivo de elucidar a importância do cirurgião-dentista na detecção de maus tratos infantis e que mostrasse dados atuais. Foram encontrados 139 artigos, destes 20 eram duplicatas, 50 artigos fugiram aos critérios de inclusão da revisão de literatura preliminar dos resumos, 59 eram de acesso restrito e 10 foram para leitura integral. Através dos descritores: Maus-tratos de menores, Violência infantil, Cirurgião-dentista e Notificação Legal de Abuso. A literatura mostra que 75% das lesões provocadas pelo abuso infantil estão presentes na região de cabeça, pescoço, face e/ou boca. Estas lesões são pequenas e/ou moderadas, podem ser: queimaduras, fraturas simples, rompimento de frênulo lingual, luxações e deslocamentos (intrusão ou extrusão), avulsão dentárias, lacerações de lábios e língua, desvio da abertura bucal e machucados no canto de boca. Podem ser detectadas se o profissional tiver devido conhecimento, para identificar sintomas suspeitos e discrepâncias entre os sinais clínicos e história relatada. Segundo a literatura estima-se, que só 20% das ocorrências são de fato denunciadas, pois os dentistas não se encontram capacitados para identificar e nem como se deve notificar. Conclui-se conforme a literatura, que os cirurgiões- Dentistas relatam à falta de conhecimento sobre o seu papel de identificar e notificar casos de abuso infantil. Logo, é necessário que este assunto seja abordado em Graduação, pós-graduação e cursos, acentuando a importância de registrar e contribuir com a responsabilização do profissional da saúde no combate à violência. Sendo o cirurgião-dentista um dos que tem mais contato com lesões corporais mais prevalentes.

Luxação lateral: relato de caso clínico

Universidade Federal de Pelotas

Thalia Rosa Nascimento, Larissa Wulff Oliveira, Laura Campanharo Marans, Letícia Sansão, Natália Rienke, Muriel D. R. López, Vanessa P. P. Costa, Marília Leão Goettems.

O deslocamento do dente em uma direção diferente da axial é conhecido como luxação lateral¹. Os dentes decíduos que necessitam de reposicionamento têm risco maior de desenvolver necrose pulpar em comparação com dentes que se reposicionam espontaneamente². Recomenda-se a reposição espontânea se não houver interferência oclusal³. O presente trabalho visa apresentar os impactos da luxação lateral na dentição decídua e a sua influência na dentição permanente. Paciente masculino, 3 anos e 7 meses, alérgico a amoxicilina e com bronquite asmática, atendido no Núcleo de Estudos e Tratamento dos Traumatismos Alvéolo-dentários na Dentição Decídua (NETRAD), após colisão com outra criança, na escola e presenciada pela professora. Foi atendido no mesmo dia do trauma apresentando laceração de lábio superior e inferior, hematoma gengival, mudança de posição e mobilidade do elemento 51. Ao exame radiográfico, percebeu-se deslocamento lateral. Ao acompanhamento clínico de 2 semanas, apresentou cicatrização incompleta do lábio superior, diminuição do edema, interferência oclusal e sobrepasso horizontal invertido. Foi planejado levantamento de mordida na semana seguinte para favorecer o descruzamento da mordida, mas ao exame clínico, observou-se reposicionamento espontâneo do dente 51 e diminuição da mobilidade, sem a necessidade de tratamento. Em 8 semanas, clinicamente, não apresentou nenhuma mudança. Após 6 meses o paciente retornou com história de fístula, mudança de cor no 51 e relato de abordagem endodôntica sob sedação em consultório particular. Clinicamente, observou-se leve mudança de cor, restauração hermética e saúde periodontal. Radiograficamente apresentou reabsorção radicular do dente 51. O paciente continua em acompanhamento. Os tecidos bucais na dentição decídua têm alta capacidade de reparo. No entanto, o acompanhamento é primordial em razão das sequelas na dentição decídua e permanente.

Categoria: Prótese

Microdureza KNOOP de resinas de impressão 3D para base e dentes de prótese total

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo.

Poker, B.C.; Macedo, A.P.; Oliveira, V.C.; Gonçalves, M.; Silva-Lovato, C.H.

A tecnologia digital (CAD/CAM) tem sido indicada para confecção de próteses totais por impressão 3D. Há na literatura, contudo, poucas evidências sobre as propriedades mecânicas das resinas impressas para base e dentes de prótese total. O objetivo desse estudo foi avaliar a microdureza Knoop das resinas de base e dente de próteses, comparando-as a convencionais. Foram confeccionados corpos de prova (n=30) em resinas de impressão 3D (*Makertech Labs*) e convencional (Cássico e VIPI) para base e dentes de próteses totais. Eles foram submetidos ao ensaio de microdureza Knoop em microdurômetro modelo HMV-2 (*Shimadzu Corporation, Kyoto, Japão*) com carga de 25 g por 5 segundos. Foram realizadas 5 análises por espécime, considerando-se como medida final da microdureza de cada superfície, a média dos 5 valores encontrados. Como os dados não apresentaram distribuição normal e homogeneidade de variância, realizou-se Wald-test em modelo linear generalizado e múltiplas comparações com Bonferroni sequencial, considerando-se nível de significância de 5%. As medianas (95% intervalo de confiança da média) obtidas para os diferentes grupos foram: resina convencional - base [16,9 (16,5; 17,0)] e dente. Houve diferença significativa entre as resinas convencional e impressa ($p<0,001$), entre as aplicações protéticas das resinas (base ou dente) ($p<0,001$) e interação entre resina e aplicação ($p=0,001$). Ao avaliar a interação verificou-se que a resina impressa de dente apresentou menores valores de microdureza que as resinas impressa de base ($p<0,001$) e convencional de dente ($p<0,001$). A microdureza da resina de impressão 3D para dentes de prótese total deve ser melhorada para garantir que sua longevidade seja equivalente a da convencional e de tornar semelhantes as microdurezas das resinas de base e dente impressas, utilizadas em associação na prótese total.

Efeitos da imersão em ácido peracético e cloreto de cetilpiridínio na microdureza de resina acrílica para base de próteses

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo – FORP-USP

Carolina Alves Freiria de Oliveira, Leonardo da Silva Guedes Moraes, Ana Paula Macedo, Viviane de Cássia Oliveira, Valeria Oliveira Pagnano

O edentulismo ainda é uma condição frequentemente encontrada em muitos indivíduos idosos. Neste contexto, as próteses dentárias são responsáveis pela reabilitação oral destas pessoas. A resina acrílica termopolimerizável é o material de eleição para próteses totais e parciais removíveis devido às suas propriedades mecânicas e estéticas favoráveis. No entanto, para garantir a longevidade do tratamento reabilitador é de grande importância manter sua higienização adequada, o que pode ser feito por meio de imersões em soluções higienizadoras. Com isso, o objetivo do estudo foi avaliar se as soluções de cloreto de cetilpiridínio 0,5 mg/mL e de ácido peracético 2,5 mg/mL provocam alterações na superfície da resina acrílica termopolimerizável. Foram confeccionados 30 espécimes de resina acrílica circulares (\varnothing 14mm x 3 mm). Foi realizada a mensuração da microdureza (Knoop) pré e após imersão simulada de 3 e 5 anos em água destilada (controle), cloreto de cetilpiridínio 0,5 mg/mL e de ácido peracético 2,5 mg/mL. Para a realização das leituras, a superfície dos espécimes circulares (n=10) foi dividida em 4 quadrantes. Cada quadrante foi submetido à uma leitura de dureza em microdurômetro “Microhardness Tester Shimadzu”, modelo HMV-2 (Shimadzu Corporation, Kyoto, Japão) com uma carga de 25g por 5 segundos, além de uma leitura no centro da amostra. A medida final de dureza para cada corpo de prova foi o resultado da média de 5 valores encontrados. Os resultados foram submetidos ao teste de normalidade Shapiro-Wilk e de homogeneidade de Levene. Os valores encontrados foram paramétricos e por isso submetidos ao teste ANOVA com ajuste de Bonferroni ($\alpha=0,05$), em que se observou que houve diferença significativa ($p<0,05$) para a solução de cloreto cetilpiridínio quando comparado a água destilada e ao ácido peracético, após imersão simulada de 5 anos. O cloreto de cetilpiridínio aumentou a dureza da resina acrílica. Conclui-se que dentre as soluções analisadas, o ácido peracético, em termos de manutenção da microdureza da resina acrílica, obedece aos critérios de uma solução higienizadora de prótese desejada.

Doenças peri-implantares são mais prevalentes em próteses cimentadas sobre implante que em parafusadas?

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Gisele Lie Fukuoka, Isabella Neme Ribeiro dos Reis, Bruna Egumi Nagay, Cláudio Mendes Pannuti, Rubens Spin-Neto, Nathalia Pereira Censi Stapani, Roberto Chaib Stegun, Emily Vivianne Freitas da Silva

As próteses fixas implantossuportadas repõem um ou mais elementos dentários perdidos no arco de forma fixa, podendo ser retidas de forma cimentada ou parafusada sobre a plataforma do implante. Para a longevidade da reabilitação, é fundamental a manutenção da saúde periodontal e controle do biofilme peri-implantar, visando a ausência de complicações biológicas como mucosite e peri-implantite. Esta revisão sistemática e meta-análise teve por objetivo analisar a incidência de doenças peri-implantares, mucosite e peri-implantite, em próteses implantossuportadas cimentadas e parafusadas. A busca foi realizada nas bases de dados da MEDLINE-PubMed, SCOPUS, EMBASE e ISI Web of Science (concluída em 31 de janeiro de 2023). O estudo foi conduzido de acordo com o PRISMA statement.¹ Foram incluídos estudos clínicos randomizados que avaliaram a incidência de doença peri-implantar em próteses aparafusadas e cimentadas. Dois autores conduziram uma busca independente por estudos elegíveis, títulos e resumos selecionados, analisaram textos completos, extraíram dados e avaliaram o risco de viés. Os achados foram resumidos utilizando meta-análises de efeitos aleatórios e o GRADE approach² foi utilizado para estabelecer o nível de certeza da evidência. A revisão sistemática foi registrada na base de dados PROSPERO, nº CRD42022379444. Um total de 4456 registros foram identificados através dos bancos de dados e, após a triagem e elegibilidade, um total de seis estudos clínicos randomizados foram incluídos para a análise. A meta-análise não revelou nenhuma diferença estatisticamente significativa entre próteses cimentadas e parafusadas para o risco de mucosite peri-implantar (RR: 1,36, IC 95%: 0,42-4,38, P = 0,61). Da mesma forma, nenhuma diferença significativa foi observada entre próteses cimentadas e parafusadas para a incidência de peri-implantite (RR: 1,00, IC 95%: 0,23-4,31, P = 1,00). Evidências de certeza moderada sugerem que próteses aparafusadas e cimentadas apresentam um risco semelhante para mucosite peri-implantar e peri-implantite.

Eficiência clínica, eficácia, perda óssea e preferência do paciente entre fluxo de trabalho digital e convencional para reconstrução fixa implanto-suportada de arcada total: uma revisão sistemática e meta-análise

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Ian Artoni, Camila Chamma, Isabella Neme, Emily Viviane

Com o uso crescente de moldagens digitais, há uma necessidade de avaliar o impacto clínico de moldagens digitais vs. moldagens convencionais em implantes de arco completo reabilitações apoiadas. No entanto, há uma falta de revisões sistemáticas sobre este assunto. A busca foi realizada no MEDLINE/PubMed, SCOPUS, EMBASE e Web of Science. Apenas ensaios clínicos randomizados (RCTS) comparando digital e moldagens convencionais para reconstruções de arco completo foram incluídas na revisão. O tempo de moldagem e perda óssea marginal foram analisados através de meta-análise de efeitos aleatórios, e a preferência do paciente foi relatada descritivamente. Seis RCTs foram incluídos. A meta-análise foi realizada usando uma diferença média padronizada (MD) e indicou uma redução estatisticamente significativa no tempo para o grupo de moldagem digital em comparação com o grupo convencional (MD 10,01 [7,46, 12,55], $p > 0,00001$, $I^2 = 80\%$). Houve uma tendência sugerindo que moldagens digitais são preferidas por pacientes com base em dois estudos. O fato de usar moldagens digitais, não levou a diferenças significativas na perda óssea marginal radiográfica em comparação com moldagens convencionais em 6 meses (MD -0,03 [- 0,14, 0,08], $p = 0,58$, $I^2 = 0\%$), 12 meses (MD -0,06 [- 0,24, 0,12], $p = 0,12$, $I^2 = 45\%$) e 24 meses (MD -0,12 [- 0,32, 0,09], $p = 0,28$, $I^2 = 58\%$). As moldagens digitais reduzem significativamente o tempo de moldagem em relação às convencionais moldagens para próteses implanto-suportadas de arco total, de acordo com evidências de baixa certeza. Evidências sugerem que os pacientes preferem moldagens digitais. No entanto, estudos adicionais com metodologias mais consistentes são necessárias para confirmar esse achado. Evidência de certeza moderada sugeriram que não houve diferenças significativas na perda óssea marginal radiográfica entre casos realizados com moldagens digitais e convencionais.

Comportamento das tensões geradas por cargas oblíquas sobre implantes unitários na região de molares, empregando a tecnologia 3D para confecção do modelomestre. Análise fotoelástica

Universidade de São Paulo

Julia Marques Varelas, Marina Kfourri, Jose Pimentel Girard, Profa. Dra. Dalva Cruz Laganá

O objetivo desta pesquisa foi avaliar as tensões geradas nos tecidos periimplantares, como resultado da aplicação de forças axiais e oblíquas em coroas sobre implantes unitários, averiguando as consequências do desbalanceamento oclusal nesse tipo de tratamento, cada vez mais empregado na reabilitação do sistema estomatognático. Para a realização deste estudo um implante friccional Arcsys 3,8x13mm foi instalado em um modelo mestre (MM) manufaturado em impressora 3D. a partir disso, foi realizada a confecção dos modelos com a resina fotoelástica (MFs). Foram confeccionadas duas coroas metálicas, em uma das coroas foi adicionado um dispositivo para simulação da aplicação de forças fisiológicas - modelo fotoelástico 1 (MF1) e, na outra, um que simula forças não fisiológicas - modelo 2 (MF2). Foi aplicada carga de 100N durante 10 minutos; os modelos foram fotografados antes e após a aplicação das cargas. O número de amostras, valores de mediana, desvio padrão, intervalo interquartil, primeiro e terceiro quartil, valor máximo e mínimo estão descritos na figura 2, referente ao MF1 e MF2. Os resultados apresentados de acordo com a metodologia empregada, mostraram que as maiores tensões foram observadas na aplicação de cargas oblíquas.

Análise da suscetibilidade antifúngica de candida spp. de indivíduos sem e com estomatite relacionada à prótese

Universidade de São Paulo, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto.

Marco Aurélio Fífolato, Adriana Barbosa Ribeiro, Lorena Mosconi Clemente, Viviane de Cássia Oliveira, Hélio Cesar Salgado, Cláudia Helena Lovato da Silva.

O edentulismo é um problema de saúde mundial. Visando estabelecer o sistema estomatognático, frequentemente, próteses totais em resina acrílica são utilizadas. Entretanto, suas superfícies podem favorecer a formação de biofilme e desencadear inflamações como a estomatite relacionada à prótese (ERP). A ERP tem sido tratada com métodos de higiene e/ou com uso de antifúngicos locais ou sistêmicos. Porém, o uso contínuo de antifúngicos parece relacionar-se com a resistência de microrganismos, havendo a recidiva da inflamação. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a suscetibilidade de *Candida* spp. de indivíduos com e sem ERP, a diferentes antifúngicos. Isolados clínicos das próteses de indivíduos desdentados totais com (CE) ou sem (SE) ERP foram coletados por meio do método de dessorção. A suspensão obtida foi semeada em meio CHROMagar *Candida*® e as espécies de *Candida* foram identificadas pela diferenciação de cor e a confirmação da espécie foi obtida pelo método de reação em cadeia da polimerase (PCR). Em seguida, as cepas foram submetidas ao teste de microdiluição em caldo seguindo o documento M27-A2 do CLSI para a análise da suscetibilidade das espécies aos antifúngicos Fluconazol, Micafungina, Miconazol e Nistatina. Os resultados foram expressos em Sensível (S) e Resistente (R) e analisados pelo teste Qui-quadrado ($p < 0,05$). *Candida albicans*: Para micafungina e nistatina não houve cepa resistente; para o fluconazol, no grupo CE houve maior número de cepas resistentes e no grupo SE houve maior número de cepas sensíveis ($p = 0,353$); para o miconazol, houve maior número de cepas resistentes, independentemente da presença de ERP ($p = 0,518$); *Candida glabrata* e *Candida tropicalis*: para micafungina e nistatina não houve cepa resistente; para o fluconazol, em ambos os grupos houve maior número de cepas resistentes ($p = 0,780$ e $p = 0,784$); para o miconazol, houve maior número de cepas sensíveis ($p = 0,279$). *Candida dubliniensis*: para nistatina e miconazol não houve cepa resistente; para micafungina e fluconazol, no grupo CE houve maior número de cepas sensíveis ($p = 0,00$ e $p = 0$). *Candida parapsilosis*: foi identificada apenas uma cepa no grupo CE que foi resistente à micafungina. Baseado nos achados pode-se concluir que todas as cepas foram sensíveis a Nistatina, independente da presença de ERP.

Reabilitação de paciente com mutilação facial por meio de prótese nasal: relato de caso

Universidade Federal de Alfenas

Mariana Nunes Godoi Moreira, Maira Foresti Vieira Munhoz e Marcela Filié Haddad

O câncer de pele é um dos mais incidentes no Brasil e no mundo. O melanoma é o tipo de câncer de pele mais agressivo (INCA, 2023 - 1) e, se descoberto tardiamente, pode resultar em grandes perdas estruturais (INCA, 2023 – 1 e 2). Uma das áreas que podem ser acometidas por este tumor é o nariz, e o tratamento cirúrgico da lesão resulta em mutilação parcial ou total da estrutura (SALARI et al., 2022). Em casos onde não é possível a restauração cirúrgica da estrutura perdida, a reabilitação com próteses bucomaxilofaciais se torna a primeira opção de tratamento (ARABY et al., 2017). O objetivo do presente estudo é relatar um caso clínico de reabilitação de paciente com mutilação de nariz decorrente do tratamento de melanoma, por meio de prótese nasal. A paciente do sexo feminino, leucoderma, 89 anos, procurou atendimento junto ao serviço de Reabilitação Bucomaxilofacial de uma Universidade do Sul de Minas Gerais, para a confecção de uma prótese nasal após mutilação completa do nariz resultante do tratamento oncológico. Para execução do tratamento realizou-se a moldagem de estudo; obtenção do modelo de gesso; escultura do nariz em cera; prova estética e funcional; seleção de cor de pele; processamento laboratorial; pigmentação extrínseca; fixação da prótese à armação de óculos e, por fim, a instalação da prótese nasal e orientações de uso e higiene para a paciente. A reabilitação por meio de prótese nasal é uma ótima opção para indivíduos mutilados que, por algum motivo, não podem ser submetidos à cirurgia plástica reconstrutora. A prótese de nariz promoveu a reabilitação do defeito, devolvendo estética e protegendo os tecidos expostos. Além disso, demandou de curto tempo operacional para o tratamento e baixo custo.

Aplicabilidade dos smartphones na digitalização de modelos odontológicos utilizando a fotogrametria

Universidade de São Paulo

Vinícios S. M. Santos, Maria Macario, Roger Nishyama, Bruno Costa, Roberto Stegun, Marcio K. Mukai

A fotogrametria, assim como os scanners odontológicos, consiste na aquisição de imagens de um objeto ou superfície e posterior processamento a fim de gerar uma representação digital daquela topografia. Dessa forma, permite que modelos de gesso possam ser convertidos para modelos digitais através de fotos. O objetivo deste trabalho foi desenvolver um protocolo de fotogrametria para a digitalização de modelos de gesso utilizando câmeras de smartphones e verificar a sua acurácia. O trabalho se iniciou com a determinação de um protocolo de fotogrametria para modelos odontológicos de gesso. Para isso, foi criado um grupo com 4 variáveis: Modelo de gesso sem textura e 3 grupos com texturizações de malha quadriculada com espaçamento de 2mm, 4mm e 8mm. Esses 4 grupos, combinados aos protocolos fotográficos com 24, 36, 48 e 72 fotos, geraram 16 combinações. O modelo digital que mais mostrou nitidez foi o de 72 fotos com malha de 2mm. Definido o protocolo, criou-se 3 grupos experimentais: Iphone SE, Galaxy A53 e Câmera digital Canon T5i. Os modelos gerados a partir das tomadas fotográficas foram comparados com um modelo 3D obtido por escâner de bancada inEOS X5 Dentsply Sirona. A análise das imagens foi realizada com software Gom Inspect (Zeiss). Os dados a partir da comparação da variável de quantidade de fotos foram submetidos à análise estatística, com teste de normalidade de Lilliefors. Não sendo obtida a normalidade dos resultados, realizou-se o teste não paramétrico de Kruskal Wallis, em que o valor de p foi de 0.7872, ou seja, não houve diferença estatisticamente significativa entre as amostras. Os dados obtidos a partir dos modelos com diferentes texturas através do teste de ANOVA e complementado pelo teste de Tukey tiveram diferença estatística entre os grupos 1 e 3 (24 e 48 fotos, respectivamente) e 1 e 4 (24 e 72 fotos, respectivamente). Na análise entre os tipos de aparelho, foi utilizado o teste de Kruskal Wallis onde se observou que o valor de $p=0.4777$, ou seja, não existe diferença significativa entre os tipos de aparelhos testados. Concluiu-se que é possível obter um modelo de fotogrametria a partir de fotos obtidas com um smartphone, entretanto o software necessita de aprimoramentos para que se consiga efetuar a leitura da topografia sem o auxílio de texturas na superfície do modelo. A texturização de superfície se mostrou mais influente que a quantidade de fotos. O software Meshroom necessita de um suporte de hardware adequado.